

Procuração bastante que faz Manoel Jacob da Costa Basto
na freguesia atenga

Seibai quanto este publico instrumento de procuração
que no Anno de Noventa e sete de São Paulo Jesus Christo de
mil oitocentos e setenta e sete ao vinte e seis dias do mez de Abril
nesta freguesia de Santa Luzia de Carangolla, Termo e Comarca
de Muriahi com meu Cartorio compareceu o outorgante, Ma-
noel Jacob da Costa Basto monacho d'este Mosteiro, e reconheceu
de si por a propria de que faze menção e das testemunhas a
que assignadas perante as quaes por elle outorgante me foi dito
que por este publico instrumento nomeava e constituia por seu
bastante procurador o Cidadão Antonio Jose de Oliveira com-
pedias nepocaria para celar a importância de rendas e d'uma
que caueu ao outorgante Manoel Jacob da Costa Basto mo-
nacho e que tentou contra poremno por crime de este
nato e de glial o mesmo foi absolvido por sentença do juze
da Cidade de São Paulo de Muriahi com poder para tentar
a acção nepocaria para o referido fim, além delli outorgante
atue final assignação assignar quaisquer folhas, termos e actos por
eigo, transigir em Juizo e fora delli, seguindo suas cartas
de ordens e artigos particulares que sendo preciso fazeo por
deste instrumento, podendo substabelecer esta em quem comen-
sua procurador ou substabelecido. Assim o disse de que deu
46, e me pedis este instrumento que me li accetou assignar
com testemunhas. Eu Bento Jose Reis da Cunha q'ouvi
interino que escrevi e assigno em 26 de Maio de 1877

Contest. des. Bero
Bento Jose Reis da Cunha
Manoel Jacob da Costa Basto
Antonio Jose de Oliveira
Thomé Antonio

Procuração bastante que faz Ambrosina Condida de Carvalho Dutra no fôrto alba.

Saição quanto este publico inst. emente de procuração vem, que no Anno de Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentas e setenta e oito, aos vinte e oito de Mayo de 1808, nesta Freguesia de Santa Luzia de Carangolla, Termo e comarca do Alburquerque, em meu cartorio compareceu como outorgante Ambrosina Condida de Carvalho Dutra moradora neste Districto, e reconheceu a de si por propria de que faze menção, e das testemunhas abaixo assignadas perante as quais por ella outorgante me foi dito que por este publico instrumento mandava e constituia por seus procuradores os Cidadaes, Doutor Pedro Martins em São Paulo de Alburquerque, Camillo Fernando Coimbra em todo e qualquer lugar, Francisco Pereira em Alburquerque, Alcegueiro José de Oliveira, Albrecht, Francisco de Paula Salazar em Ponte Nova, para que conjuntamente com elle possa fazer de extinguição, ou annular as rasbas testamentarias de seu intitulado Pai Antonio Dutra de Carvalho e haer o que em nome por testamento, se torna em credito o que elle declarou de dar a ella outorgante e seus poderes nos fôrto contenidos pelo Juizo de Paz deste Districto por despacho de honrera dade a llicença pelo Juizo de Paz Francisco José da Traya como consta da petição de llicença que se acha neste cartorio autuada, e corre apas o dia se outorgou eu como pessão publica a recebi e autou, com a llicença de que com llicença de mesmo Juizo a procuração lhe passei com todos os poderes para todo o fôrto de haer e arrecadar todos os bens que por fallecimento de Antonio Dutra de Carvalho pertencem a ella outorgante como credora da herança daquelle Dutra Carvalho e de como assien e fize esta procuração me passou em virtude de despacho e ordem de mesmo Juizo de Paz, que se acha archivado em meu cartorio e archivo, podendo substituir

Antonio Antonio

isto em quem comey, havendo por firme e valioso
de quanto for feito pelas suas procuradores ou substa-
tutos. Quem disse de que se foy em pedis este in-
strumento que he li e acito e assigna com as testei-
munkas. Eu Bento Jose Reis de Coura escrevo inte-
ro que escrevi assigno em publico crago.

Cor. Test. de Viro J.

Bento Jose Reis de Coura.

Embroeira Canali da Corvo } D. utro
João de Oliveira Partridge }
João de M. Martin

Sabae quanto ate publico instrumento de procedencia viram, que me
exame do Nascimento de Nova Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e
setenta e sete, aos deus dias do mez de Maio, nesta Freguesia de
Santa Leiza de Carangella, termo e Comarca de Alburquerque, em
meu cartorio compareceu como autorgante Dona Maria Luiza
de Oliveira moradora da Freguesia de Trindade de Carangella de
nhecida de mim e des testemunhas abey assignadas perante as
quais por ella me foy dito, que por este publico instrumento me
miara e constituiu seus testamtois procuradores e Interpos. Bento
Reis e Joaquim Albuquerque moradores no Alburquerque de Cataguna
des, especialmente para qualque um da quais que com ate sempre
gentar, dos scriptura publica de venda de uma parte de ter-
ras na Freguesia da Villa de Cataguna, a Manoel Jose Sobrinho
a quem ella autorgante em foyado mande Antonio Gomes de
Lima vendera em vinte dias de Novembro de mil oitocentos e
cinquenta e cinco, pelo preço de duzentos mil reis, impondo e
acordando as condicoes que julgar necessarias a dem della auto-
gante tudo da companhia com um titulo que acompanha
podendo ratificar o mesmo titulo e dar quitação podendo tam-

Requerer e seguir tudo quanto se precise para tal fim
sem odioso do que dou fe e me pedia este instrumento
de si accouto e assigna deus noz e o tano Carlos de Souza
e a sua mais saber ler e escrever com as testemunhas conigo
e o Sr. Rodrigues de Souza, escreva o termo que escreva e assigne
em publico e raro.

Emest^{to} de Verdade
Benito Jo^{se} Roy^{al} da Cruz
Jo^{se} Carlos de Souza
Edu^{ardo} Rom^{ão} de Souza
Jo^{se} Pr^{imeiro} Gon^{çalves}

Escritura de compra e venda na forma abaixo:

Eu João, quanto este publico instrumento de escritura vier
em no nome do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos e setenta e sete aos cinco dias do Mês de Maio, nesta
Freguesia de Santa Luzia do Carangolla, Termo e circumscri-
ção da Vila de Albuquerque, compareceu com meu cartório como autógrafo
e medrador Mathias Pereira de Figueira, ali presente e
igualmente o outorgado comprador José de Magalhães
Buenos, e as testemunhas adscritas e nomadas e assigna-
das; perante estas pelo vendedor foi dito que possuindo
um escravo por nome João Preto livre e legítimo filho
de qualquer modo vendido e de facto vendido sem a José de
Magalhães Buenos pelo preço de dois cortos de ouro, sem
este escravo abtutulado na Collectoria de Minas em esta cidade
de São Paulo, e mais no livro de d'outro, a qual por isto lhe dava desde
já todo direito e domínio sobre o escravo João Preto para
sua segurança transferir ao comprador todo peso de manusear
isto que antes hoje tinha eu mencionado escravo de qual po-
deria gozar ou dispor como bem lhe coubera de quem fizesse
d'ora em diante sua promissa ser heredeiro mas que e por
sua penna e bens se obriga a fazer esta venda verdadeira

quando chamado a auction. E logo nele entregado
a quantidade e talão de Rios seguintes: Manoel Martinho
do- Venda Provisoria, allinas Jerqis, e folhas do caderno
de receita fica assignada ao Collector Escrivão servindo de
lento e de Rios Caminho a importância de cinquenta e setenta
reus R. 50000 recebida de Jose de Magalhães Pereira por
importe de cinco por cento e setenta mil reus de Nova e velha
dixeiros pela compra que fez do escravo Yago Preto, a
Thomas Tupyra de Aquetico, por dois centos e sessenta
e dois mil reus Collectoria Municipal de Nova e velha vinte
e setenta de allanca de mil oitocentos e setenta e sete. O
lento Escrivão servindo de collecto- Caminho O Escrivão
Telmantias a todo prezentes Antonio Tupyra da Conceição
e Francisco Roberto dego Francisco Rodriguez de allanca, pessoas
de minha conhecimento, que assignão aqui e Mathias Tupyra
e Tupyra de que tudo dou fe. Eu Bento Jose Roy de Coura
Escrivão que assigno e assigno em publico erato.

Em test. de Verd.
Bento Jose Roy de Coura
Mathias Tupyra de Tupyra
Antonio Tupyra da Conceição
Francisco Roberto de Coura

Assento Jose de Magalhães Pereira
Escritura publica de venda de uma parte em bens de raiz, me
vras e semente, que Jose Maria Barboza e sua mulher fez a
Mazionno Pereira de Souza.
Sabido quanto este publico instrumento de escritura publica
nem, que no anno do Nascimento de Nova Santa e velha
to de mil oitocentos e setenta e sete, aos onze dias de mez de
Maio nesta Paroquia da Santa Igreja do Carangolla con
casa de meu escravo, o Cidadão Francisco Monturo d'Almeida
na, ali prezente elle como procurador dos vendedores Jose
Maria Barboza e sua mulher Dona Josefina Maria

10
Wata
... compareceu como comprador o Cidadão Marciano
... de Souza, e pelo procurador foi dito que se achava
... e contratado com o comprador na venda de quintas
... de Jozé Maria Barboza na fazenda de Jarais, mas
... de Rio Canangolla, sendo os bens de raiz, mores
... e sendo as herdades do monte pagas em ucrãos, e por tanto
... desta venda quanto ao dito herdeiro hoje de caber em ucr
... contratado, vendeu e vendido tem pela garantia de um
... conto e seiscientos mil reis (1.600.000) que no passar desta receba
... quando elle procurador obrigado a acompanhar os tramites da
... inventaria, Partilha e Devolução até final como foi outorgado, de
... vendendo esta venda com todas as condições estipuladas. E por se
... assim o que contratas, mandam as lavras aprezerite scriptura
... que lhes sendo lida acceptam, e logo pelo outorgado me aprego
... da os talles de Theor seguintes. Numero quarenta e quatro. Pre
... vancia de Minas Gerais. Receta Geral. Exercicio de mil oitocen
... ta setenta e oito. Transmissao de propriedade. Lei numero dois mil
... trezentos e quarenta e oito de vinte cinco de Agosto de mil oitocen to
... setenta e tres, Art. 11811, e registamento numero 5521 de 31
... de Marco de 1874. a Follas - do Caderno de receita fica de
... tudo o collecto no valor de quarenta e seis mil reis (46.000) rece
... bido do Sr. Marciano Pereira de Souza, procurador da com
... pra de uma sorte de Terras e Beneficencias, a Jozé Maria Bar
... boza, sua mulher, por um conto e seiscientos mil reis
... (1.600.000). Para clareza se lhe da o seguinte conhecimento
... to. Collectoria municipal de Marmato em 7 de Maio de
... 1878. O Collecto - F. de Oliveira, o Escrivaõ Carmo N
... vero cincenta. Venda Provincial. mil oitocentos setenta
... e sete a mil oitocentos setenta e oito. Minas Gerais et
... Follas - do caderno de receita fica debetada o collecto
... Francisco Jose de Oliveira, acompanhando de sette mil reis.

de Jéssu, compareceu como comprador o Cidadão Eliseu de
Borja de Souza, e pelo procurador foi dito que se achava
justo e contratado com o comprador na venda do quinhão
hereditário que a seus constituintes tem de caber na herança
do finado José Maria Barbosa na fazenda de Paraiso mar-
gem direita do Rio Curumella, sendo os bens de raiz, móveis
e sesmoeiras partidos em igual parte com os demais herdeiros,
desta venda, quanto ao dito herdeiro logo de caber em nome
nos contratos, vendeu e vendida tem pela quantia de cem
contos e seiscentos mil reis (160.000) que se passar desta acceita-
ção inventário Partilha e Divisão até final como foi outorgado, de-
pendendo esta venda com todas as condições estipuladas. E por ser
assim o que contratas mandamos lavrar a presente escritura
que lhes sendo lida acceitaram e logo se outorgou de mi a pre-
sença de os tabelães do Theor seguintes. Numero quarenta e quatro. Pro-
vincia de Minas Gerais. Receta Geral. Exercício de mil oitocen-
tos e oitenta e oito. Transmissão de propriedade. Lei numero duas mil
trezentos e quarenta e oito de vinte e cinco de Agosto de mil oitocen-
tos e oitenta e oito. Art. 11811 e seguitamente numero 5521 de 31
de Março de 1874. a. Folhas - do Caderno de receta fica de-
tado o collecto no valor de quarenta e seis mil reis (46.000) reco-
bido do Sr. Alvarado Pereira de Souza, proximo do Sr. Jéssu
para de uma sorte de Tuxas e Beneficencia, a Sr. Maria Bon-
fina (160.000) Para o fisco se lhe da o seguinte conhecimento
to. Collectoria municipal de Minas Gerais em 7 de Maio de
1878. O Collecto - Sr. Jéssu, o Escrição Carlos de
vinte e cinquenta Renda Provincial, mil oitocentos e oitenta
e sete a mil oitocentos e oitenta e oito. Minas Gerais
Folhas - do caderno de receta fica debetado collecto
Francisco Jose de Oliveira, a importância de setenta mil reis.

De João Recebida de Sr. Alvarado no Povo de São
João imposto de Nova e Velha Povoação de campo de Terras
e Beneficências a Sr. Maria Bezerra e sua mulher por
um conto e quinhentos mil reis (R\$ 100.000). Valendo a
original de Alvarado sete de Maio de mil oitocentos e setenta
e sete. O Colator Francisco José de Oliveira Escrivão Camara
Testemunhas atestado perante Antonio Pereira da Conceição
e Saint Esmé José Pereira, passos de meu cartório, que as
signat com Francisco Monteiro de Oliveira, que tudo
foi. Eu Bento José Reis do Ceará, escrivão intimo e assi-
gnat em publico cartório. = Feito com effeito e perante

Em test. de Cid = scriptura. O. J. Costa
Bento José Reis do Ceará = a formalidade,
Francisco Monteiro de Oliveira = e suplica. O. Costa
Alvarado. Part. de Sr. = a p. de Sr. Costa.
Saint Esmé José Pereira. Lib. C. Costa.
Antonio Pereira da Conceição

Procuração que os vendedores passaram Francisco Monteiro
de Oliveira e o seu filho no oitavo livro de notas do Sr. Juiz
a folhas cento e duas atli cento e trinta e seis por esse que
obtenha me da transcrição a esse seguinte, e somente equiva-
lente a um traslado que em acto continuo deixo copiado.
Bento José Reis do Ceará

Procuração bastante que faz Antonio Antonio Pereira e
sua mulher na forma abaxo.

Quibus quanto este publico instrumento de procuração
em que no Anno de Noisim de São Senhor Jesus
de Maio no esta Povoação de Santa Luzia do Ceará
no e Comarca do Maranhão na fazenda de Caspura do Sr.
m. onde notamos que vindo ali perante mim compare-
ceram como outorgante o cidadão Antonio Antonio Pereira

V. Carta

uma mulher Dona Verdelina Maria Antina reconhece e as
assinam pelas próprias de que faz mende e das testemunhas as
assignadas, perante os que por este meio, dito, que por
publico instrumento, reconhece e com. Sua sus bastante Procu-
rador Doutor Pedro Antonio Pereira com poderes suficientes para
requerer judicialmente a medição e demarcação de cento e dezoito
alqueires de terras de culturas na Freguesia de Papoão, Par-
ocho de Santa Luzia de Caravellas que os ventogantes compra-
res digo comp. as Capitão Jose Luizanno de Souza Guimarães
e sua mulher, bem assim com todos os poderes para o ter e ex-
tado cenciliar-se com todos os herdeiros conformantes dos ditos terras; re-
ponder em borges, e chamar a auctione nomear e pagar a quem
ajudantes de cada um requerer tudo quanto necessarios for pa-
ra este fim, podendo se estabelecer esta poderes em quem
morier, havendo por firme e valhoz tudo quanto fôrto
este o dito seu procurador. Assim e descreve que dou fe, em
ordenação este instrumento que lhe li aceitarão, assigna Jose
Antunes Vieira amigo de Dona Verdelina Maria Antina
e declarar não saber ler e as testemunhas amigo Bento
Jose Reis de Coura escriptas inteiros que assineri comigo
em publico cargo. Em test. de Verd.

Pinto Jose Reis de Coura.
Ant. Ant. de V.
Jose Antunes Pereira
Jose de Coura Pereira
Manel Pereira de Souza

Procuração bastante que faz Jose Moreira Carmo no forma
huiss

Saiba quantos este publico instrumento de procuração se
con que no Anno de Nascimento de Jose Silva Cas-
Christo de mil oitocentos setenta e oito, aos dez e seis
do alhoz de Maio nesta Freguesia de Santa Luzia

de Caravajalla, Tunc e Comarca de Maricahi em me-
cartas compareceu como outorgante o Cidadao Jose Ma-
rina Camargo, natural do Distrito e Condição de me-
pelo proprio de que faz menção, e das testemunhas o Cidadao
gradado, perante a qual por elle outorgante me foi dito que
este publico instrumento servia e servia sua bastar te pro-
nada o Cidadao Antonio e Narciso de Soria com poderes re-
parado para cobrar de todos os seus devedores qua por credito to-
por centos; requerendo allegando e defendendo a sua devida
e justiça em qualquer Juizo, requerer embargos, appealar, ap-
tar estudo seguir a bem d'elle outorgante ate final expre-
assurar qualquer fôlha devida e actos puezos, transigir em ju-
stia d'elle, seguindo suas ordens e artigos particula-
que sendo necessario fazer parte deste instrumento, podendo su-
tabelar a de com quem convier, havendo por si e por iratone tudo
quanto for feito pelo edito seu procurador ou subdelegados. Assu-
o uso do que dou fe e me pedio este instrumento que lhe ti ar-
ceitou assignar com as testemunhas. Eu Porto Voz Roy do bo-
na, escrevo inteiro que assina e assigno em publico escro-
to.

Comtali de Pudi.
Porto Voz Roy do Goua
Jose Herrera Lemos
Saint Come Jose Pa
Joachim Cypriano Barbosa

Procuração bastante quando Paulo Jose Lute na forma abai-
chilão quanto de publico instrumento de procuração virem
que no anno do abasimento de Nossa Senhora Jesus Christo de
mil oitocentos setenta e oito aos vinte dias do mez de Maio no
da Freijura de Santa Leoa de Caravajalla, Tunc e Comarca
de Maricahi em que cartas compareceu como outorgante
o Cidadao Paulo Jose Lute morador d'este Distrito, cre com-
tido de quem pelo proprio de que faz menção e das testemur

26
as abais assignadas, perante cu quais, por elle outorgante me
foi dito que por este publico instrumento narra a e estatua
em por seu bastante procurador Cidaam Antonio Pereira
de Novas com poderes nunciação pa. e de José Joaquim
de Camargo que lhe constituiu devedor, requerendo, allegan-
do, e defendendo todo seu direito e justiça em qualquer ju-
ris, assistir os actos conciliatorios e mais figuras de juizo, reque-
rer e embargos, appellar e agnava e tudo seguir a bem delle
outorgante e a bem da real execução assignar quissquer folhas,
e actos, e actos, transigir com Juiz e fora d'elle, seguir
seus cartos de ordens e cartas particulares que sendo preci-
so fôr parte deste instrumento, podendo substathecer esta
em quem comier havendo por firme e valida tudo quanto
for feito pelo dito seu procurador ou substathecedor. Assim
dize de que dou fe, emne pedio este instrumento que lhe li-
gacione e assigna com os testemunhos. Eu Bento José Roy de
Correa, scrivão intimo que scrivi assigno em publico erajo.

Constituído de Verd.
Bento José Roy de Correa
Paulo José Leite
Honorio José Per.
José Gonçalves Vidal.

Procuração bastante que faz o Cidadao José Maximiano
Pereira de Souza, na forma abais.
Saibas quantos este publico instrumento de Procuração
viem, que no Anno de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
e trezentos e setenta e oito aos vinte e tres dias do mez de Ma-
rço desta Freguesia de Santa Luzia de Carangolha, Termino
Comarca do Alagoas compareceu em meu cartorio
Cidadao José Maximiano Pereira de Souza morador d'este
municipio e residente de mim pelo proprio de que fasso
menção, e dos testemunhos abais assignadas, perante

aguardar por elle o outorgante me foi dito que por este p
blico instrumento nominava e constituiu seu bastante proci
vador ao Advogado Chido José Vasco de Andrade, especia
mente para tratar de todos os negócios e de substahele
ação de ser aliado da multa que lhe foi imposta pelo
Collector deste Alburquerque, pela falta de alibetamento do
irregular Juvenal, filho de sua escrava Joanna, conceden
do neste sentido todos os poderes necessários e de substahele
ação em quem sempre havendo por fim o melhor tanto
quanto for feito pelo dito seu procurador ou substahele
ação Assim odioso do que dou fe em e pedo este ins
trumento que fhe fe, acceto e assigna com os testamun
hos Eu Bento José Roiz do Couto escrevo e interino
que escrevi e assigno em publico cargo.

Em testem.

Bento José Roiz do Couto.

que o nomeado José Vasco de Andrade.

José Gonçalves Fidalgo.

Primeiro Testemunha de Bento

Substahelemento

Setenta dias do mez de Maio, nesta Freguesia de
Santa Luzia de Carangolla, em meu cartório compareceu
Luis Fernandes Pereira, e disse que substahele
ação de José Dias. Alencar, os poderes pela mesma
maneira que lhe foram confiados, todo este de mim e
conhecidos de que para constar este substahelemento
tomou no meu livro de notas minhas. Novo em a
folha setenta e oito de onde p. qui. trasladei verba
ad verbum, e dai sem cousa que duvida faga, tudo em
presença do outorgante e outorgado, e dos testemunhos
apresentados, Panillo Fernandes Pereira e
outros Luis das Chagas, em e outorgado de mim reco
nhecidos, do que dou fe Eu Bento José Roiz do

o qual por elle outorgante me foi dito que por este pu-
blico instrumento nominava e constituia sui bastante procura-
dor ao Advogado Claudio das Varas de Andrade, especia-
lmente para tratar de negocio porem a Sagedade da Provincia
afim de ser aliviado da multa que lhe foi imposta pelo
Collector deste alburcigno, pela falta de attenderla do
ingenuo Justino filho de sua esposa Joana, conceden-
do neste sentido todos o poderes precisos e o de substelecer
esta em quem convier havendo por fim e valiozo tudo
quanto for feito pelo dito seu procurador ou substelecer
da Assim o disse do que dou fe em e pedes este in-
strumento que fhe fe, accetou assigna com as testemu-
nhas Eu Bento Jose Roiz do Coura escripto intimo
que escripto assigno em publico prazo.

Em test. de Viro

Bento Jose Roiz do Coura.

João dos Santos Roiz do Coura.

João Gonçalves do Coura.

João dos Santos Roiz do Coura.

Substelemento

Apresento dias do mes de Maio nesta Frequecia de madoz, preta proprio de que fazeo nomeação perante
Santa Luzia de Carangolla em meu cartorio compareceu testemurhas por elle outorgante me foi dito que
Luis Fernandes Pereira, e disse que substeleceria em a por este publico instrumento nominava e constituia
Pessoa de Jose Dias, Alencar, os poderes pela mesma
maneira que lhe forão confidenciais todos estes de mim e
conhecidos, de que para constar este substelemento
tomou no meu livro de notas numero Nove em a
folha seto vencia acto de onde piqui trasladei verba
ad verba, e vai sem cousa que duvida fexa tudo em
presença do outorgante e outorgado, e dos testemurhas
assim nominados Camillo Fernandes Coimbra e
João das Chagas, e em a outor de mim reco-
nhecidos, do que dou fe. Eu Bento Jose Roiz do

Coura, escripto intimo que o assigno e assigno com
o outorgante e testemurhas.

Em test. de Viro

Bento Jose Roiz do Coura.

Luis Fernandes Pereira.

Camillo Fernandes Coimbra.

Manoel Luiz das Chagas.

Substeo quanto este publico instrumento de po-
suação nimen que no anno de Nascimento de Nono
de Junho de mil oitocentos setenta e oito ao fim
de Maio desta Frequecia de Santa Luzia de Ca-
rangolla, Termo e Comarca de Mourão e em meu car-
torio compareceu como outorgantes Antonio Rangel de
ninquet e sua mulher Dona Rita Maria de Jesus morado
es do Arcaial do viado Alburcigno do Taparicim
reconhecidos de mim e dos testemurhas abaixo assig-
nados preta proprio de que fazeo nomeação perante
Luis Fernandes Pereira, e disse que substeleceria em a por este publico instrumento nominava e constituia
Pessoa de Jose Dias, Alencar, os poderes pela mesma
maneira que lhe forão confidenciais todos estes de mim e
conhecidos, de que para constar este substelemento
tomou no meu livro de notas numero Nove em a
folha seto vencia acto de onde piqui trasladei verba
ad verba, e vai sem cousa que duvida fexa tudo em
presença do outorgante e outorgado, e dos testemurhas
assim nominados Camillo Fernandes Coimbra e
João das Chagas, e em a outor de mim reco-
nhecidos, do que dou fe. Eu Bento Jose Roiz do

em procurador ou substabelecido. Assim o disse do
que dou fe, em peido este instrumento que
lhes li, e assinao com os testemunhos
Eu Bento Jose Roy do Coura, e escrevo inte-
rino que assinao e assigna em publico erazo.

Em test. de Verd.

Bento Jose Roy do Coura

Em additamento de declaracão mais elle outorgar ter que
são plenos poderes para ome Pro. e para ou sub-
tabeicidos em solido ou reciprocamente venderem
o citio mencionado e o pto de esta procuracão
ou demandarem aos que mais individuaes em
vendem ou compram o referido citio, podendo
tentar todos as accões necessarias a este fin
sentem e sua iguacade. Assim o abilitacão
e declaracão sobre omissões signal. Publico por effe
que assigna no forma da ditta. Eu Bento Jose
Roy do Coura, e escrevo interino que
assinao e assigna em publico erazo.

Em test. de Verd.

Bento Jose Roy do Coura

Aa Antonio Nogueira de Souza

Pete e Maria de Jesus

Elia Roman de Souza

Camillo Fernandes Coimbra

Trono de substabelecimento

Aa quatro dias de maio de Junho de mil e trezentos e
trinta e oito, nesta freguesia de Santa Luzia de Caran-
gola, termo e comarca do Alentejo, em meu con-
to perante mim compareceu João Alves de Lencastre
e por elle me foi dito em presenca dos testemunhos
abaixo assignados que nesta era a melhor forma de
trono substabelecimento de provento procuracão

que lhe foi passar por Bento Jose Roy do Coura, tal qual
lhes foi do confidenciao na Pessoa do Advogado Francisco
Jose da Silva Guadalupe, necessitando os mesmos um inteiro
vigor Assim o disse do que dou fe, e peido este instru-
mento que lhe li, e por a cada conforme assigna com
os testemunhos abaixo. E de tudo para constar lavro o pre-
sente Trono que assigna em publico erazo

Em test. de Verd.

Bento Jose Roy do Coura

João Alves de Lencastre

Francisco Jose da Silva Guadalupe

Francisco Jose da Silva Guadalupe



Substabelecimento

Aa quatro dias de maio de Junho de mil e trezentos e
trinta e oito, nesta freguesia de Santa Luzia de Caran-
gola, termo e comarca do Alentejo, em meu con-
to perante mim compareceu João Alves de Lencastre
e por elle me foi dito perante os testemunhos
abaixo assignados que nesta era a melhor forma de
trono substabelecimento de provento procuracão que
lhe passara por a Bento Jose Roy do Coura, tal qual
lhes foi do confidenciao na Pessoa do Advogado Francisco
Jose da Silva Guadalupe, necessitando os mesmos um inteiro
vigor Assim o disse do que dou fe, e peido este instru-
mento que lhe li, e por a cada conforme assigna com
os testemunhos abaixo. E de tudo para constar lavro o pre-
sente Trono que assigna em publico erazo

Em test. de Verd.
João Alves de Lencastre

Sabai quantos este publico instrumento d' escriptura de
compra e venda vierem, que no anno do nascimento de N.
e S.^o Senhor Jesus Christo de mil oitocentos setenta e oito a
oeste dia do mez de Junho, nesta Freguesia de Santa Lucia
de Camagella, termo e comarca de Meruahi, em casa do
cidadão Francisco Montenegro d' Olveira onde a chamadas
fui visto, ali compareziam perante mim, como outor
gantes vendedores, o dito Francisco Montenegro d' Olveira e sua
mulher Dona Anna Francisca d' Olveira meados, mes
ta Poração, e como outor gado comprador Manuel Ignacio

do Alcaide Junior morador no Districto de N. do C. Cachoeiro de Itapemirim representado por seu legítimo procurador Antonio Jose d'Albuquerque Quintanilha este e a que elle se refere dos de mim escriptos pelo proprio e das testemunhas abaixo nominadas e assignadas, jurante as quaes foy outorgante vendidore foy dito que possueo livre e desembaraçada a qualquer onus uma sorte de terras de cultura nas cabeceiras do Rio Preto, Municipio de Cachoeiro de Itapemirim, no rio de Espirito Santo, desta sorte vendeo ao outorgado Manoel Ignacio da Amaral Junior, cincoenta alqueires de terras de cerebrazas em quadro por cada um, que seao medidos a custa do comprador ficando elles outorgantes sujeitos a assistir o medicio e fazer boa firm e valida esta venda em qualquer tempo que precise foer, podendo o comprador ter o comento alqueires em um lugar que conforme com elles outorgantes, e com Dona Justina Villet Brum, venda esta que foi feita pela quantia de setecentos mil reis 700\$00 que recibao anteriormente em moeda corrente, por isso que darao plena e qual quitacao, e traspassarao ao comprador todo o direito, dominio e accao que tiverao no cincoenta alqueires que podua gozar como seu, que de facto ficou sendo definitivamente, sem que ja mais possa em reclamados. Pelo procurador foi dito que com effecto foi feita a compra e venda pela forma que se finda em, no m. apresente os Taboas do theor seguinte e pediu me que lhe passasse a presente escryptura Magalhães N.º 29 Provincia de Minas Geraes Recita Qual Recibo de 1874 a 1878 Transmissao de propriedade L.º N.º 241 e 25 de Agosto de 1873, art. 11.º 11, e regulamento n.º 5501 de 31 de Maio de 1874 A folha de cadern de recita fica debetada o collector no valor de quarenta e dois mil reis 42.000 de cobito do Sr. Manoel Ignacio da Amaral Junior promissao

da compra de cinquenta alqueires, de terras nas sesmarias
do Rio Preto, a terra de Monte d'Alvira e sua mulher
pela quantia de 100,000. Para a qual se lhe dá o presente
conhecimento. Collectora Municipal de Alameda em 3 de
Junho de 1878. O Collector J. d'Alvira. O Escrivão J. A. Pinto
Costa. — N.º 5 Alameda. Genuis Escrivão de 1878 a 1878 O
fólio de cada um de realda fica debetado ao Collector Francisco
José d'Alvira a exportação de cinco mil reis
litos 5000. Realda de 5000 Alameda. J. A. Amaral Junior
pelo imposto de Direito de escriptura que lhe vão pagar
Francisco Monteiro d'Alvira e sua mulher, da quantia
de 100,000. Collectora Municipal de Alameda em 3 de Junho de 1878.
O Collector J. d'Alvira. O Escrivão J. A. Pinto Costa.

Depois de escripta esta, eu escrevi a li para ante am-
bos que reciprocamente aceitaram e eu aceitei como
pessoa publica em nome de quem mais e deu ser, em
argual assignar os condutores, e o procurador de con-
fissão pelo portos da procuração lizada no oitavo livro
a notas deste cartorio a folhas noventa e sete.

Testemunhas que fizeo presenciarão Antonio Pinheiro de
Lacerda e Manoel da Costa Moraes, que assignarão com
os José Francisco da Silva Carvalho e Escrivão que a escrevi
e assigno em publico e lido. Contexto de 1878

João Francisco da Silva Carvalho
Francisco Monteiro d'Alvira
Alameda Francisca d'Alvira
América José de Almeida Quintanilha
Antonio Pinheiro de Lacerda
Manoel da Costa Moraes

N.º 68. Escriptura publica de compra e venda de uma parte em bens
de ouro, feita entre partes Francisco Monteiro d'Alvira, sua
mulher, e Francisco Jenuis da Silva, como abaixo se declara.
Lido quantos este publico instrumento de escriptura de com-

para a venda, e assim, que no nome de nos senhores
 Jesus Christo de mil, oitocentas e setenta e oito, nesta sequencia de
 Santa Lucia de Caragella, termo e comarca de Mussaki, no con-
 sa do cidadão Francisco Montenegro d'Almeida onde e chamado
 foi vindo, ali compareceram como outorgantes vendedores e do
 Francisco Montenegro d'Almeida e sua mulher Dona Maria Francisca
 d'Almeida, e como outorgado comprador Francisco Gomes da Silva
 ambos moradores deste Districto e reconhecidos de seus pe-
 proprios, e das tut e nuntas abaisso nominadas e assignadas,
 perante as quaes pelo outorgantes foi dito que possuindo
 livre e desembaraçada de qualquer onus uma parte de terras
 de cultura na Fazenda do Christal, Districto de Tombos, que
 abouvenao por fora futa com Jose Camillo d'Almeida e
 sua mulher Dona Maria Lucia de Camo hudeio da firsada
 Dona Lucia Rosa de Araujo correspondente a pouco mais
 de quinhentos e mais aliquantos de terra, pela razao de ter
 sido dado um pagamento a quantia de seiscentos e trinta
 mil, novecentos, oitenta e quatro reis (232.984) nos terras refe-
 ridas avaliadas a quarenta mil reis (4000) cada um aliquantos
 assim mais, no capital da mesma Fazenda trezentos, trinta
 e tres mil, trezentos e trinta e tres 333.333, em novecentos, cento
 ta pes, por ter sido dado o valor de trezentos e quarenta mil
 cada um pe', vendendo a referida parte de terras, e a
 parte de capital, ao outorgado Francisco Gomes da Silva
 pelo preço e quantia de um conto e quinhentos, mil reis
 1.500.000, que declararam haver recebido nesta data
 quinhentos, mil reis, e de um conto de reis passarem credito
 por frase de cinco mezes e treze dias, que sao vencidos
 em 20 de dezembro do corrente anno, por use que deba
 foi transpazar ao outorgado toda e direito, dominio e
 accao que ate hoje tiveram nas duas partes mencionadas,
 isto e, uma nas terras e outra no capital, das quaes po-
 na gozar e dispor como suas que fute sendo definitivamente

Sacai quantos este publico instrumento

mente sem que jamais sejam reclamadas. Pelo outorgado
por este que da fôrta que a compra com as condições
que se referenciam em, e me apresentou os talões do thes-
ouro seguinte e peço me que luezasse o presente instrumento:

Mozambique, 11.30. Província de Moimbo. Recita Geral.
Concilio de 1877 a 1878. Transmissão de propriedade. Lei n.º 2341
de 15 de Agosto de 1873, art. 11.º e 12.º, e regulamento n.º 5501 de 31
de Maio de 1874. As folhas de cadastro de recita, fica debetada
o collectôr no valor de noventa mil reis \$90.000 recibos ao
S.º Francisco Gomes da Silva proveniente da compra de quinze
alqueires e meio de terras, e o fiscal na Fazenda do Chitral
Freguesia de Fontes de Comungella a' Francisco Monteiro d'Almeida
por 1.500.000. Para a Silva se dá o presente conhecimento.
Collectoria Municipal do Alentejo em 3 de Junho de 1878. O Collectôr
F.º d'Almeida. O Escrivão int. J.º A. Pinto Coelho. N.º 5. Renta
Provincial. Moimbo. Concilio de 1878 a 1879. As folhas de cada-
stro de recita fica debetada ao collectôr Francisco José d'Almeida
a importância de este mil reis \$1.000 recibos ao S.º Fran-
cisco Gomes da Silva pelo imposto de direito da escriptura que
lhe foi passar Francisco Monteiro d'Almeida e sua mulher no
valor de 1.500.000. Collectoria Municipal do Alentejo 3 de Junho de 1878.
O Collectôr F.º d'Almeida. O Escrivão int. João A. Pinto Co-
elho. — Depois de escripta esta eu escrevi a li.º para-
te ambos que reciprocamente assentaram, e eu como per-
sona publica assentei em nome de quem mais o deu ser,
em aquil assignão com as testemunhas que tudo presen-
ciaram. Testes: D.º António Pereira da Silva, e Manoel da Costa
Almeida, comigo José Francisco da Silva Cavallho, e
outros que estavam e assigno em publico e legal.

Constatado e
Assentado

José Francisco da Silva Cavallho
Francisco Monteiro d'Almeida
Albina Francisca d'Almeida

Francisco Gomes da Silva.
Mamede da Costa Moraes
Antônio Pinheiro de Lages.

N.º 9 - Escriptura publica de compra e venda de bens de raiz entre partes Francisco José da Silva e Moraes, e José da Silva e Moraes, como de mais se declara: 111

Scitais quanto este publico instrumento de escriptura de compra e venda vier, que no anno do nascimento de Jesus Christo Jesus de mil oitocentos e setenta e sete, no mês de maio de mil e quinhentos, nesta Freguesia de Santa Cruz do Rio de Janeiro, foy e començou se allumar, em duas cartoeiras com poucas e com outorgante vendedor Francisco José da Silva e Moraes, e como outorgada compradora José da Silva e Moraes, aquelle morador no Distrito de Tomba, e esta moradora nesta Freguesia, ambos reconhecidos a mim escrivão publico proprio de que foy feita menção, e das testemunhas a haver assignadas, perante os quaes pelo outorgante vendido foy dita que tendo com sua mulher D.ª Maria Inês Coutinho de Jesus virchida ao outorgado com elle e com a tenes a cultura que livre e desembaraçada possuía na Fazenda de Rio neste Distrito, pela quantia de um conto e drezentos mil reis, reunidos em dinheiro e allumados a mil oitocentos e setenta e sete neste cartoeira e pedião que se possuía a respectiva escriptura e dando quitação por que foi feita a escritura de importunidade. Por os contos a se ultimar o acto, precisou o outorgado a assentir a um chamado em sua Fazenda e de mais a assignar a escriptura ficada para a primeira occasião que voltassem, ficando lavrada a escriptura a folhas trinta e cinco do livro Livro de notas ante cartoeira. Accontia que adecio D.ª Maria Inês. Accontia que deo a pois a presento se recommençada de que foy feita em vinte e seis de Junho de quella anno deoisando anno

folha de 200000, dada o nome a Porcina, motivo por
essa que absten a alteração de instrumento que hoje vem
ratificar e transferir para a Porcina, e comprados toda a por-
ção do domínio de certo e certo, por ter sido effeito realdo
a importância de um conto e duzentos mil e por quanto foi
feita a venda, se que declara se pago e satisffeito, sta-
tendo feito inventaria e achando se presente nesta acta
o Cida das São Theresas Tereza avô de Porcina, por
seu pai João José Guimarães, o qual tem a venda
da compra e venda contractada e paga, da e seu
convenimento por parte de Porcina, nesta ratificação
e que o autor e autor e tractado esta a escritura
extraída da primária que ficou por ultima ed.

Ottor dos factos que me foram apresentados, e o segun-
do: Numa 15 Porcina a Alvará João, Revista Geral, Porci-
na de 1876 a 1877. Tendo meado a propriedade Lei n.º 2340 e 25 de
Agosto de 1873 art.º 11211, e regulamento numero 5501 de 24 de Maio
de 1874. A folha se contém a receita feita debita e o collecto-
no valor de cento e dois mil mil 50,000 realdo a José
Morais da Silva, filho da Silva Moraes proveniente da com-
pra que se fez de alguns terrenos e cultura no Districto
de Santa Lucia, de Francisco José da Silva Moraes e seu m-
por 1.200,000. Para abulta se lhe deu o presente conha-
mento. Collectoria Municipal de Macaé, em 27 de Janeiro
de 1877. O Collector... Escrivão Municipal. - 1878. Renda
Provincial. Alvará João. A folha se contém a receita feita
debitada ao Collector João José Ribeiro Ribeiro a impor-
tancia de este mil mil 50,000 realdo a José da
Silva Moraes pelo imposto de alc. e Div. pela compra
que se fez de bens a vender em Santa Lucia por 1.200,000.
Collectoria Municipal de Macaé, 27 de Janeiro de 1877.
O Collector... Escrivão Municipal. - 1878. Renda
Provincial. Alvará João. A folha se contém a receita feita
debitada ao Collector João José Ribeiro Ribeiro a impor-
tancia de este mil mil 50,000 realdo a José da
Silva Moraes pelo imposto de alc. e Div. pela compra
que se fez de bens a vender em Santa Lucia por 1.200,000.

Francisco Gomes da Silva
Manoel da Costa Moraes
Antônio Pinheiro de Leão

N.º 39 - Escritura pública de compra e venda de bens de raiz entre partes Francisco José da Silva Moraes, e José da Silva Moraes, como abaixo se declara: 14/1

Sabido quanto este publico instrumento a escriptura de compra e venda acima, que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos setenta e sete, no mês de maio a vinte, nesta Freguesia de Santa Cruz do Rio de Janeiro, fomos e comecemos os alferes, em duas cartorias com pareceres como outorgante vendedor Francisco José da Silva Moraes, e como outorgado comprador José da Silva Moraes, aquelle morador no Districto de Tomba, e este morador nesta Freguesia, ambos reconhecidos a mim escrevem pelas próprias de que faço menção, e das testemunhas a haver assignadas, perante os quaes pelo outorgante vendido foi dito que tendo com sua mulher D.ª Maria Inês Coutinho de Jesus vendido ao outorgado por alguem a terras a cultura que livre e desembaraçada possuía na Fazenda do Rio neste Districto, pela quantia de um conto e duzentos mil reis, reunidos em dinheiro a altura de mil oitocentos setenta e sete neste cartoria e pediação que se passasse a república escriptura, e dando quitação, por que já havia recebido a importância. Por os cartos a se ultimar o acto, preceito e outorgado a assentir a um chamado em sua Fazenda e divisaes e assignar a escriptura ficando para a primeira occasião que se obtivessem, ficando lavrada a escriptura a folhas trinta e cinco e citare Livro de notas ante cartoria. Acerte-se que adecore D.ª Maria Inês. Acerte-se que de apresenta se incommo cada de que galeria em vinte e seis a Junho de quill'anno de avando anno

fechada a 12 de Junho de 1847, a Porcima, motivo por
esse que abster a ultimarão do instrumento que hoje vem
neste e transferido em piceira e comprado toda a por
se domínio, de certo e exato, por ter com effeito recebido
a importância de um conto e duzentos mil reis por quanto foi
feita a venda, se que declara-se pago e satisfeito. Não
tendo feito inventaria e achando-se presente nesta acta
o Cidaão João Musselina Teveira avô de Porcima, por
ser pai da finada Jovina, a qual t. plena sciencia
da compra e venda contractada e paga, da e seu
accontentamento por parte de Porcima, nesta ratificação
agora o autographo annexado e tractado esta a certidão
extraheida da primeira que ficou por ultimar-se.

Other dos factos que me foram apresentados, e o seguin-
te: A humos do Provincia a humos Juiz, Recita Qual. Porci-
cio a 11/80 a 10/47. Fome munição de propriedade Lei n. 2340 e 25 de
abril de 1843 art. 11 e 11, e regulamento numero 5501 de 21 de Maio
de 1848. A folha de cedendo a recita fidei debetada e collectada
no valor de setenta e dois mil reis \$72,000 realises a José
Morais da Silva, digo da Silva Moraes proveniente da com-
pra que fez de doze alqueires e terras de cultura no Districto
de Santa Lucia, do Francisco José da Silva Moraes e sua m.
por 1.200,000. Para attenção de lhe dar o presente certifi-
cado. Collectoria Municipal do Maranhão, em 27 de Janeiro
de 1847. O Collector... O Escrevão Camêro. - \$72,000 Rendas
Provincias. A humos Juiz. A folha de cedendo a recita fidei
debitada na Collectoria João José Ribeiro Dourado a impor-
tancia de setenta mil reis \$70,000 realises a José da
Silva Moraes fidei imposto de al. e t. de 1/2 pela compra
que fez de bens de raiz em Santa Lucia por 1.200,000.
Collectoria Municipal do Maranhão, 27 de Janeiro de 1847
O Collector... O Escrevão Camêro. - Instrumentos actas
presentes e Copia. A humos Juiz Soares e Francisco das Chagas

14
V. B. Curtis

Adelaide: Ao Sr. netto - engano onde diz: Aconteceu que
adoceio - lia. Aconteceu que Dom Jimma disse
depois 15. Jon Francisco da Sibem Cavatha

Forix da Silva Moreira

Spaiamo fuc Spaus

N.º 116. Promissão constante q'he foi feita Cardeal de
Lúvia, me fazer um abençoado.

Testão quanto este publico instrumento de procuração
veio, que no anno de noventa e sete de Junho
eus Christos de mil oitocentos e setenta e oito, aos onze
dias do mez de Junho, neste Freguesia de Santa Lu-
cia de Parangotto, Freguesia e Comarca de Muniachi,
em meu Cartorio compareceu como intergente e ci-
dadão frei Camillo de Souza, morador na Cidade
de Vassouras, e reconheceu pelo proprio, a nomin, e
das testemunhas abaixo assignadas perante as qua-
es por elle foi dito que por este publico instru-
mento, nominou e constituiu seus bastantes procu-
radores neste lugar as Cidades frei Alceu Rangel
Domingues, e na Cidade de Muniachi ao Doutor
Jeronymo Aluizino Vassam Castro, com poderes ne-
cessarios em direito paraellido para em nome delle in-
tergente como se presente estiver, e comprometer

nosseter as fizes de Antonio que foi no Juiz de Bai aut
Fraguani em bom d'Alameda Francisco d'Alameda e se
guir o mais tempo ate final de vida, requerer o pa
gamto da dita, demandar em dimento e seis mil e
algar e defender todos o seu direito e justiça no mesmo
Juiz e no contencioso, assessor os actos consultorios,
assignar quous que tempo, folhas e actos processos e ter
e seguir aham delli interogante ate final escanção,
procurar substituir ditta com um ou mais procuradores
haveres por firme e valios todos quanto, for feito pelo
dito eus procurador ou substituições. Assim e eis
se do que deu fe, e me pido este instrumento que
mha assignon e assigna com os testemunhos. E em
Joze Francisco da Silva Cavalla, e emenda que
emenda e assigna em publico e sacro.

Em test. de

Joze Francisco da Silva Cavalla
Joze Manoel de Curi
Theodoro Joze Soares
Felipe de Moraes da S.

(P.M.) Procurador bastante que foi Francisco Luiz paguam
e sua mulher na forma abaixo.
Scilicet quando este publico instrumento de procuração vier,
que no anno e nascimento da ditta Senhora Juss Costa de
mel auctoridade e arte, aos onze dias do mes de Junho
n'esta Fraguani e Santa Cruz de Capangolla, Termo e Comarca
de Alameda em casa de vedado Chloa Romão e Souza, ou
de me auctor, ali' compareceram com outorgantes Fran
cisco Luiz paguam e sua mulher Dona Rosalina Maria,
da Silva moradores no Districto de San Francisco e Jo
ze, e asseverando de testemunhas abaixo assigna das
pelo proprio e que fize menção, e estas a ditta escanção
do que deu fe, perante as quous pelo outorgante foi

isto que por este publico instrumento nominados e constituídos
com bastante procuração, o cidadão Francisco José Pereira, com
tudo os poderes em direito permitidos por esta escriptura public
ou a bens de raiz que elle outorgante possuiu no Districto de
São Francisco, ou pessoa que for determinada por elle outorga
nte, impõe e accutando os condicções que for a bem d'elle;
e assim mais, arrazadas amiaavel ou judicialmente tudo
quanto possa pertencer a elle outorgante por qualquer título
erecto ou co dando de que reciba a respectiva qui
tancia; regular, allegar e defender todo o seu direito e justiza
em qualquer Juiz ou Tribunal; assistir os actos concili
atórios e mais fignas de Juiz, officiar testemunhas, e
inquiril-as, ou contradicções, e tudo seguir a bem
della outorgante ate final execução; substituir-se
em um ou mais procuradores, e tudo quanto for feito
pelo dito seu procurador ou substituidos promittam
fazer por firme e valida. E assim o dispo de que
doutro, e me pucham este instrumento que lhes de, ac
cutando e assignando com os testemunhas, assignando
Elias Romano a bem a sago da outorgante por declara
ção saber la nem se recorda. Eu José Francisco da Silva
Camalho escrivão que escrevi e assigno em publico e lico.

Em test.

Jos Francisco da Silva Camalho
Francisco Luis Joaquin
Elias Romano de Souza

João Carmillo Fery Cesar de
Antonio de Christo Thomaz

Nº 10

Escriptura publica de compra e venda de bens de raiz entre par
tes José Franklin Pereira, sem mulher, e João Antonio
Pereira, como aliado se declara.

Leitao quanto este publico instrumento de escriptura
de compra e venda raiz, que me annuo de na comente

... a escritura que pediram nos para lavrar. ¹⁶ ~~Agosto~~
39. Provincia de Santa Paula. Receita Geral Escrevio a 1877 a 1878
Transmissões a propriedade. Lei, n. 23.18 a 25 de agosto de
1873, art. 11 e 12, e Regulamento n. 5521 a 31 de maio de
1874. A folha de cada uma de receita fica debitada e colle-
ta no valor de cento e cinquenta mil reis \$150,000, re-
cebidos de João Marcelino Teixeira proveniente da compra de
uma parte da terra de cultura no Districto de Tomba
a José Franklin Teixeira e sua mulher p. 2500\$000.
Nota: a terra de m. da o presente assentamento. Colleta
na Municipal de 1877. em 20 de Dezembro de 1877. O Col-
lector... O Escrevio Carneiro — n. 20 Santa Provincia
Minas Gerais. A folha de cada uma de receita fica debitada
ao Collector João José Ribeiro Phering a importância
de nove mil reis \$9,000 recebidos de João Marcelino
Teixeira pelo imposto de 1877. pela compra de
terra de m. em Tomba a José Franklin Teixeira
e sua mulher por 2.500\$000. Collectoria Municipal
de 1877. em 20 de Dezembro de 1877. O Col-
lector... O Escrevio
Carneiro — Intermunhos a toda presente Theophilo
José Soares e Severio Fernandes Rocha. Depois de
escrita esta eu escrevi a li. buando ambos, que
recepção e carta de acatamento em acatamento como per-
soa publica em nome de quem mais o deve ser em
a qual assigna com os testemunhos, E eu José Fran-
cisco da Libeira Cavalli, escrevo que souvi e assen-
tado em publico e raio. Com test. ~~de 1877~~

João Francisco da Libeira Cavalli
José Franklin Teixeira
Elvira Benedicta de Jesus
João Seraphim Teixeira
Theophilo José Soares
Severio Fernandes Rocha

1191

Escreveu-se por mim a tova e os nomes, entre outros João e Maria
 Feliza e Fortunato Fernandes Rocha, como alu-
 na de classe.
 Lido quanto este publico instrumento a escritura a tova
 raem, que no anno de noventa e oito, com Jorge de Almeida
 de Pinho, n'esta Frequencia de Santa Lucia de Carangal
 Tamo e Comarca do Alameda, sem assento de Cidadao
 Fortunato Fernandes Rocha no Ribeirão de São Mathias, ou
 a a chamasse fui unico, e ali compareceu como outor
 gente, de um lado e dito Fortunato Fernandes Rocha, e
 de outro e Cidadao João Alencar de Figueira morador
 no Districto de Fátima, reconhecidos pelo proprio e
 que fez menção, a mim, e deu testemunhas aben-
 coas e nominadas e assignadas do que con fi, porem
 to as quaes por elle foi declarado que se achava por
 to, e contestado na tova seguinte: O primeiro, o
 Rocha declarou possuir livre e desembaraçada a qualquer
 oues uma parte na usura de Antonio, Paula, matriculada
 na Cidadao de Alameda sob os numero 4193 da matricula
 qual, e 96 da relação apresentada por João Alencar de Figueira
 a qual tem ^{uma} filha ingenua, a nome Larina
 Matriculada na mesma Collectoria sob o n.º da ma-
 trícula e 651 da Nota, cuja parte houve por herança
 ou legatima de sua genitora D.ª Joanna Maria
 de Santa Rita. O dito Figueira declarou por
 sua livre e desembaraçada uma usura de nome Sebastião
 Matriculada no Alameda sob o n.º 315 da mat.
 qual e 6 da relação por elle apresentada, a qual tem
 duas filhas ingenuas, uma de nome Belarmina, mat.
 e 10 da relação e 96 da Nota, e ou-
 tra de nome Helena matriculada na mesma collect.
 sob o n.º 1619 da Matricula 1614 da Nota. F.º

boa passando a pertencer a Rocha e a sua Sebastiana, a quem foi cessão do direito das ingenuas que acompanhava. E ficam as pertencentes a Teófilo e a parte da escrava Antonia, a quem é feita cessão do direito que Rocha tinha na ingenua que acompanhava. A escrava Sebastiana e o direito nas ingenuas e no valor a um conto de reis (1000000), e a parte na escrava Antonia, e o direito na ingenua e no valor a quinhentos e setenta mil reis 570000, e como teve a volta Rocha a quantia de trezentos e trinta mil reis 330000, foi este valor dado a elle Rocha por Teófilo seu sogro como dote para a filha suu entrada como tal em collação. Por esta forma combinados mutuamente, transpassão o domínio, accão e direito uma ao outro, como declarado sem, sem que jamais seja reclamado, e me apresentarem o talão para a presente scriptura e o deo theor seguinte: N.º 29. Rencia Provincial de nos Juros. A folha se caderno a recita fica debetada ao Collector João José Ribeiro Phirim a importância de vinte um mil e quinhentos reis 21500 recebida de João Tharcilho Teófilo pelo imposto de 5% e 1/2 por a Chik Dio. pela troca que foi a sua escrava Sebastiana, por parte da escrava Antonia, a Teófilo Fernandes Rocha, sendo a escrava d'aguelhe no valor de 570000, e a escrava d'este no valor de 1000000 haue a volta de 330000. Collectora Municipal a Chik, 20 de Dezembro de 1872. O Collector... Ovarios Carneiro. Testemunhas a tudo presentes Theophilo José Louiz e Sebastião Fernandes Rocha. Depois é scripta esta scriptura ali, perante ambo, que occorrem e eu accitei em nome a quem mais o deu ver em a quela assignao com as testemunhas. Eu

1809
João Thomaz da Silva Camacho, residente a 1000
e designa em publico e ras. ~~Em test. e ras.~~
João Thomaz da Silva Camacho
João da Silva e Silva
João da Silva e Silva

Fortunato Fernandes Rocha
Theophilo José Soares
Silvestre Fernandes Rocha

Nos Comptua publica de compra e venda de bens de raiz,
entre partes João Marcelino Teixeira, sua mulher e Dona
Archelina Galdino e Lacusta como abaixo se declara:
Sabão quanto este publico instrumento de escriptura publica
de compra e venda vem, que no anno de noventa e oito, aos
doze de maio do mês de junho, nesta Freguesia de Santa Lucia
de Corangella, Term. da Comarca de Alameda, em meu cartorio
compareceram como outorgantes vendedores João Maria da Silva
sua e sua mulher Dona Germaena Maria de Camm, moran-
tes no Districto de Tomba, e como outorgada compradora
Dona Archelina Galdino e Lacusta moradora nesta Freguesia,
ambos reconhecidos a mim pelo proprio e que jur-
mentão e dão testemunhas abaixo nominadas e assignados,
e que sou eu, perante as quais pelo outorgante me foi
dito que possuía livre e desembaraçada de qualquer onus
uma casa de Laga da Matriz desta Freguesia, limitando
pelo lado esquerdo com João Maria Camacho, e pelo direito
com uma casa que elle outorgante vendia a Leon
do Fomes da Camacho, perante a escriptura, cuja casa
supra referida ficando os fundos, até o Rio Corangella, e
vendendo-a a Antonio Luiz Pires, e a constando que
antes de dar a respectiva escriptura falacio e dito Ri-
rita, deixando vista a dita Dona Archelina com seus
cozinhos, santificou e ultimou nesta data a venda
que fizera ao dito João, transferindo a outorgada

seus filhos e dominio que tiveram no meu estado e
que podiam gozar ou dispor como bem lhes convier
sem que por isso seja reclamada em tempo al-
guem, cuja venda foi effectuada pela quantia de
um conto de reis (1.000.000) que de laquillo haver recebido
anteriormente, por isso que deveso plene e geral quita-
cao.

Dona ~~Isabel~~ disse que a facto e folha
seu marido fez a compra da casa, para a terra e
que me apresente o titulo que os outorgantes parecem
para vigorar ate que para esta fosse apresentado os tal-
es, o qual foi acerto pelo cois Pavia em presenca de certos
homens que nullo occidam fosse choraria Carneiro e fosse
choraria e choraria. Disse mais que tendo dado a casa
a inventario ha poucos dias, pendente agora a sua par-
tilhada, para auctela, ella outorgada, por si e por
seus filhos, adicita a presente inscriptura com as declara-
coes expendidas, e me apresentem os talles e thier e
forma seguinte: Magadalen N. 42 Provisao a almas Joao
Recita Pol. Comissao de 10% a 10%. Transmissao a propriedade
Lei N. 2340 a 25 de agosto de 1878, art. 1111, e regulamento n.
5501 e 21 de Maio de 1874. Magadalen de caderno a recita fidei debida
do o collector no valor de sessenta mil reis 60.000 recibos a Dona
Augustina Falcão e Lacada de provimento da compra da casa e
no anexo a Santa Lucia a João ~~Alarcelino~~ Tereira e sua mulher
por 1.000 pors. Para clama se lha da e presente conhecimento. O
lectora Municipal de almas em 27 de Dezembro de 1878. O Collector
Thurwig. Osor Carneiro. — N. 42 Santa Provincial. al-
mas Joao. 10% a 10% de folhas a caderno a recita fidei debida
do collector João José Ribeiro Thurwig a intertancia e cinco mil
reis 5.000 recibos a Dona Augustina Falcão e Lacada
fidei importante a 21 de Agosto pela compra da casa em Santa
Lucia de Carandella por 1.000 pors a João ~~Alarcelino~~ Tereira e
sua mulher. Collectoria Municipal de almas 27 de Dezembro de 1878.

179
O Collector R. mag. P. em Carvão. e Testemunhas que têm
procuração de Officio Notarial da Costa Rica e Sousa, e
Comitê de Lido Baptista e Silva, fizesse a mim ambem
quanto ao gado e de lido que a parte da casa provi-
ma de lido deito fizesse a mim em diante pertencendo a ca-
sa que motiva a presente escritura. Depois de lido
esta carta eu escrevi a li, quanto ao gado que se apor com
accusação e em nome pessoa publica accuso em nome
a quem me e deito se, em a que a lido, com
as testemunhas e com Leandro Gomes e Carvalho e Ferraz
de Officio Publico, lido se a lido fozes Pavia. Eu,
foi Francisco da Silva Carvalho notario que escrevi
e assigna em publico e secreto. Em test. e test.

foi Francisco da Silva Carvalho
de munda da Dona Mercedes.

João Carlos Pereira
Gerarda Maria do Carmo
Augustina Galadina de Sacerda
Leandro Gomes L. Carvalho
Fernanda Affonso Pereira
Máximo do Rito Pereira
Carcello de Lido Baptista e Silva

Nº 118 Procuração bastante que foi feita da Silva Pavia
na forma abaixo.
Sabeis quanto este publico instrumento de procuração
eu, que no anno de noventa e cinco deito
foi Christo de mil e noventa e oito, no vinte
nois dias do mes de Junho, nesta Freguesia de Santa Lu-
cia do Carangella, Torno e Comarca de Alvarado em meu
Cartorio e compareceu como autographo, foi da Silva Pavia
municador no Districto de Torno do Carangella, notificado os
testemunhos abaixo assignados, e lido a mim escrevi
a que sou fe, quanto ao gado, por deito foi deito que por

este publico instrumento nominava e constituiu um bastante
procurador, seu filho Valentin José da Silva, especialmen-
te para dar escriptura publica a Luiz Augusto Werlich, e
após alguns dias de tenas e cultura que lhe vender a pra-
za pela quantia de quatrocentos e cinquenta mil reis, cu-
jas terras setas nas valentes se corrigio denominado
-ouro- affluente de Rio Preto, Districto de Sorocaba, im-
pondo accitanda as condicções que for a bem delle outor-
gante, proendo substatelheira esta em quom comecar, e
tudo quanto for feito pelo dito seu procurador ou sub-
statelheira proeminente haver por firme e sahida. Assim
e dire de que sou fe e me pedia este instrumento
que lhe ti, accitanda e assigna com os testemunhos, e
migo José Francisco da Silveira Cavallho escrivão que
associar e assigna um publico escrivão. ~~Constituido~~

José Francisco da Silveira Cavallho
João de V. X.
João de V. X.
João de V. X.
João de V. X.

N.º 13) Constituiu publica de compra e venda de bens de raiz
entre partes Francisco de Padua de Paula, sua mu-
lher, e o Capitão Manoel José Soares como abaixo se o-
clara: - Scitão quantos este publico
instrumento de escriptura de compra e venda visado, que
no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos e setenta e oito, ^{an. 1878} nesta ^{de São Paulo} ~~de Santa Cecilia~~ de
Parangolha, Sumo e comarca de ~~Parangolha~~ ^{Parangolha} Província de Minas
em meu cartorio acompanhao como autographos vendedores Fran-
cisco Rodrigues de Paula e sua mulher Dona Maria
Rosa de Jesus, moradores nesta localidade, e como entor-
do comprador o Capitão Manoel José Soares morador na
Districto de ~~Sorocaba~~ ^{Parangolha} com as reconhecções de min-
has proprias e que faço narraçao, e os testemunhos de

[illegible]

Magalhães N.º 25. Província de Minas Geraes. Recinto Real. Es-
crisio a 10^{ta} de Maio de 1848. Transmissão da propriedade. Lei n.º
2348 de 25 de Maio de 1848, art. 1.º, 2.º, 3.º, e regulamento n.º 5581
de 21 de Junho de 1848. Apêlho ao Casamento de recruta para
abitado e colthitor no valor da Recruta mil reis. O Colthitor
nada do Sant' Esp. Charrões foi Levar pela compra a
sua e mais algumas a terras de cultura no Distr. de San-
ta Luzia a' Thom.º Rodrigues de Paula e sua mulher B. Kitz.
Para aluna se lhe dá o presente reconhecimento. Collectoria:
Municipal de Alurahi, em 3 de Maio de 1848. O Collect.
J.º de Alv.º. O Esc.º de Curcio. = 10^{ta} de Maio de 1848. N.º 98. Recda
Província de Minas Geraes. A folha do Casamento de Recruta
foi liberada ao colthitor Thom.º José d'Alvira a importância

a cinco mil reis 10500, recebida de Senhor Cap. e Alcaide José
 Loures pelo imposto de 100000 de 1ª escriptura e compra de
 terra a seis no Distrito de Santa Lucia, a Francisco Rodrigues
 e Paula e sua mulher por um conto e seis mil 10000
 Collectoria Municipal do actual. 3 de Maio de 1848 @ Col. de
 F. J. d'Almeida. O Esc.º Camillo. - Acum. conveni-
 en. me. pro. para lazar e presente escripta que
 depois de lida, se deu, e acharam conforme, acorda-
 ram no, e assignaram com os testemunhos que fôrão pre-
 sentados. Antonio Joaquim d'Almeida e Ant. de Christo
 Reis e Silva assignando a cargo do outorgante seu filho João
 Reis e Paula, p. não se habilitar nem escova. Eu José Francisco e
 Liberto Curado, escrivão que escrevi e assigno em
 publico e legal.

Em test. de verdade

João Francisco da Silva Curado
 Francisco Reis de Paula
 Hieronim Reis de Paula
 Manoel José Soares
 Antonio Sebastião Reis e Silva
 Antonio G.º de Almeida

N.º 11. Escriptura publica de compra e venda de terra a seis, em
 me. parte, Francisco Montez d'Almeida, sua mulher, e
 promisso José Pereira na forma abaixo:
 Escrevo quantos este publico instrumento de escriptura de
 compra e venda vier, que no anno de nascimento de Nosso
 Senhor Jesus Christo a mil oitocentos setenta e oito, no trinta
 e seis dias do mes de Junho, nesta Freguesia de Santa Lucia
 do Curato de Santa Lucia, termo e comarca de Alentejo, em casa
 do Cidreiro Francisco Montez d'Almeida, onde a chamam
 frei João, ali compareceram como outorgantes o senhor
 e dito Francisco Montez e sua mulher Dona Maria
 Francisca de Almeida, e como outorgado comprado, boni-
 mo José Pereira, a quella me. parte da mesma, e este

22
P. Cap. 10

autores - d. F. e sua mulher Dona Mathilde
da Silva, assistidos pelo proprio d. que
faga memoria, e assim e dos testemunhos devesse assi-
mados, perante os quais pelo autorante na for de
te, que por este publico instrumento e na melhor
forma de direito nominam e constituem seu bastan-
te procurador - Doutor Jose Bernardino Leopoldino
de Chagas, com poderes para transcrever escriptura
e extrair as terras ou parcelas de terras e em qual
quiver, assignar os respectivos extractos, fazer
as apresentacoes ao D. Juiz e D. e tudo requerer
e fazer um bem do direito do autorante para
o que concedem toda a potestade em direito permitida
do e como se a cada um fuisse especial man-
do e tambem os a subestabelecer esta em quem
convier - Assim e oisenia de que dou' se, e me
pediram este instrumento, que lhes he, assignado
e assignado, assignando Jose Domingues da Foga a
rogo do autorante por delib. nos e de sua
voluntade, e os testemunhos, e os Jose Ferreira da
Silva e Carvalho, e assim que se deu e assigna em publico
e sacro.

Contrato de que
Jose Ferreira da Silva e Carvalho
Dout. Jose de Foga
Jose Domingues Foga
Com. M. Manoel Gomes (Liberarius)
João da Silva Barros

Atto. Procurador bastante que fazem o Doutor Antonio
d. Albu e Silva e sua mulher, na forma devesse
bastante quanto este publico instrumento de procuracao
e assim, que no anno de noventa e sete de Nossa Senhora
Christi de mil oitocentos setenta e sete, no primeiro
dia do mes de julho, nesta Freguesia de Santa Lucia

de Parangella, Sumo e comença as herdades, em terra do
Escrivão Antonio de Albu e Silva, na Praia, onde
a chamada fazenda, e ali comprada das fazendas de
como autogentil, e de Albu e sua mulher D. Maria da
Silva Brasileira da Conceição, com seus filhos, próprios e min
e das testamentos de seus assignados, presentes as gen
por elles autogentis, por dolo, e por isto pother, imbu
mento e nos muitos fôrmas de direito nominadas e com
tudo seus bastantes procuradores Marciano Pereira da Sou
za e Francisco Antonio de Oliveira, com poderes neces
rios e em direito permitidos, para em nome d'elles oír
gantes como se presentes estivessem vender a quem
mais conveniente for uma morada de casas situada
na Praia, esta povoação na esquerda que foi frente
para a Rua da Rainha, com uma outra contigua na
ta Rua, cujo commod tem servido para Capitaria;
e uma sorte de terras de cultura a ocidente e este
alguem no Rio Preto, Districto de Vello, onde já ha
uma pastagem de sua alguém mais ou menos;
podendo vender tudo junto ou em separado, pela
forma que for mais conveniente a elles autogentis,
recolha a importância sua escriptura e quitação, em
pontos e acceitance as condições necessarias a bom
d'elles autogentis; allegar as propriedades em quanto
nao verificar a venda, e adiante as como muires; e
gerar tudo quanto for preciso, allegar, e diffender
os seus direitos que lhes assistem sobre as vendas,
e cobrar os alleguéis amigavel ou judicialmente,
podendo substituecces até em quem convier; e tudo
quanto for feito pelo dito seus procuradores ou substa
belicão promittendo haver por firme e valioso. Assim
o deffende de que deve já, e me pediam este instrumento
que lhes tenha lido, acceitance e assignado como as

Em 15 de Janeiro de 1844, o senhor Camillo Papute, D.º,
Camillo de Lala Papute, elton, morador no Largo
Canta, prometteu, e se obrigou, e se obrigou
foi a casar de novo, e assim de pedir o pagamento,
e a respeito de fidejussão, quer para sua garantia, por
testamento, para isso quer como o seu respectivo
to requer a este seu visto nomear e nomear ad hoc, a
qual, perante juramento, dele, seu D.º, foi Francisco da
Silva, Camillo (D.º, de Lala) Como pede nomear
ad hoc a cidade, Antonio de Christo Rodriguez,
e Sr.º, Santa Lucia, no de fidejussão de um mil e oitenta
e cinco centos e oitenta e oito, (tem o selo da autoridade, e o
Tomo de juramento. Aos tres dias do mes de Junho
de mil e oitenta e oitenta e oito, neste Freguesia de Santa
Lucia, de Casagalla, na sala das Audiencias pu-
blicas, e a presença de D.º, promette a cidade, Francisco, por
a fidejussão, quer a fidejussão com o nome de
hoc nomeado, para o presente protesto, ali, pelo D.º,
to quer me foi de fidejussão e juramento dos Santos Evangelhos
em suas mãos e encargo, que jurasse de bem e fi-
elmente servir ao nome de ad hoc neste protesto por
o qual foi nomeado, tendo presente de mim, D.º, e
ali, e a respeito por mim o juramento assim o pro-
metti, e assim, pelo que me houve o juramento por juramento.
De tudo para constar mandou lavrar o presente termo
que vai por elle assignado, Digo, por elle assignado
de e por mim Antonio de Christo Rodriguez, elton,
e assim ad hoc que escrevi. Francisco, foi de fidejussão,
Antonio de Christo Rodriguez, elton. = Tomo de
protesto = Sabes quanto este visto quer me
no do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
e oitenta e oitenta e oito, aos tres dias do mes de Junho
de tres horas da tarde, neste Freguesia de Santa Lucia

Caranzella, tem a Comarca de Mourão de Mourão
Mourão, com a Comarca de Mourão, pelo Cid. do José
Proença e Althair Carvalho, e a mais effective de
Car, politica e nota de Trigueira, mas foi apontado
apetição, com o respectivo nulla pro pido a companhia
de um credito de thir seguinte. O boçpo e Livro que pagou
em a de Sr. Lucas & Vinces, ou a sua com aquantia
de seiscentos mil reis em portancia de credito que
he comprei capu quantia de boçpo pagam de
docto a sua mais a prazo pagando em de de já
oporemis 1% au mes pelo tempo que me for conee
docto. Santa Lucia de Caranzella tres de janeiro
de que o docto credito seguinte. Comilla de
Lelis Baptista e Silva (tem o selo proporcional
conveniente e emetido) segun exposto, e segun
segun apostures de thir seguinte. Entem este credito
em Sr. José Travares de Althair Carvalho com quem
ter haçasse definitiva quatro de janeiro de seguinte e se
te, e segun seguinte e o docto por Proença de Lucas & Vinces,
José Luis de Silva. No qual fis no alto o apontamen
to de thir seguinte. Apontado af. 13 de Livro com
torde, em 3 de julho de 1848, as tres horas da tarde.
Christo e. - Apontada que foi para ser protor.
tode. Intimae por carta ao director Comilla de Lelis
Baptista e Silva, que reporem o seguinte. Ector saim
tegle contendo a carta supra. Silva Intimae a
Lucas & Vinces por carta de thir seguinte. Apontado Lucas
& Vinces. Por de Santa Lucia de seguinte. Por de
janeiro. Pela presente carta, na qualidade de escri
vao ad hoc, e de conformidade com o art. quatrocento
da emenda do Cod. de Comm. entem abb. pare segun
(presente) e por actividade de janeiro que hoje as tres horas
da tarde me foi apontada pelo Cid. do José Travares

[illegible]

dois fe, ~~podem~~ de instrumento, que lhes sera
necessario a respeito a por dos outorgantes Elias Romão
na e Sousa por dechados, mas sabem os seus nomes,
sem contrastar. Euz que Francisco da Silveira Cavalho, e
outros que vivem e vivem em publico e caso.

~~Consta de~~
João Francisco da Silveira Cavalho.
Elias Romão da Souza
ff. João de Deus de Oliveira, Portello
Francisco Luis Figueira

Nº 123, Commissão bastante que faz João e Deus de Chaga
thau Portello na forma abaixo:

Leitão quanto este publico instrumento de procuração vi-
rem, que no anno de noventa e sete do presente Senhor Jesus
Christo de mil e setecentos e setenta e sete nos vinte e seis
dias do mes de julho, nesta Freguesia de Santa Lucia de Ca-
rangella, freguesia e comarca de Alentejo, nos mms cartorio
comprehenso como outorgante João e Deus de Magalhães Por-
tello, morador na freguesia de Alentejo, e reconhecido
a mim pelo proprio e que faz morador, e dos testemunhos
alargos assignados, perante os quaes por elle foi dito
que por este publico instrumento nomina e constitua
seus bastantes procuradores neste lugar nos cidadãos
Almeida Gomes Coimbra, e Marciano Pereira da Souza, e
na freguesia de Alentejo nos cidadãos Antonio Clemente
e Francisco Joaquim da Mag. Portello com poderes
necessarios, e um direito publico, para em nome dells
outorgante como se presente estivesse tratar de todos e
qualquer negocio, neste município, em causas civis ou
crimes, em que seja autor ou réo, mover ou por
mover; requerer, allegar e diffender os seus direitos, por
to qualquer juizo ou tribunal; cobrar de todos os seus
devedores, quer por credito, quer por contas; transigir

26
Warta

28
28

nos jureiros e fôr do d'elle, assistente conciliatôres; e os testis
ambos, inquiridos, ou contraditos, e tratados a qual
quer arremburgo e seus termos, e a final sentença, e assi
mão quasi quão folhas, termos e actos processos, e tudo
aquillo abem d'elle auto-grante, observando essas cartas,
e orons e avies particularis, que sendo processos seus
considerada, partes integrantes d'este instrumento, ha
vendo por firme e vallem tres q'uaes fôrto pelo dito
procuradores ou substitueidos. Assim assim os
que con fe', e me peder este instrumento que ha vi
accetou e assigna com a test^a E eu, Jôz Francisco
da Silva (Escrivo) escrivão que usavi e assigna no
publico e real.

Com test^{es} e eu
Jôz Francisco da Silva (Escrivo)
V. D. Netto

Francisco do Silveira Coutinho
fils de Bro de Magalhães Portillo
donne la 1^{re} partie
Claudio Pistoletto

N.^o 75 = Escripção publica de compra e venda de uma escrava
do nome Henriqueta, feita entre partes Joaquim Honorio Pe-
drigão e Marciano Pereira da Moura como abaixo se declara.
Sabhai quantos este publico instrumento de escriptura virem,
que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e setenta e oito, aos vinte quatro dias de ma-
ço, nesta Freguesia de Santa Lucia de Baurogolla, Vi-
na e comarca da Municipal, em muy castorio compareceu
como autorgante vendedor Joaquim Honorio Pedrigão e como
autorgas comprados Marciano Pereira da Moura, ambos
moradores nesta Povoaçā e reconhecidos de minir pelo
proprio d. J. foy arriscado e deu testemunhas adiante m-
tuadas e assignadas perante as quaes pelo autorgante
foy dito que possuira havi i descombarcada a qual quer
omes com escrava do nome Henriqueta, Julia, matricula-
da na Cidade da Ponta Nova em 6 de agosto de 1878 sob

... e moftrando qual daquelle municipal e 5 da ul-
... apresentada por João Pereira de Almeida, e quem me
... as seguintes: Por esta, ha anno de 1878, del-
... filha de Pulchena, com aptidão
... que tudo consta da
... que em foi pelo outorgante apresentada, e ja
... por compra que fez aos herdeiros de João Pe-
... vendida e de facto vendida tem no outorgo aban-
... de Souza, pelo preço e quantia de um conto
e duzentos mil reis e oitocentos que ja recebe em moeda
corrente anteriormente, por esse que dava plena e qual
quitação, e transporem ao comprador todo o direito,
domínio e ações que sobre a referida escritura tinham
da qual podiam dispor como sua que fizesse suas af-
... sem que jamais seja reclamada, e que
se obrigava a validar esta venda em qualquer tempo
que pedisse por... Marciano Pereira e Souza cisco
que de facto fez a compra declarada, e que acceptam
e com as condições referidas por assim haver tra-
tado, e me apresentem a talão da theta seguinte: Nº 1
Quinta Provincial, Alameda, Guax. Cessão de 1878 a 1879. A qual
se estimo a receita fidei debetada ao Collector Francisco
José d'Almeida a importância de cinquenta e cinco mil
reis e 500000 recebida do Sr. Marciano Pereira e Souza
pelo imposto de 5% e 500 de novo e visto, direito pela
compra da escritura. Remigista, feita no Juiz de Honorio
Rodrigues por um conto e duzentos mil e oitocentos. Col-
lector Municipal de Muniabá, em 31 de Maio de 1879. O
Collector J. J. d'Almeida. O Sec.º Camarões. Assim
... para fazer a por este
... e a escritura lida e acceptada no respo-
... e se aceita como pessoa publica em nome
de quem mais o deva ser, e a qual assigna com

27
V. Lenta
testes que tudo prometteu. Elias Romão de Souza e Souza
João do Carmo. Em face Francisco da Silva
Cavallho, escrevem que a escritura e assigna um padre
nazo.

Em face
João Francisco da Silva Cavallho
João Honorio Frazão
Mariano Ribeiro da Silva
Elias Romão de Souza

Francisco José da Silva

N.º 13. Escripção publica de compra e venda de um es-
cravo de nome Bartholomae, feita entre partes Joaquim Ho-
norio Rodrigues, e Manoel Martins Chaves, como abaixo:
Sabão quantos este publico instrumento de escriptura se-
rem, que no anno do nascimento de Jesus Christo de mil oitocentos, oitenta e oito, ao vinte quatro dias
do mez de julho, nesta Freguesia de Santa Lucia do Cam-
petta, Tamo e comarca do Alcaide. Provincia de Alagoas,
em meu cartorio compareceram como autorgante comprador
Joaquim Honorio Rodrigues morador nesta Povoação, con-
cedido a mim escrivão, e como autorgado comprador
Manoel Martins Chaves representado por seu procurador
Mariano Pereira da Silva (cujo poder se acha adiante na
transcripto), ambos reconhecidos das testem. adiante
nombradas e assignadas, e estas de mim escrivão
do que deu fe, perante as quaes fute autorgante
foi dito que possuia um escravo de nome Bartholomae natural
quer omni um escravo de nome Bartholomae natural
nascido na cidade da Ponte Nova em dia de Agosto de
1853, sob o n.º 4504 da matricula geral daquelle Muni-
cipio, e 3 da relação numero 238 apresentada por João
Pereira do Amaral, a cujo n.º segue as declarações e
quintas: cor parda, Solteiro de idade, Solteiro, natural de São
João Marcos, filho de Camelia, tem aptidão para o trabalho

[illegible][illegible]

Collecção F. J. d'Almeida. Escar. Causa. Assim con-
vinçada, me pediram para laçar a presente ecriptura
que comê tudo quanto ambos, accetariam em recipien-
te, e eu como pessoa publicamente acceteei em nome
a quem mais o deu eu, em a gent assignar com
se testemunha que tudo processaram Elias Romão de
Lima e Thom. de S. Carlos. Em-Joa. Francisco
da Silva e Lemos. Escreva que recebi e assignar
em publicas e reais. Em test. *João de S. Carlos*

1843
1844
1845
1846
1847
1848
1849
1850
1851
1852
1853
1854
1855
1856
1857
1858
1859
1860
1861
1862
1863
1864
1865
1866
1867
1868
1869
1870
1871
1872
1873
1874
1875
1876
1877
1878
1879
1880
1881
1882
1883
1884
1885
1886
1887
1888
1889
1890
1891
1892
1893
1894
1895
1896
1897
1898
1899
1900
1901
1902
1903
1904
1905
1906
1907
1908
1909
1910
1911
1912
1913
1914
1915
1916
1917
1918
1919
1920
1921
1922
1923
1924
1925
1926
1927
1928
1929
1930
1931
1932
1933
1934
1935
1936
1937
1938
1939
1940
1941
1942
1943
1944
1945
1946
1947
1948
1949
1950
1951
1952
1953
1954
1955
1956
1957
1958
1959
1960
1961
1962
1963
1964
1965
1966
1967
1968
1969
1970
1971
1972
1973
1974
1975
1976
1977
1978
1979
1980
1981
1982
1983
1984
1985
1986
1987
1988
1989
1990
1991
1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030
2031
2032
2033
2034
2035
2036
2037
2038
2039
2040
2041
2042
2043
2044
2045
2046
2047
2048
2049
2050
2051
2052
2053
2054
2055
2056
2057
2058
2059
2060
2061
2062
2063
2064
2065
2066
2067
2068
2069
2070
2071
2072
2073
2074
2075
2076
2077
2078
2079
2080
2081
2082
2083
2084
2085
2086
2087
2088
2089
2090
2091
2092
2093
2094
2095
2096
2097
2098
2099
2100
2101
2102
2103
2104
2105
2106
2107
2108
2109
2110
2111
2112
2113
2114
2115
2116
2117
2118
2119
2120
2121
2122
2123
2124
2125
2126
2127
2128
2129
2130
2131
2132
2133
2134
2135
2136
2137
2138
2139
2140
2141
2142
2143
2144
2145
2146
2147
2148
2149
2150
2151
2152
2153
2154
2155
2156
2157
2158
2159
2160
2161
2162
2163
2164
2165
2166
2167
2168
2169
2170
2171
2172
2173
2174
2175
2176
2177
2178
2179
2180
2181
2182
2183
2184
2185
2186
2187
2188
2189
2190
2191
2192
2193
2194
2195
2196
2197
2198
2199
2200
2201
2202
2203
2204
2205
2206
2207
2208
2209
2210
2211
2212
2213
2214
2215
2216
2217
2218
2219
2220
2221
2222
2223
2224
2225
2226
2227
2228
2229
2230
2231
2232
2233
2234
2235
2236
2237
2238
2239
2240
2241
2242
2243
2244
2245
2246
2247
2248
2249
2250
2251
2252
2253
2254
2255
2256
2257
2258
2259
2260
2261
2262
2263
2264
2265
2266
2267
2268
2269
2270
2271
2272
2273
2274
2275
2276
2277
2278
2279
2280
2281
2282
2283
2284
2285
2286
2287
2288
2289
2290
2291
2292
2293
2294
2295
2296
2297
2298
2299
2300
2301
2302
2303
2304
2305
2306
2307
2308
2309
2310
2311
2312
2313
2314
2315
2316
2317
2318
2319
2320
2321
2322
2323
2324
2325
2326
2327
2328
2329
2330
2331
2332
2333
2334
2335
2336
2337
2338
2339
2340
2341
2342
2343
2344
2345
2346
2347
2348
2349
2350
2351
2352
2353
2354
2355
2356
2357
2358
2359
2360
2361
2362
2363
2364
2365
2366
2367
2368
2369
2370
2371
2372
2373
2374
2375
2376
2377
2378
2379
2380
2381
2382
2383
2384
2385
2386
2387
2388
2389
2390
2391
2392
2393
2394
2395
2396
2397
2398
2399
2400
2401
2402
2403
2404
2405
2406
2407
2408
2409
2410
2411
2412
2413
2414
2415
2416
2417
2418
2419
2420
2421
2422
2423
2424
2425
2426
2427
2428
2429
2430
2431
2432
2433
2434
2435
2436
2437
2438
2439
2440
2441
2442
2443
2444
2445
2446
2447
2448
2449
2450
2451
2452
2453
2454
2455
2456
2457
2458
2459
2460
2461
2462
2463
2464
2465
2466
2467
2468
2469
2470
2471
2472
2473
2474
2475
2476
2477
2478
2479
2480
2481
2482
2483
2484
2485
2486
2487
2488
2489
2490
2491
2492
2493
2494
2495
2496
2497
2498
2499
2500
2501
2502
2503
2504
2505
2506
2507
2508
2509
2510
2511
2512
2513
2514
2515
2516
2517
2518
2519
2520
2521
2522
2523
2524
25

28
V. Castro
28
Castro
Morruane. Part de St
Ely Romano de Souza
Francisco de Souza

Logo se o thór do primário a pinto, a que se refere a escriptura supra: Manoel Martinho Chaves, negociante Matriculado pelo Tribunal de Commercio da Capital de Bahia — Pelo parente alheio, de procuração bastante por mim feito, e assignado comethes meu bastante pro curador no aual de Santa Lucia de Carangella, os Sem Marciano Pereira de Souza especialmente para aceitar escriptura os meos Bartholdo que comprou a Joaquim Honório Padigão pela quantia de um conto e oitocentos mil reis da qual já se acha em bolsaes — Santa Lucia 25 de Maio de 1828. Manoel Martinho Chaves (tem uma escriptura de 200 e commi entem imitativa).

Nº 244 Escriptura publica de compra e venda de uma parte em lém de raiz, meos e semoventes, feita entre partes José Maria Barbosa, sua mulher e Marciano Pereira de Souza como abaixo se declara:

Scibeis quantos este publico instrumento de escriptura de compra e venda raiz, que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e oitenta e oito, aos vinte e quatro dias do mez de julho, nesta Freguesia de Santa Lucia de Carangella, Termo e Comarca de Olinda, Provincia de Alagoas, em meu cartorio compareceram como auto quantos vendedores José Maria Barbosa e sua mulher Dona Refereina Maria de Jesus, moradores neste Distrito, representados pelo bastante procurador Francisco Monteiro de Almeida, cuja procuração foi lavrada no citada Livro de notas a folhas cento e dois, e como outorgado comprador o Sr. João Marciano Pereira de Souza moradores neste aual

ambos. E todos de mim pelo proprio de que fize menção
e das testemunhas abegado nomeadas e assignadas ao que
diz se, perante as quaes pelo outorgante, por sua procura-
dor foi dito que possuindo livre e desembaraçado a qual
quer casa e quantas hereditarias que lhe coube por heran-
ça por fallecimento de Jose Maria Barbosa, pei e sogro de
la outorgante, na Fazenda de Paraiso, sita pouco abaixo
da da Paraiso, vendeu e de facto vendeu terra de hoje pa-
ra sempre ao outorgado Marciano Pereira de Sousa pelo
preço e quantia de um conto e seiscentos mil reis (\$1.600\$),
que foi porão recebido anteriormente, ficando reservada
para elle outorgante no referido quantas hereditarias
a parte que lhe cabe no escravos. Declarou que
a venda e' sob as condições de serem os bens serem par-
tilhados em partes iguais, e que as dívidas do monte serão
pagas um escravos, ficando elle procurador obrigado a
acompanhar e transmitir de inventario Partilha, e Divi-
dião final como foi outorgado com todas as condições es-
pecificadas. Assim convencido, e recebido o preço fu-
to qual foi feita a venda, foi pelo outorgante por um
procurador dado plena e qual quitação, e transpassa-
as outorgado toda dormida, frei, direito, e accao que
tinhas sobre a referida herança, de que poderei tomar con-
ta quando quizer, e depois como lhe couber de quem
fizer sendo definitivamente sem que jamais seja reclama-
do ficando elle obrigado a validar esta venda em qual
quer tempo que pedido for. E logo pelo outorgado
me foi apresentada o conhecimento da l'ha seguinte para
a transcripção na presente escriptura que me pediram para
Lavoura. N. 44 Chiquinhas Província de Minas Gerais, la corte,
Goiás, Concilio de 1877, art. 11 § 11, e regularmente 1855 01
de 23 de Agosto de 1873, art. 11 § 11, e regularmente 1855 01
de 23 de Agosto de 1874. As folhas de cada um de recita fiza debi-

28
V. G. L. S.
tudo o collector no valor de noventa e seis mil reis \$96,000\$ recitadas
do Livro alvarães Pereira de Sousa proveniente da compra de uma
sorte de terras e hereditarias de Jose Maria Barbosa e sua mu-
lher por um conto e seiscentos mil reis \$1.600\$000\$. Para clareza se-
lhe da o presente conhecimento. Collectora Municipal do alvar-
im 7 de Maio de 1878. O Collector F. J. d'Almeida. O Escrivão Cam-
N. 50 Paraiso Provincial. Minas Gerais, 1877 a 1878. As folhas de
cada um de recita fiza debitada ao collector Francisco Jose
d'Almeida a importância de sete mil reis \$7,000\$ recita-
das do Livro alvarães Pereira de Sousa pelo imposto de N. 11
direito pela compra de terras e hereditarias de Jose Maria
Barbosa e sua mulher por um conto e seiscentos mil reis \$1.600\$
Collectora Municipal do alvar- 7 de Maio de 1878. O Collector
F. J. d'Almeida. O Escrivão Cammiao. Declarou o procura-
dor do outorgante que por esta ratifica a escri-
ptura que foi passada pelo escrivão Antonio Bento Jon-
Rodrigues de Souza a folhas cinco deste livro, a qual
fizer prejudicada por esta, pela razão de caber as
formalidades exigidas para o registro, e mandou que
se tornasse a declaração na referida escriptura de
folhas avias. Testemunhas a todos presentes Fran-
cisco Rodrigues de Almeida, e Antonio de Christo Ro-
drigues Silva. Depois de escripta esta escri-
vao ali presente ambos, que accitaram-na recipre-
camente, e eu, como pessoa publica a escriptura em
nome de quem mais o deu eu, em a qual acci-
gnao com as testemunhas. E eu, Jose Francisco da
Silveira Carvalho escrivão de Pa, que a escrevi e assign-
no em publico e raro. Em testemho

Jose Francisco da Silveira (Car.)
Francisco Antonio da Oliveira
Mariano Costa d'Almeida
Antonio de Christo Rodrigues

Em test. de out. 3.
João Francisco da Silveira Canache

Termo de quitação

Tendo quantos este publico instrumento de quitação
 vierem que no anno do nascimento de Nosso Senhor
 Jesus Christo de mil oitocentos, sessenta e oito nos seus dias
 de meza de agosto, nesta freguesia de Santa Lucia de Ca-
 rangella, termo e concelho da Ilha de São Paulo, em meu con-
 tinha compareceram Antonio Gomes da Silva e sua mulher
 Dona Paquima Athalides de Jesus conluído de mim e con-
 tra o puto proprio, e das testemunhas abaixo assigna-
 das, todos moradores desta freguesia, os quaes pre-
 sente as testemunhas disserão que por este publico
 instrumento, davão plena e qual quitação a sua
 mãe e sogra Dona Maria Clara da Conceição, na
 parte a que tinham direito na fazenda denominada
 São João do Retiro desta Districto, por ter recebido
 a quantia de seiscentos e sessenta e seis mil, seis centos
 e sessenta e seis reis, p' visto que transferio a ora
 em diante o direito e accão que tinham na
 referida fazenda, e clausula que ficou estabele-
 cida na inscriptura do contracto de venda que
 com elles e mais interessados fez Antonio Valen-
 tim Rodrigues em vinte e seis de fevereiro de mil
 oitocentos e sessenta e sete, a f. de v. até 32 de p. l. e
 nothas desta cartoria, tornando se d'ora em
 diante a pretensão tal parte direito e accão
 a referida Dona Maria, e porque jamais seja
 reclamada, e que se jure como lhe comvenha.
 E a Dona Maria, foi dito que, a facto de se
 e negocio expellido q' por negligencia sua

a fazer a lideira na scriptura acima e que agora
nada mais. E assim os mencionados ploteia
que lavaram o presente termo que fica assignado
a pelo intercedido, e os testemunhos assignam
se a voga a voga a Dona Inguineza Mathilde,
a filha sem filho João Gomes da Silva por aclarar
não caber na nem nem de quem tudo soupi.
E, José Francisco da Silva Carvalho, e mais
que o nome e assignam em publico e caso.

~~Contrahido e assinado~~

José Francisco da Silva Carvalho
Antonio Gomes da Silva

Inguineza Mathilde de Jesus
João Gomes da Silva
João da Silva

Termo de quitação

Sabão quanto este publico instrumento de quitação se
um que no anno do nascimento do Nosso Senhor Je-
sus Christo de mil oitocentos setenta e oito, aos sete dias
do mez de Agosto nesta Freguesia de Santa Lucia do
Parangaba, Lame e comarca do Alivado, em mais certo
no acompanhau o Cidadão Honorario José Pereira morador nesta
Freguesia e reconhecido a mim pelo proprio da que faz
nunciação e por elle foi dito perante os testemunhos abai-
xo assignados que dei por pago e satisfecito da quantia
de um conto e seis primias que confessa haver recebido
de José Maria Barbosa, quantia esta que este lhe
era devido por scriptura da mesma pareada neste
cartorio no antigo livro de notas a f. 115 em 9 dias do presente
se corrente anno, ficando por este acto extinta a
dita quantia, e o dito Barbosa na posse da
lame sugito na mesma. Para constar mandou
lavrar o presente termo que depois de lido e lido e por

31
V. Castro
elle accitado, assigna com os testemunhos a Antonio Carlos
de Sousa e Francisco Dionisio da Silva Gomes, ambos f.
Francisco da Silva Carvalho e mais que os nomes e mais
que em publico e caso. Com test. de v. v. v.

José Francisco da Silva Carvalho
Honorario José Pereira
Antonio Carlos da Silva
Francisco Dionisio da Silva Gomes

Nº 77

Scriptura publica de compra e venda
de uma parte em bens de mais morais e bens
mortos, feita entre partes José Maria Barbosa
e Marciano Pereira da Silva em f. abaixo

Sabão quanto este publico instrumento de scriptura de
compra e venda vem, que no anno do nascimento do
Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos setenta e oito, na
esta Freguesia de Santa Lucia do Parangaba, Lame e comarca
do Alivado em mais certo acompanhau como outorgante
vendido José Maria Barbosa morador nesta Freguesia
e conhecido a mim e mais, representado por seu bacila
te procurador Francisco Antonio d'Almeida, e como en-
tregado comprado Marciano Pereira da Silva morador
nesta Freguesia, ambos conhecidos a mim e das teste-
munhas abaixo nominadas e assignadas, perante
os quaes apresentou neste acto a fusão de contabilidade
dito José Maria Barbosa, e por elle foi dito que possu-
indo livre e desembaraçado de qualquer onus o que
neste instrumento que lhe coube por humada fidei-juramento
de seu pai José Maria Barbosa na freguesia denominada
do Parangaba, pouco abaixo desta Freguesia, vendida e
de parte vendida tem o outorgado Marciano Pereira
da Silva pelo preço e quantia de um conto e tre-
centos mil reis (1.300.000) que nesta data recebe em

meada e para receber uma escriptura de penha
que havia passado, ao mesmo Honorio José Pereira
que quitação e de lavrada, na importância de um con-
to e quatro mil reis, por isso que lhe cobrou a quan-
tia de cento e noventa e seis mil reis. Declaram
que esta venda fica reservada para elle outorgante
o quanto lhe possa caber em escravos, e que a ven-
da e colheita e concessão de sumo os seus partilhados
igualmente, e que as dividas do monte serão pagas
em escravos, ficando elle procurador obrigado a acom-
panhar os transactos do inventario e partilhas até fi-
nal. Assim convencionados e recibos o impor-
tancia pela qual vender declarou o outorgante que
deseja hoje transferir ao outorgado todos os direitos de
minio, jus, e accão que sobre o referido quintão ti-
nha, por achar-se pago e satisffeito, de qual tomou
se conta quando quizesse, e delle suporia como lhe
conviessa. Pelo outorgado me foi apresentada o
conhecimento se there seguinte: *Madagabras N.º 42 Pro-
vincia de Minas Gerais Recita geral. Commisso a 1878 a 1879*
Transmissão de propriedade. Lei n.º 2340 a 235 de agosto de
1873, art.º 431, e regulamento n.º 5501 de 31 de Janeiro de
1874. A folha de catum a recita fica debitada o collecto
no valor de setenta e oito mil reis 78.000 por recibos de
Li.º Antonio Cust. de Lameo proveniente da compra de
terras e uma casa, e mais benfiteiros, na
*fazenda do Paraíso no Districto de Santa Lucia do Cami-
nho, a Josue Maria Barbosa pela quantia de 1.300\$.*
Para alarisa se lhe dá o presente conhecimento. Collecto
no Municipal do Município em 21 de Julho de 1878.
O Collector Agente Paulo C. de S. Barbosa. N.º 27 Ponta
*Provincia de Minas Gerais 1878 a 1879. A folha de catu-
mo a recita fica debitada ao Collector Francisco José*

d. Christina a importância em sete mil reis ⁷⁰⁰⁰ pelo
imposto recebido do S. Marciano Pires da Souza pelo imposto
do S. M. D. 55 pela escriptura de compra de bens de raiz
na Freguesia de Santa Luzia da Carangolla pela quantia de
1.300 pors. Collectura Municipal de Alagoas. 3 de Julho de
1874. O Collector Agente Pinto de Alagoas Parahyba.

Testem^{os} a tudo presentes Antonio Carlos da Souza, e Benar-
dino da Costa Vieira Bastos. Depois de escripta esta, eu
escrevi a li' perante ambos, que reciprocamente accitaram
e eu accitaei como pessoa publica em nome de quem
mais o desejar, em a qual assignei como as test.^{es}.
E eu, José Francisco da Silveira Cavallho escrevi e assignei em publico e certo.

~~Em test. de~~

José Francisco da Silveira Cavallho
Advogado assignei a cargo de outorgante o seu
procurador Fran^{co} Monteiro de Oliveira
Francisca Monteiro de Oliveira

Mariano Costa de S. M.

Antonio Carlos da Souza.

Bernardino Paraguet Vieira Bastos

Procuração Pastorela que faz eu José
Antonio de Lima e sua mulher na
forma a baixo.

Daíto garantas este publico instrumento
mento de procuração biceira, que no an-
no do Nascimento de nosso Senhor Jesus
Christo, de 1874 de mil e setenta e ce-
renta e oito aos doze dias do mez de A-
gosto, nesta freguesia de S. M. Luzia
do Carangolla, he me e comarca do obis-
pado de Alagoas, em a villa da residencia do Sr.
Sr. José Antonio de Lima, onde a

a chuma do foi vindo a hi, comparecendo
como o legatário, o dicto Lúcio e sua esposa
Maria José de Souza, conhecidos de
mim, e das testemunhas a baixo assignadas,
do que dou fe; perante as quaes por elle
foi dicto que por este publico instrumen-
to, nominava e constituia seus her-
deiros seu filho Manoel de Souza,
Especialmente para assignar a herança
de venda a Antonio Manoel de Souza
Pereira, de humma escritura que elle outor-
gou ter possueu em São João do Rio Pre-
to do Itabananha Distrito de Itaboraí,
Venda esta que fizerao, sulla garantia
de garantio com os de si; assignando e ac-
certando as condições que julgar a bem della
outorgante, havendo por firme e valioso
tudo qto. for feito pelo dicto seu procu-
rador, assim o dixerão do que dou fe, e me
pedirão este instrumento que lhes li, acci-
tando e apizurando, assignando a rogo da
outorgante, por declarar não saber
ter nem escrever, seu Phi Antonio Car-
los de Souza.

(4) Notto diz: Procurador. Eu Jose Ma-
ria Thaumel Domingues Escrevo intima
que a escrevi e assigno em publico e raiz

Em to. de 22 de Março de
Jose Thaumel Domingues
Joze Antonio de Lima
Antonio Carlos de Souza
Maximiano Thaumel Pereira
Cesario Jose Pereira

33
H. Caetano
N.º 145 = Procurador bastante que fazem Dona Maria Thaumel e
seu filho Thaumel Pereira de Souza Campos
Jorge, e sua esposa abaixo assignados.
Tambem quanto este publico instrumento de procuração outor-
ga no anno de nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oitocentos setenta e oito, ao tres dias do mes de Agosto,
nesta Freguesia e Santa Lucia de Caravellas, Freguesia e Comarca de
Murici, em casa de Antonio Antonio Jose Pereira ou de
m'achava ali, compareceram como outorgantes, Dona Maria
Thaumel e Jorge e seu filho Thaumel Pereira de Souza Campos,
moradores no Distrito de Divinópolis, filial a esta Freguesia,
conhecidos das testemunhas abaixo assignadas, e vistas
a mim escrivão do que dou fe, perante as quaes
por elles me foi dito que por este publico instrumento
e na melhor forma de direito nominava e constituia
seu bastante procurador seu filho, e irmão Luciano
Pereira de Souza Campos, com todas as quaes possa represen-
tar em qualquer causas em que seja autor ou res-
ponsante a Juiz de Paz da cidade de Caravellas, da Cidade de
Campos, ou qualquer outro, e offender todo o seus
direitos, segurar, allegar, embargar, aggravar, e tudo
seguir até finais decisões, assignando quem quer folha
termos, e actos precisos, além delle outorgantes, fora ci-
tar e ser citados, prometter substitue-lo nesta em um
ou mais pro curadores, e estes em outros e revogalo,
querendo, reservando para si toda a nova citação,
seguir suas cartas e ordens, e sendo preciso fazer
perante este instrumento, podendo segurar e qui-
julgar a bem de sua filha Carlota de quem e tutora
por ser a menor idade; e tudo qto. for feito pelo dicto
seu filho, e irmão prometter haver por firme e va-
lido. Assim o dixerão do que dou fe e me pediram este
instrumento que lhes li, accitando e assignando como tes-
timos batendo a Placeta a rogo da outorgante por

delante de la mesa de la mesa. Eu sou Francisco
de Oliveira Carvalho, morador que moro e amigo
publico e meo.

Francisco de Oliveira Carvalho
Francisco Pereira dos Reis Campos
Raphael Reis de Aguiar
Antonio Jose Basilio

Nº 29 Escripção publica de compra e venda de bens de
raiz, entre partes Paulino Jose Barbosa, e al-
tuns V. Oliveira como abaixo se declara.

Scito q' quanto este publico instrumento de escriptura de
compra e venda vier, que no anno do nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos setenta e oito,
em quatorze dias do mes de Agosto, nesta Freguesia
da Santa Lucia de Corangella, Tamo e Comarca do Maranhão,
em meu cartorio compareceu como outorgante vendedor
Paulino Jose Barbosa, morador neste Districto, e como
outorgado comprador Martins V. Oliveira negro n'esta esta-
bilidade neste Annual representado pelo senhor João Alves
Martins, ambos conhecidos de mim pelo proprio e que
fizeram e deu testemunhas abaixo nomadas e asse-
guradas, perante as quaes pelo outorgante foi dito que
possuindo livre e desembaraçada de quaesquer annos o qui-
ntão hereditario que lhe cabe por fallecimento de seu pai
Jose Maria Barbosa, na fazenda do Povoado, pouco abai-
xo d'esta Povoação, d'elle vendido si Martiniano Pereira de
Souza um alqueire e meio de terras de cultura, ou
cento e trinta e cinco braças em quadro, e por este auto
venda o occidente de terras de seu genheiro, e as por-
tas que lhe cabe, em casas, euforias e meos benfiteiros
da mesma fazenda, e vendida tem aos outorgados Mar-
tins V. Oliveira pelo preço e quantia de vinte e oito de reis

24
V. Bast.

(1000000) que declarou haver recebido em moeda corrente anterior
orçamento, por isso que transporemos ao outorgante toda a posse
comminada, direito e ações que sobre o repõe, quinhão, herança,
do qual poderia gozar de hora em diante como proprietária
e as ações ou supor como terra sua própria, sem que já
mais seja reclamada, e que dava plena e geral quita-
ção.

José Alves Martins disse que de facto fizera a
compra tal qual referida sem, e me apresentara os docu-
mentos do teor seguinte: Magalhães N.º 19, Província de
Minas Gerais. Recibo qual. Escrivão de 11.º de 1879. Transmissão
a Propriedade. Lei N.º 2340 de 25 de Agosto de 1873 art. 11.º 11.º
e regulamento N.º 5501 de 31 de Março de 1874. Offença de
cadastro de recita feita debitada e collector no valor de cinco
mil e seiscentos e oitenta e seis do Sr. Martins & Oliveira
proveniente da compra de uma parte de terras e benfeitorias
no Distrito de Santa Luzia do Carangolha, a Paulino José Barbosa
pelo quantum de 1000000. Para saber se lhe dá o presente com-
missão. Collector Municipal de Santa Luzia em 10 de Agosto de
1879. O Collector Agente Pinto Coelho. Escrivão Barbosa. N.º 23
Penda Provincial. Minas Gerais. 1878 a 1879. Offensas de cadastro
de recita feita debitada ao Collector Francisco José d'Oliveira a um
proveniente de cinco mil e seiscentos e oitenta e seis do Sr. Alva-
res & Oliveira pelo imposto de 11.º de direito da usupação
e bens de raiz no Distrito de Santa Luzia do Carangolha
no valor de 1000000. Collector Municipal de Santa Luzia
em 10 de Agosto de 1879. O Collector Agente Pinto Coelho. Escrivão
Barbosa.

Assim convencionalmente pediram-me para
lavar a presente usupação que lhe está feita, accitarem
na reciprocamente e eu accitei como pessoa pública em
nome de quem mais e deo rei, em igual assignação, com
as testemunhas que todos presenciaram Francisco Rodrigues
e Medeiros e José Lourenço Costa, e como testemunha
não Pedra a rego de outorgante por declarar não saber

ter num. 11.ª. E eu José Francisco da Silveira Carvalho
restituo a mesma e assigno em publico nome.

Em test. e ass.ª

José Francisco da Silveira Carvalho
João Honório Parodião

Martim Oliveira

Frederico Ray e Rosários

José Carlos Lotta P.ª

N.º 23 Escritura publica de compra e venda de uma
casa dos alqueires e terras e mais benfeitorias
entre partes João Marcelino Teófilo, sua mulher
e Dona Anna Gutierrez de Sacramento como
abaixo se declara.

Sabido quanto este publico instrumento de escritura de
compra e venda vem, que no anno do nascimento d'el.
rei D. João 6.º de mil oitocentos setenta e oito,
aos dezanove dias do mez d'Agosto, nesta Freguesia de
Santa Lucia do Carangolla, termo e comarca do Alameda
em a freguesia de Paraiso, onde a charrada foi feita,
ahi compareceram como outorgantes ~~escrivedores~~ João
Marcelino Teófilo, e sua mulher Dona Juliana Maria
da Jesus moradores no Distrito de Tombos do Carangolla,
e como outorgante compradora Dona Anna Gutierrez
de Sacramento moradora neste Distrito, ambos, com-
pares de min. pelos proprios, da que faço menção e de ta-
lemunha abais normadas e assignadas, perante os
quais pelos outorgantes foi dito que possuindo livre
e desembaraçada de qualquer onus dos alqueires de
terras e cultivos contendo uma casa coberta de taboas,
capoeira, lavangeiras e outros arbustos frutiferos, sita
a margem direita do Rio Carangolla de cima para
baixo, distantes da povoação de Santa Lucia por quatro
a legoa, por compra que fizeram a Antonio Gomes da Silva

W. Costa

em e sua mulher de quaes obituaria escriptura publicou passada em notitia do Tabelião Albuquerque do Alvarado, limitando do fute lado a cima com terras que nisto data passara a posterior a ella autorgada por troca que fez com allarciano Pereira da Silva, e fute lado a baixo em commun com terras dos herdeiros de Jose Gomes da Silva; da mesma sorte que as proceas vendidas e vendidas tem a hoje para sempre a autorgada Dona Anna Luiza de Sacramento fute preço e quantia de um conto e duzentos mil reis 1.200.000 que foram recibos, anteriormente em moeda corrente, por isto q' durou plena e igual quitação, e traspasso a autorgada toda o direito, posse, juiz e dominio que teriam no referido terreno e hereditarias declaradas de quaes podera gozar ou dispor como bem lhe convier.

A autorgada disse que fez a compra tal q' expellido vem, para a qual me apresentou o conhecimento de ter as seguintes: Moagathaus N.º 23. Ponta geral Provincia de Minas Geraes. Recibo Geral Exercicio de 1878 a 1879 Transmissao de propriedade. Lei n.º 2848 de 25 de Agosto de 1873, art.º 11.º 11 e regulamento n.º 5301 de 31 de Agosto de 1874. Apolha de caderno de receita fica debetada ao collector no valor de setenta e dois mil reis recibos da Leira D. Anna Luiza de Sacramento proeminente da compra de um sitio no Distr. de Santa Lucia de Camargo alla a Jose Marcelino Trevorn e sua mulher fute quantia de 1.200.000. Para clarea se lhe da o presente conhecimento Collectora Municipal de Alvarado, em 12 de Agosto de 1878 Collector Ag.º Vitor Emilio O. Exercicio Barbosa. = N.º 27 Ponta Provincial Minas Geraes 1878 a 1879. Apolha de ex idame a recibo fica debetada ao collector Francisco Jose de Alvarado a importância de sete mil reis 7.000 reais da a D. Anna Luiza de Sacramento fute imposto de N.º 27 fute escriptura da compra e bem a recibo no Distr.

36
a Santa Lucia de Carangolla pto. quantia de 1.200\$000 mil
reos. Collectora Municipal de Santa Lucia de Carangolla. Assim
O Collector Agto. Pto. Carangolla, Ovarios, Barboza. Assim
comunicados, pto. me para dar a presente e em
pessoa que tem sido, e assim na reciprocamente
e se como pessoa publica accetou em nome de guerra me
e o seu, em agudo assignar com as testemunhas
que tem presenciado Marciano Pereira de Souza
e Antonio Gomes da Silva, e com Francisco Alves
Teixeira e Oliveira e rogo da outorgante por declarar
nao saber os seus nomes, Euz. Jose Francisco da Silva
na Carangolla assinou que assim e assignar em publico e
no

Em test. da
Jose Francisco da Silveira Cav. alho
Attestando: declarou o outorgante que a compra
foi feita de Francisco Joaquim Sales e sua
mulher, e não de Antonio Gomes da Silva que
pouco declarou, e que o nome della outor-
gante é Germana Maria de Carmo. *Polici*
Fato de aralino P. P. P.
Germana Maria de Carmo
Francisco Antonio de Oliveira
Marciano Pereira de Souza
Antonio Gomes da Silva

Nº 81. Escripção publica de troca de bens de raiz, in-
tre partes Marciano Pereira de Souza e sua mu-
lher, e Dona Anna Dantas de Sacramento, e
no caso se declara.

Declara quantos sete publico instrumento de escriptura de
(compra e venda) de troca de bens de raiz, que no an-
do nascimento de Nossos Senhores Jesus Christo de mil oit-
centos, setenta e oito, aos dezanove dias do mez de Agosto,
n'esta Freguesia de Santa Lucia de Carangolla, Fumo e co.

marca do Almirante, em a Fazenda de Paraiso, e de a chamada
de frei vinda, ali' acompanhando justos e contra justos, de
canto lado Marciano Pereira de Souza e sua mulher Dona
Candida de Jesus, e a outro lado Dona Anna
Cristina de Sacramento, todos moradores nesta Freguesia
e conhecidos de mim pelo proprio e que fazo menção
e das testemunhas abaixo nomadas e assignadas, fize-
ra as quaes por Dona Anna Cristina de Sacramento foi dito
que possuindo a onção e que tem direito nesta fazenda
do Paraiso (pouco abaixo da lida da Freguesia, como havia
o Joo' Anna Barbosa, da qual meião se vendeo quatro
e seis alqueires de terras a' este Alarciano, de que ja passou
a escritura ^{em} o ato do cartorio desta Freguesia, tem lide e duas
barraças de qualqueir omeio e escedente ao referido 48 alquei-
res, e todas as partes que lhe cabe nas casas, capangas e moinhos
beneficiorias da referida fazenda do Paraiso, e assim tambem
a parte hereditaria e q' na mesma fazenda cabia ao herdeiro
no Serafim Pereira de Souza e quem comprou; e tudo
foi traça com Marciano Pereira de Souza e sua mulher
por uma parte de terras das mesmas que ja foram
a sua meiação, no canto da baia, vertentes de um
lagrimal proximo do qual morare Alarciano Ferreira
d' Abreu (vulgo Turcunha, e tem alguns pés de café, e
um prado sem tapume, ficando estabelecidas as divi-
sas pelas vertentes do lagrimal, e de o alto até o
Rio Carangalla; limitando pelo lado de cima e' com
o Rio e acompanhando as vertentes do dito lagri-
mal, com o ^{lido} Alarciano, pelas cabeceiras com
Francisco de Souza Porriano, e Dona Anna Clara, e
pelo lado de baixo com ella Dona Anna por terras
que nesta data comprou a Joo' Alarciano Ferreira e
sua mulher. Por este acto passou a pertencer a
este dito Alarciano e sua mulher o referido e o mesmo

de terras, tocos as partes na respectiva fazenda
se Paracatu, e o quinhão que cabia a Serafim Pereira, sem
para a tudo foi dado o valor de oitenta e quatrocentos mil
reis d.8000 e a ella Dona Anna Luiza ficou pertencendo a
parte de terras de Lagoinha a que deu o valor de cem
contos e quatorcentos mil reis d.8000, voltando elle dito
Escrivão quatro contos de reis d.4000 que já foram recibidos
por ella Dona Anna em moeda corrente, de que se
claram a dar-se e pagar a respectiva, e que dava plena
e geral quitação. Declaram Dona Anna que as
terras e respectivas da respectiva fazenda hão de ser por
partes em partes iguaes a fazer fize com a meação
em seu terço. Assim convencionalmente transmittiu
os domínios que cada tinha no tempo trocando a
fazer d' hora em diante porção, pela maneira
que expozido fica, e mandaram lavrar a presente
escritura para a qual me apresentei e confessei
muito do above seguinte: Magalhães N.º 22. Provin-
cia de Minas, Geraes. Recita quasi Escrisa d. 1074 a 1879.
Transmittiu a propriedade. Lei n.º 2345 d. 25 d. 1874 art. 11 § 11 e regulamento n.º 5581 d. 31 d. 1874
A folha de cada um e recita fica debetada o
Collector no rol da presente e quarenta mil reis
d. 40000 recibido de S. Charesiano Pereira de Souza
procurante da terra que faz de uma parte a terra
na Districto de S. Euzaria de Caracigua, com Dona
Anna Luiza de Sacramento por terras de col-
tura e respectiva em fazenda de Paracatu na co-
lor de d. 1074 sendo este o excedente da terra. Para
clara se hão de o presente confessei. Collector N.º
capal de d. 1074 art. 11 d. 1874. Collector N.º
Recita. O Collector N.º Paracatu
al. 1074 a 1879. A folha de cada um

este dia de hoje de agosto, nesta Freguesia de Santa Lucia
de Camagela, Term. e Comarca de Alameda, em meu cartorio
compareceu como autorante, Donna Michelina Galvina
da Lacerda viuva do falecido Antonio Luiz Pereira, moradora
nesta Freguesia, e conhecida de mim pelo proprio de que fago
menção e dos testemunhas abaixo assignadas perante as
quas por elle foi dito que por este publico instrumen-
to e na melhor forma de direito no mero e constituação sua
tactante procurador e Cidacito Filipe de Jesus da Silva
especialmente para, perante o mercedissimo Juiz de Officio
de Alameda, assignar e termo de tutela de seus filhos
coelhos, presentes em sua ultima vontade querendo, e
fazendo tudo quanto para esse fim for necessario, pro-
dure substituir o poder esta em quem lhe convier,
e que tudo haera por firme e valioso, tanto o que
for elado pelo dito seu procurador como pelo sub-
stituido. Assin e disse, de que dou fe, e me pa-
dei este instrumento que lhe li, accitua e assigna
aos ar testemunhas. Com. foi Francisco da Silva
Lacerda escrivão que escrevi e assigno em publico e em

~~Intestado~~ ~~da Lacerda~~

José Francisco da Silva Lacerda
Michelina Galvina de Lacerda
Francisco Monteiro da Oliveira

Heliano Dias Feres

N.º 1.º Procuração tactante que fez Dona Candida Ma-
ria Gomes, na forma abaixo:

Scilicet quanto este publico instrumento de procuração se
fizer, que me ocorre ao movimento do Alamo Santo Jesus
de Alameda, e este Freguesia de Santa Lucia de Camagela,
Term. e Comarca de Alameda em meu cartorio com-
pareceu como autorante, Dona Candida Maria Gomes

moradora neste Districto, e conhecida de mim pelo proprio da
que foy minha, e das testemunhas abais assignadas, ponde
ta as queus por ella foi este escripto por este publico instrumento
normado e constituido. Sea procurador, o Advogado Manoel
Leite de Medeiros, para vender a quem mais conveniente for
tres alqueires e tres quartas de terras de cultura, a que ella outorgou
ter direito por compra que foy a paguim Ignacia de Almeida e
Sitas no Districto da Villa de Castanheira, em cujo termo tem
residencia o dito semprocurador. Sem testemunhas por elle feitas,
verder sem, nem a importancia, das exemplares e quita-
cao, impondo e executando as condições que puzer neces-
rias, e alem della outorgante, podendo substatelizar esta
em quem armar, e tuda quanto for feito pelo dito seu pro-
curador ou substatelizador. Promettera nem por foy e valer
Assim e disse ao que deu fe, e me pedio este instrumento que
lhe li, accion e assigna a seu rogo Alvaro Valdeano
de Gramma Dias por declarar que sabe la nem craver
com as testemunhas. Este foi o termo da debrun Carracho
a onças que nem e assigna em publico e ser.

Em feitura
João Francisco da debrun Carracho
Alvaro Valdeano de Gramma Dias
João Honório Prestigão
Antonio Antunes de Rive

N.º 120. Procuração bastante que foy Dona Regulina Galvão
a Lucena na forma abais.

Sabae quantos este publico instrumento de procuração veiem,
que no anno e nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos setenta e oito ao vinte um dias do mes
de Agosto, nesta freguesia de Santa Lucia de Carangola
forno e comarca da alcaide, em minha autoria compare-
ceu como outorgante Dona Regulina Galvão de Lucena
da moradora neste Districto e conhecida de mim

pelo proprio e que faz menção e das testemunhas abaixo assignadas perante os quaes por elle foi dito que por este publico instrumento nomina e constitueira seu bastante procurador e Advogado Francisco José da Silva Quadros especialmente para assignar a tutela de seus filhos orphãos que se acham em seu poder, presentes substitueira esta em quem elle convier, e tem assignar assignar a competente escriptura de hypotheca de todas as suas bens, justificar a sua capacidade e existência de beneficio da Lei de Nulidade e tudo o mais relativo a tutela de seus filhos, e as ditas seu procurador conhecer toda e sua potestas em direito permitidos, e mais reger nos todos quanto preciso seja no Inventario e Partilha de bens deixados, por seu feitor manda Antonio Luiz Pereira, havendo por firme e valida tudo quanto for obrado pelo dito seu procurador ou substitueiras. Obtem e deve se que deu fe, e mandou este instrumento que lhe li, accitor e assignar com as testemunhas Luis José Francisco da Silveira Cavallho, escreva que escrevi e assignar um publico e vero.

~~Antest~~ a todo

Francisco da Silveira Cavallho
Miguelina Galdina de Sacerda
Antonio Petroscaat Peixoto
Antônio Gomes de Cardalhe

- « Registro de um ondo, e seu
- « feito, cujo devedor é o Senhor
- « Laureano Ribeiro Costa, e é q
- « apurando-se no presente que
- « o registro, e seu valor é
- « o seguinte:

R\$ 500,00. Devo que pagarei ao Senhor Antonio Gomes Pereira a quantia supra e quinhentos e cinquenta mil reis

38
V. (Ante)

constante de uma escriptura de bens de raiz, e de mais Senhor comprei por esta occasião, pagarei no prazo de doze mezes, e na falta pagarei mais o prumo de um e mais por cento ao mez. E para firma mandei passar o presente em o qual firmo. Santa Lucia de Carangalla, deoito de Junho de mil oitocentos setenta e sete. Laureano Ribeiro Costa. Eu escrevi e vi assignar José Francisco da Silveira Cavallho = Recebi a quantia acima, e por ter recebido o prazo o presente que me assigno. Santa Lucia de Carangalla, vinte e Junho de mil oitocentos setenta e sete. São R\$ 550,00. Antonio Costa d'Araujo Brito - De este tem o selo proporcional, convenientemente nuntado imitueiras com a assignatura do escrivão - Atada mais se continha em o dito credito e recibo que fielmente copiei, e as original me reporto em 22 de Agosto de mil oitocentos setenta e sete. O Escrivão - José Francisco da Silveira Cavallho.

Nº 129-

Procuração bastante que fez Camillo a Ellis Baptista e Silva no forma abaixo:

Laço quanto este publico instrumento de procuração no um que no anno do nascimento de Jesus Christo de mil oitocentos setenta e sete, da vinte e cinco dias do mez de Agosto, nesta freguesia de Santa Lucia de Carangalla, termo e Comarca de Mourão, em meu cartorio compareceram como outorgante Camillo da Ellis Baptista e Silva, moradores nesta Província, e conhecidos a mim pelo proprio de que faz menção e das testemunhas abaixo assignadas perante os quaes por elle foi dito que por este publico instrumento nomina e constitueira seu bastante procurador Theodoro José da Rosa, para este fazer uma cobrança de que a elle outorgante é devedor Antonio Rangel Damascos por um recibo, da quantia de cento e trinta mil

Ante a Real Audiencia publica de compra e venda de bens de raiz
entre partes Antonio José d'Alvira, sua mulher, e
José Affonso d'Alvira como abaixo se declara:
Sabido quanto este publico instrumento de promozão dego e
escritura de compra e venda vem, que no anno do nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta
e sete, aos vinte e cinco dias do mes de Agosto, nesta Freguesia
de Santa Lucia de Carangola, Term. e Comarca de Alagoas,
vimos com nosse autorem comparecemos como outorgantes
Baptista de Alencar e sua mulher Dona
Leonor de Alencar e como outorgado comprador
Francisco de Alencar, ambos combeados pelo proprio, e
presente as quaes fute outorgantes foi feito. Que processa

João Affonso d'Almeida disse que de facto fez a compra tal qual expõeia antes e me apresentou o conhecimento do teor seguinte: Moço. N.º 32. Ponta da Moura, Graú. Rocata Geral. Exercício de 1874 até 1875. Transmissão da propriedade. Lei n.º 2540 de 25 de Agosto de 1873, art.º 11. 8.º 11, e regulamento n.º 5501 de 24 de Março de 1874. Apellido do caderno da receita fica debitada a collector no valor de vinte um mil reis 5500. Offerece recibos. A João Affonso d'Almeida proveniente da compra de uma sorte de terras no Distrito de São Francisco de Gloria a Antonio José d'Ola e seus filhos por 5500000000 e cincoenta mil reis. Para clareza de the da o presente conhecimento. Collector Municipal de Maranhão em 7 de Fevereiro de 1875. O Collector Phering. O Escrivão Cammion. = N.º 33. Ponta da Moura, Graú. 2.ª folha do caderno da receita fica debitada a collector João J. Ribeiro Phering a importância de treze mil reis 5500000000 recibos a João Affonso d'Almeida pelo imposto de 2.ª e 3.ª de vinte para compra a terra a raiz no Distrito de São Francisco.

a Poria a e pteira Jm de Chama e sua mulher por trezentos
e sessenta mil reis R\$360,000. Collectora Municipal ecclia
da Freguesia de N. S. do Carmo. O Collector Ribeiro. Obed. Carneiro.

Depois a escritura esta em sacramento a si presente ambos
que a escritura pedindo que se declarasse que a sorte
de terras e de decimas alqueires, e não trinta e cinco
por umance se declarou, e em como pessoa publica
a actuação em nome a quem mais o deu ser, em
a qual assignou com as testemunhas que tudo pre
sentaram a Capitão Thomaz José Loures e José Jannu
no e Sousa Romarão. E em José Francisco da Sebeira
Cavallho escrevem que escrevi e assigno em publico e rasado.

Em test. ~~de~~
José Francisco da Sebeira Cavallho

Depina Delgado

José Jannuário de Souza Romarão
Os auctores José Joaze
José Offorpe Delencore

N.º 23. Escritura publica de venda condicional que foi
Manoel Tuvira de Liguira e o Aldeia Tuvira
de Liguira na forma abaixo.

Sabido quanto, este publico instrumento de escriptura de
venda condicional virem que no anno do nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta
e oito, no viginti e cinco dias do mez de Agosto, nesta
Freguesia de Santa Lucia da Capangella, Termo e Comarca
de Munihi, em meu cartorio compareceu como outorgan
te Manoel Tuvira de Liguira, morador no Districto
de São Lázaro, do Municipio da Ponte Nova, e como ou
torgado Aldeia Tuvira de Liguira morador nesta Fre
guesia, ambos conhecidos de mim pelo proprio e que
fazo menção e das testemunhas abaixo assignadas

reconhecido e mmo e das testemunhas abaixo assignadas
pelo proprio e que tudo, perante as quaes por elle
foi dito que por este publico instrumento e na me
lhor forma e direito, nomina e constituição recu bastan
te procurador João Albes Martens, com poderes necessarios
para assistir a todos os actos do inventario e partilhas
amigavel ou judicial dos bens suscitados pelo falecimento
de sua mãe Dona Anna Pictoria de Sacramento, fize
r e ser actado, assignou quaes que folhas, termos e a
cto precuos para o mesmo fim, requerer, allegar, e differ
er todo o seu direito e justiça em qualquer juizo, e tu
do seguir sem elle outorgante até final decisão, ac
rardar e haver a si todo e quizes que bem que lhe
pouca eula, podendo do mesmo dispor e dar escri
ptura a quem mais conveniente for, reuher a impor
tancia e das quitações, e do pro euto tirar a quan
tia e que elle outorgante e' devedor a seu procurador
por credito e entrega-lhe o recibo, podendo sub
tabelar esta em quem convier, a quem convier to
do o poder em direito permitido, e de representado
em juizo como se presente estivesse, e que tudo quan
to fosse feito pelo dito seu procurador ou subtabelado
promettera haver por firme e valioso. Assim o disse
do que por si e me peço este instrumento que lhe li
accentou e assigna a seu rogo João Baptista Rosa Ju
nior, por declarar não saber ler nem escrever, com
as testemunhas. E em José Francisco da Sebeira Cava
lho escrevem que escrevi e assigno em publico e rasado.

Em test. ~~de~~
José Francisco da Sebeira Cavallho
A marea da =dispo=
João Baptista Rosa Junior
Antônio de Brito da Conceição

para de quem se acham os documentos ou debaixo, requirem, ali-
gar e dependa o sua direitos perante qualquer juizo; appellar,
interpor, recorrer, e seguir tudo quanto julgar a bem della ou
torgante este final e deciso; dar e cumprir toda e genero de provas;
fazer protestos, assignar quaesquer folhas, termos e actos precisos;
dar recibos e quitacoes; assistir conciliações e mais fagoras de
juizo, ao qual concidem todos os poderes em direito pemi-
tidos, e a representalo, em juizo como se presente estivessem,
podendo substituir esta em quem convier, e tudo quan-
to for feito pelo dito seu procurador ou substituido, pro-
mettem haver por firme e valido. Assim o decisei de que con-
fez, na minha pessoa este instrumento que lhes li e aceitei
e assignei com os testemunhos assignando a cargo de
outorgante, seu Netto Henrique José de Carvalho por declarar
nao saber li nem escrever. Eu José Francisco da Silveira
Carvalho escrivão que escrevi e assigno em publico e lido.

Em test. de qm

José Francisco da Silveira Carvalho

Nº 100. Herr. Eusebio

Henrique José de Carvalho

José Peres Carne

Joaquim Marcelino de Oliveira

Atto
Procuração bastante que fez Manoel Sabo
no anno de Santos em forma de
tudo quanto este publico instrumento de procuração
em 1º de maio de noventa e nove a Manoel Sabo
dante de mil e trezentos e noventa e nove a Manoel Sabo
de de janeiro neste Tribunal de Santa Lucia de la
região de São Paulo de Alameda, em meu con-
to e reconhecimento como outorgante Manoel Sabo de
lido e reconhecido pelo proprio das testemunhas
haver assignados e lido de mim e assinado
que deu fe, perante as quaes por elle foi

58
V. Casto
e assignar, substituir esta em quem convier, preterito dicto
juramento, receber interposições e recursos e sentenças, e em qual
tudo os poderes em direito pemitidos; prometter ainda a quem
mais convierem for quaesquer bens e seus pertencimentos a elles
outorgantes, receber a importância das scripturas, compenso e
archivaras as condições que for a terra dells outorgantes, e
tudo quanto for feito pelo dito seu procurador ou substituido
aon prometterem haver por firme e valido. Assim o decisei
de que con fe, e me pediram este instrumento que lhes li
e aceitei e assignei com os testemunhos assignando a cargo
to a Silveira Baptista e Silva a cargo da outorgante por declarar
nao saber li nem escrever. Eu José Francisco da Silveira Carvalho
escrivão que escrevi e assigno em publico e lido.

Em test. de qm

José Francisco da Silveira Carvalho

Antônio de Therescent. Peixoto

Barbosa de Silva Baptista e Silva

José de Costa e Silva

Joaquim Nunes Silva

P. 100

Procuração bastante que fez Antonio José
de Caldas Barcellos na forma de

Scriptão quanto este publico instrumento de procuração orem que
no anno de nascimento a Nossa Senhora Jesus Christo a mil
oitenta e oitenta e oito, do vinte e trez dia do mes de Novembro
n'esta freguesia de Santa Lucia de Parangola, freguesia e comar-
ca de Almeida em meu cartorio compareceu como outorga-
te Antonio José de Caldas Barcellos menor este Districto
e reconheceu pelo proprio a que fazo mencão, a mim
e as testemunhas abaixo assignadas, perante as quaes po-
elle foi dito que por este publico instrumento e na rubrica
forma a acima nominada e constituida em bastante por
curadores e escrivão José Missias Rangel Domingues
e Doutor José Hippolyto Leopoldo e Magalhães com

prova de quem se achou os documentos ou desheios, requirer, ali-
gar e dependa o sua direitos perante qualquer juizo; appellar,
interpor, recorrer, e seguir tudo quanto julgar a bem della ou
torgante este final decisaõ; dar e curar toda e genero de provas;
fazer protestos, assignar quaesquer folhas, termos e actos precisos;
dar recibos e quitacoes; assistir conciliações e mais fiquem a
juizo, ao qual concedem todo o poderem em direito permiti-
do, e a representalo em juizo como se presente estivessem,
podendo substituir esta em quem convier, e tudo quan-
to for feito pelo dito seu procurador ou substituido, pro-
mettem haver por firme e valioso. Assim o decisaõ de qui con-
fez, na me pediaõ este instrumento que lhes li' acceptaõ
e assignaõ com os testemunhos assignando a cargo de
autorgante seu Netto Henrique José de Carvalho por declarar
naõ saber li' nem escrever. Em José Francisco da Silveira
Carvalho, escrivão que escrevi e assigno em publico e lido.

Em test. de qm

José Francisco da Silveira Carvalho

Vicente Ferr. Eirobra

Henrique José de Carvalho

José Peres Carne

Joaquim Marciano de Oliveira

Provaõ bastante que fez Antonio José
de Caldas Barcellos na forma abaixo
no anno de nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos e oitenta e oito, ao vinte e tres dias do mez de Novembro
n' esta freguesia de Santa Lucia de Parangola, termo e comar-
ca de Almeida em meu cartorio compareceu como autorga-
nte Antonio José de Caldas Barcellos morador neste Districto
e reconheceu pelo proprio a que fazy nuncio, a saber
e os testemunhos abaixo assignados, perante os quaes po-
deu ser feito que por este publico instrumento e na rubrica
formar a escrito nominara e constituiria em bastante, por
curador e escrivão José Missias Rangel Domingues
e Doutor José Hippolyto Leopoldina e Magalhães com

58
V. Casto
e aggravar, substituir esta em quem convier, presta lido,
juramento, recaba informaçõs de despachos e sentenças, e em qual
tudo o poderem em direito permitido, podendo ainda a quem
mais convenient for quaesquer bens e seus pertencimentos a elles
autorgantes, recaba a importancia e os scripturas, compenso e
archivarão as condicões que for a bem della autorgantes, e
tudo quanto for feito pelo dito seu procurador ou substituido
naõ promettem haver por firme e valioso. Assim o decisaõ
de qui con fe', e me pediaõ este instrumento que lhes li'
acceptaõ e assignaõ com os testemunhos assignando a cargo
de autorgante seu Netto Henrique José de Carvalho por declarar
naõ saber li' nem escrever. Em José Francisco da Silveira
Carvalho, escrivão que escrevi e assigno em publico e lido.

Em test. de qm

José Francisco da Silveira Carvalho

Antonio Pe. Thomaz de Paiva

Barcellos de Silva Baptista e Silva

Justino de Costa e Silva

Joaquim Nunes Silva

P.M.

Provaõ bastante que fez Antonio José
de Caldas Barcellos na forma abaixo

Scriptaõ quanto este publico instrumento a provaõ feita que
no anno de nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos e oitenta e oito, ao vinte e tres dias do mez de Novembro
n' esta freguesia de Santa Lucia de Parangola, termo e comar-
ca de Almeida em meu cartorio compareceu como autorga-
nte Antonio José de Caldas Barcellos morador neste Districto
e reconheceu pelo proprio a que fazy nuncio, a saber
e os testemunhos abaixo assignados, perante os quaes po-
deu ser feito que por este publico instrumento e na rubrica
formar a escrito nominara e constituiria em bastante, por
curador e escrivão José Missias Rangel Domingues
e Doutor José Hippolyto Leopoldina e Magalhães com

podem nascerem, para qual quer um ou quem que com
esta se apresentem sobre a toda e seus devidos de comp
modos, com as contradições d'ella, para elle intergante, de
governo perante qual quer juizo, allegar e defender todos os seus
direitos, assistem conciliações a todos os mais actos e fugi
ras, a fazer como se presente estivesse, das rectas e gr
cões, accionar g.º f.º folhas termo, e actos, p'ciosos, das
e ouvir todos o governo a provar, appellar, embargar, aggr
var, proter todos juramentos, substituir esta em quanto
to for couvies, e, tudo quanto for feito pelos ditos seus pro
curadores promette haver por firmes e validos, obediens
deser do que con fi, e me peço este instrumento que
th li, accretar e assignar com as tuas. e Eu Jo
trasmisso da l'heira Cavacha, escrevi, que escrevi e con
no e quo em publico e real. *Constante, com*
Cavacha

Antonio Jorge de Caldas, Boicetter
Antonio Gonçalves e Albuquerque
Cassimiro de Lemos Baptista e Silva

Exemplos publicos de compra e venda de um
sitiao, entre partes D. J. da Silva e Sousa Lima, seu
muito, e L. Guariz. Nos 10 de Junho de 1800
se deu a

se de lava
Sob os quantos este publico instrumento d' escriptura d' com
pro e vinda visum que no anno do nascimento d' Nosso Se
nhor Jesus Christo de mil oitocentos setenta e sete, aos doze
dias do mes de Novembro, nesta Freguesia de Santa Lucia da
Ilhaungola, temo escovado os seguintes, em casa de Delfino de
Souza Lima, abitante da sede d'ua e mais legos, ora a cho
mas ja vinte, que se achavam perante mim como autogra
fos vendidos e d'ito Delfino, a Souza Lima e sua mulher Rosa
Elisavira Maria de Jesus, e como autografo escripto de Ignacia
Almeida e Ignacia Almeida e Ignacia Almeida como abaixo

P.^o
W. L. A. T. A.

seções de terra, todo reconhecido, das duas testemunhas above nome-
adas e assignadas, pelo proprio de que foy recebido, e sobre a
estabilidade, a nome de que sea foy, e quanto a testemunhas pelo
outorgante por dito que poravida, terra e desembarcando de qual
quer em uma situação a terra a altura muito distante de
margem esquerda do Rio Carangolla, e cima para baixo, saliente
da em vinte e cinco alqueires de terra mais ou menos, em com-
muni na fazenda de ^{Boqueirão} São, que houvera por compra feita de
Antonio Antonio Braga e sua mulher, e de uma parte q. setas
compraram de Antonio Barnabé, limitando pelo lado de cima
com Carlos Alberto Coutinho e Manoel Bento de Aguiar, pelo
subsecas com a fazenda do Papagaio, e por baixo com An-
tonio Nogueira, contenta na mesma uma área inferior, um me-
diro, 2.000 pés de café novo, um engenho a moinho para can-
no, e diversos outros fructiferos, vendendo na tal qual ven-
deitada, e vendida tem de hoje para sempre ao outorgado
Ignacio Alberto Nogueira pelo preço e quantia de dois contos,
duzentos e cinquenta mil reis 2.250\$000 que restam noutro
uma moeda corrente anteriormente a quantia de um conto e
duzentos e cinquenta mil reis, e de um conto passam credito
por prazo de dois annos, e que por isso darão duas já
quitação da parte vendida, e transpassão ao outorgado toda
a posse, domínio, direito e ações que tinha sobre a referida
parte comprada, e todas as benfiteiras moneas, que
pode gerar ou dizer como bem lhe convier de quem foy
sendo definitivamente sem que em tempo algum possa re-
clamar, e que se obrigam a validar esta venda em
qualquer tempo que preciso seja. Pelo outorgado por
dito que a facto foy a compra tal qual ven declarando
e lhe assignam os seguintes: Aldeia
de 24 Paróquia de Aldeia, Gerais. Recibo geral. Emissão a 1874
Transmissão a propriedade. Decreto 248 a 254 de agosto de 1873,
art. 11811, e regulamento n.º 5581 a 34 de julho de 1874. Affirma

[illegible]

Jo. Thom^o do S^{ro} Canabro
Sebastião^o José de Castro
e Antonio P^o de S^{ro} Das Sanctas
Torre de Souza e Medeiros
Ignacio Alves e Aguiar
e outros

Termo de quitasão
Saiba quantos este publico instrumento de quitasão vierem q

180
No anno do nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo 6 mil e cento e
setenta e oito, no decimo dia do mes de Novembro, nesta
Cidade de Santa Cruz do Rio de Janeiro, houve e houve a
presença de alguns comparecidos e cidadãos Modesto Figueira de Sousa
e os habidos de finado Manoel Jose da Rosa: Figueira de Sousa
Antônio da Costa e João Fernandes Pereira, reconhecidos pelo
proprio, e viram e deu testemunhos abaixo assignados, pelo
qual se queira pelo primeiro dito Modesto foi dito que
tendo nesta data recebido a importância pela qual
deveria dada a garantia e escrava Figueira de Sousa, por isso
pleta lavorava no citaro do a metter a folhas cento e quarenta
e uma vassas em diante. Deu-lhe-se pago e satisffeito
da quantia declarada, por isso que dava plena e gual
quitação, ficando por isto esta sem effeito algum, e
suprindo a escriptura, de que para constar nos pedimos
este instrumento que thus sendo hão archivar no con-
forme, e assignando Luiz Fernandes Pereira, assina e assigna pe-
lo mesmo. Eu fui Figueira de Sousa Figueira de Sousa
escrevo que escrevi e assigno em publico e leito

Modesto Figueira de Sousa
Francisco Antonio da Costa
Luiz Fernandes Pereira
Pereira da Silva
Cartista do Livro

Nº 142

Procuração bastante que foi Manoel Antonio da Costa
ta em grama abaxo
Lobos quanto este publico instrumento de procuração
viram, que no anno do nascimento do Nosso Senhor Je-
sus Christo 6 mil e setenta e oito, no decimo dia

Marcelo eustasio de Costa
Mariano de Soares Junior
Virgilio José Soares

52
Vista

Regista de um título de doação
de me foi apresentada em
vinte e seis de Dezembro de mil e oitenta
e oito, e esta e esta por attama
de Antonio da Costa, e qual
tem o teor seguinte:

Quemnos nos abrimos assignados, eu e minha mulher,
que entre os meus bens que possuimo, e bens auim
uma encoberta e nome Jacima, que tem de idade
três annos, e esta mais, e uma encoberta de nome, e me
seu filho Delfina, por ser a ultima das filhas que se
vemos do nosso casal; doamos a dita encoberta
no valor de duzentos mil reis, valor este por no
me dado, e como fosse muito de nossa vida
de logo a entregamos, e ella acanton, e esta ja fi
com contabilidade por sua escritura e no thesouro
tudo o que e dominio que della tinhamos; e assim
que por nossas mortes se sera obrigada a entrega
com o valor da mesma de mais devida que a dita
encoberta tenha tido mais, producto, mais e
regista com nossos bens; e por este se muito a
nossas vidas, contados mandamos, passamos e present
por ser a nossa filha que assignou comigo por
pessoa de minha mulher que nos sabe escreva.
Petropolis 20 Junho na Villa de Parana, dia 2 de Ago.
to de mil e oitenta e oito, digo mil e oitenta
e quarenta e dois. Antonio José da Costa - abispos
e minha Maria Anna Lucia de Jesus, escrevi das
signas D. Domingos José da Costa - Re
colheo, e as verdadeiras as juremos otero a Parana

[illegible]

Santa Lucia era int. sopra.

Jose Francisco da Silva Carvalhaes.

Acceptava, p^o compra e venda de
serviços entre partes Pedro Gomes co-
nha, sua mulher, e Dom. Chiqui-
lira Caldeira de Paes com o abaixo
se achava:

Saibaos quantos este publico instrumento de escriptura vi-
eu, que no anno do nascimento da Nossa Senhor Jesus Christo
e mil e trezentos e setenta e oito, aos vinte e seis dias do me-
s de Dezembro, nesta Freguesia da Santa Fuzia da Bemalheira,
Tamo a Comarca do Alentejo, Provincia da Beira, e
nao do Estado da Bahia, Comarca da Curitiba, ora, a chi-
mada qui virada, ali' compareceram como autographos os
seus Pedro Gomes da Silva e seus mulher Anna Rita

637
Vista
Maria Pires moradora no Districto de Pinho fidal desta tri-
gueira, e sendo outorgada compradora Dona Miguelina Galdina
da Baarda nãradora nesta freguesia, ambos reconhecidos
por seus próprios e seus testemunhas abaixo nomeadas, e assigna-
das, pelos próprios e que trata e faz nãradas, perante
os quaes pelos outorgantes foi dito que possunha hũa
e sesmaria de quinhão hereditario que lhe coube por
falsamente de seu pai e sogro Antonio Luis Pires, venden-
do no e de facto vendida tem a hũa para sempre e
outorgada Dona Miguelina Galdina e Baarda, mais e so em
gãr d'elles outorgantes. fãr pago e quantia de d'oitenta
e cincoenta mil reis (50000) que declaras hãr recebido
anteriormente por isso que davas sobre e qual quantia
e transpassas a outorgada toda a posse, dominio, uso
e accão que fãr hũa referida hũa hãr, por tal
falsamente, de cãr quinhão podia gozar no d'apoz comen-
çar que a facto fãr sendo, sem que aya reclamado
em tempo algum. Pela outorgada foi dito que com o
effeito fãr a compra pela mania que declaras sem
e me apresentou os contrahimentos de tãr seguinte:
N.º 46.º Mag.º Provincia de Minas Gerais. Res.ª Geral. San-
cãr de 1070 a 1077. Transmittas a propied. Lei N.º 248
de 25 de Agosto de 1073, art.º 11 e 12, e regulamento n.º 151 de
31 de Março de 1074. Os folhas de cada hũa e Res.ª fãr de
tãr o collecto no valor de quinhão e cinco mil, e hũa
vinte e 50 milreis de hũa de hũa D. Miguelina
Galdina e Baarda proveniente da compra e hũa que
tem sua fãr e gũo Pedro Jãr de hũa no Inventario
e partilha pela falsamente de Antonio Luis Pires pai
e sogro de vendedores pela quantia de 50000, sendo
quantia de d'oitenta e cinco mil de um d'oitenta e
cinco. Para clãr de hũa e presente contrahimentos,
Coltharia Municipal de Murahi, em 15 de Novembro de

de 1877. O Collector J. J. d'Almeida Barboza. (N.º 9)
e Sousa Primitiva. Almas para 1878 até 1879. A folha
de Catão de recibo para a cidade e Collector Francisco
para a Obra de importância a que se refere o recibo
emitida ao Sr. Dom Magalhães Galdino e Sousa para
importo de 1000. e. v. Dito. a uma escriptura que de
seu parca para para a dita e dita Sousa Primitiva
em quantia de 1000. Collector Municipal de Almas
15 de Novembro de 1878. Collectores J. J. d'Almeida Barboza
Barboza. Testemunhas a tudo presentes para
dita para para e Joaquim Norberto de Almeida.
Depois de feita esta em nome de li presente nomes
que respectivamente occorram na e em como publica publica
na carta em nome de quem mais e de se em
qual assento com as testemunhas e com o para para
aos do livro Cavado e nome que se em e segue m
publico e vai. Em test. e seg.
João Francisco de Almeida Cavado
Pedro Gomes da Silva
Dita Maria Pereira
Magalhães Galdino de Sacerda
Com. M. para Intendente para para
e Joaquim Norberto de Almeida

N.º 11

Escriptura de compra e venda de dois escravos
nos entre partes João Marcelino Francisco
e Victorino Joaquim Monteiro como ab
va se declara:
Sabido quanto este publico instrumento de escriptura vem
que se em de nascimento de Manoel Simão para laborato
e em o nome de venda e esta, em nome de dois de m
de Dezembro, entre Francisco de Santa Lucia de Sousa
e o nome e nome de Maria. Provincia de Almas

84
V. Leite
em meu cartorio compramos: como outorgante vendida
Nestora Joaquim Monteiro, e como outorgado compramos João
Marcullino Teodoro, ambos moradores no Districto de
Tombos da Parangola, reconhecida, pelas proprias, dos testigos,
muitas abalco nomadas e assignadas, e estas com um
e outorgado reconhecido, e assim serviam segun deu fe; na
quante as quas pelo outorgante foi dito que possuam
bens e diuturnidades e qualquer ouso dos seus servos solteiros,
e nomos: Domingos e Andre por compra feita a seus
fideis Francisco Pinheiro, e que foram matriculados na
Collectoria do Alencar, sob os numeros quatro mil trezentos,
tos sessenta e oito, e quatro mil trezentos sessenta e oito
nove da matricula qual por relacao que apresentou
dito Pinheiro, e que foram em 5 de Dezembro corrente
verbados na mesma collectoria a folhas 245 do livro
primeiro: por venda dos mesmos e vendidos tem a hypoteca
para sempre no outorgado João Marcullino Teodoro pela
preço e quantos de trezentos e sessenta mil reis, que se
dizem haver recibidos anteriormente, e que por isso serva
plena e igual quitacao e transaccão ao outorgado. Toca
o dominio, direito, jus e accão que sobre os mesmos e
terru, para que dellas gozasse ou dispozesse como se
que ficava sendo suppletivamente sem que em tempo
algun possa ser reclamados, obrigando-se a fazer
esta venda bem e firme a todo o tempo que preciso
seja. Pelo outorgado foi dito que a facto foi
a compra tal qual expellido vem, e me apresen-
tou o conhecimento do thesor seguinte: - 1874 a 1876
N.º 16 Renda Provincial. Minas Geraes. A folhas de cada um
a Reculta fica exhibitos o Collector Francisco José da
Silva e importancia de cento e onze mil reis 245
111 por recibida de João Marcullino Teodoro pela importa-
da de cento e onze mil reis e novem e setenta e cinco

[illegible]

Saldao quanto, este publico insterimento a proccamacao vinda
que no anno do nascimento d'esses Senhores Joes Liberto
de mil. estacões setenta e nove, ao sette dias do mes de
Junho, nesta Freguesia de Santa Lucia do Carmo da Foz de
a capanga de apurahi, em meu cartorio compareceu o
interrogante Joo Albuquerque da Silva Namague, morador nesta
Freguesia e reconhecido de nome pelo proprio, o que trata

11.º Jaco Harguin da Silva Ferrnigues
Sergio Pereira da Souza.
Ferreira Candido Per
Romeiro Ant

Nº 152. *Subscrevo quanto este publico instrumento a prosin*
ração rumo, que no anno do nascimento d'esses
Senhores Jesus Christo d mil e trezentos e setenta e nove,
aos oito dias do mez de Janeiro, nesta freguesia de
Santa Lucia do Recreio da Torna e comarca de Alagoas
nahi um meu cõtrahente compareceu como outorgante
Paulino José Barbosa morador nesta freguesia e

[illegible]

... para nunciar e dar testemunhas abaixo assignadas ao que
bem se, perante as quaes por elle foi feito que por este publico
e instrumento notorio e conhecido seu bastante procurador
e Obediente Francisco Antonio de Oliveira, especialmente
para estrar amigavelmente e judicialmente de Francisco Fernandes
Rocha e que este lhe e devido por credito, podendo requerer
allogar e offender toda e sua direito e justica perante qualquer
juiz, estrar e toda e qualquer negocio que seu direito
querer fazer da situacao que possui neste Distrito em
instrumento d'elle outorgante, appellar, embargar e tudo o
queir ate final decisao; assistir conciliacoes e mais
acto e figures e juiz, assignar quous que folhas e
termos processos, dar e ouvir toda e quous d'procos, eubet
delas esta em quous concilio, dar recito e quous; e
tudo quanto for feito pelo dito seu procurador ou eubet
delas, prometter haver por firme e valida, e assim o
faz de que com fe, e me pedis este instrumento que
lhe le, acutem e assigna com os testemunhas e congo
que Francisco da Silveira e Cavalho servico que com
e assigna em publico e vao. Contrato

Francisco da Silveira Cavalho
W. Sergio Torura de Souza.
Francisco Candido de S.

N. 152.
Prenuncio bastante que foi Pau
lino Jose Barbosa me forma abaixo:
Sabao quanto este publico instrumento a proin
nacion rum, que no anno do nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oitocentos setenta e nove
nos oito dias do mez de Janeiro, nesta Freguesia de
Santa Lucia do Boqueiro da Serra e comarca de Alagoas
nati em meu cartorio compareceu como outorgante
Paulino Jose Barbosa morador nesta Freguesia e

no, allegas, e expor de toda e sua direito e justica, em q. q.
causas ou demandas civis ou crimis, meoires e por estra
me de elle outorgante fozem autem ou no, em um estra
to, perante estra, offender quous libello, excepcao, embargo,
suspensao e outo q. q. astago, eubetacao, proaduzir enguia
e repugnantia teste, dar e suspiro a quous e for, juiz de
coria e suppletivamente em algum d'elle outorgante, fozem
dar estra juramento a quous acovia, assistir em termo
d' inventario e partilha, com as citacoes p' d' d' d', assign
nar auto, requerimento, protestos, contraprotostos e termos em
da e de confissao, negacao, leuacao, eubetacao, appellar,
aggravar ou embargar q. q. sentença ou despacho, e segun
do recurso, ate mais eubet; fozem eubetacao eubetacao,
requerimento eubetacao d' d' e seguntes, assistir em acto e
conciliacoes para o quous the concilio procos ultimando,
preir procatos, tomar posse, vir com embargo, e tudo
re deubet e proaduzir, fozem eubetacao e ter validos a recu
ber, eubetacao e eubetacao eubetacao eubetacao, que eubet
eubetacao eubetacao em um ou no procurador e o eubetacao,
em outo fozem the e me pedis em eubetacao e eubetacao
gato quous, seguntes eubetacao e eubetacao e eubetacao par
teubetacao que eubetacao eubetacao eubetacao eubetacao eubetacao
eubetacao. E tudo q. q. eubetacao fozem feito pelo dito seu procurador
ou eubetacao, prometter haver por eubetacao eubetacao, e
para eubetacao eubetacao eubetacao eubetacao eubetacao eubetacao
e eubetacao de que com fe, e me pedis este instrumento que
lhe le, eubetacao e assigna com os testemunhas e congo
Nade e Paulo, e Onofre da Silva Saldanha, eubetacao,
a minha Pedro Jose de Castro Tabellini que eubetacao. J. Ba
ga e Saldanha - Ernesto Vade e Paulo - Onofre da Silva
Saldanha. E copioi piloto ao Sr. em e da eubetacao eubetacao
eubetacao. Eubetacao Pedro Jose de Castro Tabellini eubetacao eubetacao
eubetacao em publico e vao. Contrato e eubetacao (eubetacao) Pau

assignar em publico e caso.

Em test. ~~Antônio~~
Francisco José da Silva Soares
Jamezaria Candida das Chagas
Mariana da Silva Silva
Hermes Gomes Lourenço
Camilla Antonio de Almeida

N.º 147

Procuração bastante que fazem Antonio
e Antonino Ribeiro e sua mulher na
forma acima.

Sabão quanto este publico instrumento de procuração vem, que
ne ante a noçaimento de outro Senhor J.º de Christo da mil
e oitenta e oitenta e oito, no dois dias da meza de Novembro, no
tra freguesia de Santa Lucia de Lourenço, termo e Comarca de
Mauricio, em casa de residêcia Antonio e Antonino Ribeiro
onde a chamamos foi oitenta e oito, aqui comparecemos como outorgan-
tes elle dito Ribeiro e sua mulher Dona Maria Lucia da Tor-
res e Antonino, reconhecido pelo proprio e que fizesse numero
e num e dua testemunhas abais assignadas, perante as quaes
por elle foi dito que por este publico instrumento e na melhor
forma de direito nominamos e constituimos seus bastantes procu-
radores os cidadãos Francisco da Antonino Ribeiro, Nogueira
Candida Albuquerque e Manoel Gomes Lourenço
com poderes especiais para, qualque um dos quaes que
com esta se offerecer, tratar com todos os seus credores
da Praça de Rio de Janeiro e a fora delles, sobre a todos
os seus direitos que por credito que por conta, amigavel
ou judicialmente, dar recibo e quitação, receber quitação de
que fizesse, allegar e diffender todos os seus direitos, assente
se presente e futuro, assignar quinquaginta mil réis e mais
pouco, dar e cumprir todos os que a processar, appellar, embargar

ante antes que suplicamente accedendo a e de mais
ter ante fizesse publico em nome de quem mais e de
se em algum assignar com as testemunhas e de fizesse
Francisco da Silva Soares e mais que assignar
assignar em publico e caso.

Em test. ~~Antônio~~
Antônio Nogueira
Ribeiro Maria de
Francisco de
Justino de Costa
Jose Alpeiro



segue e o thir e procuração.

De 18 de 278. Procuração bastante de

fazer J.º de Braga e mais. Sabão quanto este publico instru-
mento de procuração bastante vem, que ne ante a noçaimento
de Al.º de J.º de Christo e mil e oitenta e oitenta e oito, no vinte
tra dia do meza de Agosto no meza de Leão e Mauricio de
M.º de Bastião e Rio Janeiro Capital do Império do Brasil, pre-
sente mine Tatcher comparecemos como outorgantes nós os
terro J.º de Braga e mais negociantes estabelecidos na Praça
de Rio de Janeiro n.º 57 reconhecido pelo proprio e duas testemo-
nhas assignados de que soufi, perante as quaes por elle foi
dito que por este publico instrumento nominamos e constitu-
mos seus bast.º procuradores a Francisco de Paula para em
J.º de parte onde com esta se apparecer e receber ordens
della outorgante sobre o q.º f.º que lhe foram devidas com
poderes especiais e illimitados e constituição proprio assignar
e dar a todos os seus credores, sobre fallencia, assente a todos
os seus termos, votar e se votar em reuniões de credores,
accitar ou negar concordatas, dar quitação em fizesse
ou fora delles e substituição e reconhecê todos os seus poderes
imbitutos permitidos para que um ou mais delles outorgantes
como se presente fizesse processar em Juiz ou fora delles assignar

assigna em publico e caso.

Entretanto

Francisco José da Silva e Sousa
Jamezaria Candida das Chagas
Dona Maria da Silva Silva
Apparel Gomes de Almeida
Dona Maria da Silva

N.º 147

Procuração bastante que fazem Antonio
e Bettencourt Ribeiro e sua mulher na
forma ut supra.

Sabão quantos este publico instrumento de procuração vierem que
no termo do município de São Paulo para o efeito de mil
oitocentos e setenta e oito, ao dois dias do mês de Novembro, na
Freguesia de Santa Lucia de Igarapava, termo e comarca de
Sorocaba, em casa do cidadão Antonio e Bettencourt Ribeiro
onde a chamada foi feita, ali compareceram como outorgan-
tes elle dito Ribeiro e sua mulher Dona Maria Lucia de Tor-
res e Bettencourt, reconhecida pelo promotor de que foy nuncio
e nome e dos testemunhos abaixo assignados, perante os quaes
por elle foi dito que por este publico instrumento e na melhor
forma de direito nominada e constituída seus bastantes pro-
curadores e cidadãos. Francisco de Bettencourt Ribeiro, Nogueira
Candido Alvim Pinto e Louguia e Manoel Gomes de Almeida
com poderes especiais para, qualquer um dos quaes que
com esta se apresentarem, tratar com todos os seus credores
da Praça de São Francisco e de fora d'elle, sobre o termo
e seus direitos que por credito que por conta, amigavel
ou judicialmente, dar recibo e quitação, requerer prazos de
que foyr, allegar e oppor de todo os seus direitos, assentir
concordancia e todos os mais actos e foyras a juizo como
se perante estivessem, assignar quizingue foyras ternas e actos
poucos, dar e cumprir e seguir a prova, appellar, embargar

esta parte
está fora do
lugar 49 a 56
fora de ordem

49
W. Costa
gente José Estêvão da Silva, residente neste Arraial, e vice-
chefe de um pelotão próprio de que faz o serviço, e das
têmposas, abarro assignadas, perante os quaes, por este
pelotão, que por este publico instrumento, nomeada e con-
stitua seu bastante procurador na Cidade de Maricunga
esta Província, os cidadãos Torquato José d'Alvares alho-
ras, especialmente para fazer entrega a mesma coisa,
e um parte da propriedade della entregante na cidade
Mariana d'Justino Maria Raimundo a quem elle
entregante a havia hypothecado, transmittente todos
direitos, e ações, que sobre o objecto hypoth-
ecado tenha, presente para esse fim todos e qual-
quer títulos, e recibos, e acções que se acharem
em posse do dito Raimundo, e qual quitação deste, e
que todos quanto for feito pelo dito seu procurador
promette fazer por firme e valioso. Assim o assinou
que sou fei e no juizo este instrumento que debaixo
acredito e assigno com os testis, e um frei Francisco
co da Leitura Carvalho escrivão que escrevi e assigno em
publico e real.

Escrito em
José Francisco da Leitura Carvalho
José Estêvão da Silva
Justino de Costa e Silva
Theophilo José Lobo

N.º 157/9 Procuração bastante que fez o cidadão Marciano Raimundo
e Souza na forma abaixo:
Escrito quanto este publico instrumento de procuração veio,
que no anno de nascimento do abarro Leão José Costa e Silva
citado e citado e este, ao trinta dias de maio de Setembro, nesta
Freguesia de Santa Lucia da Carangolla, Termo e Comarca de
Muriahi, em meu cartorio compareceu como entregante o
cidadão Marciano Raimundo de Souza, morador desta Freguesia, e
reconhecido da minha pelo proprio de que faz o serviço, e das testis

abais assignados perante os quaes por elle foi feita que por
os a publico instrumento, nominada a constituição em bastante
Procurador na Cidade de Curitiba, em Doutor Pedro Antonio
Pereira, especialmente para cobrar os ditos Anterior Belmonest
Credito, e que este de a devida por um credito, requerer
allogar e diffender, logo os seus direitos perante a juiza compe-
tente, assignando quasi que folhas, termo e actos processaes, ouve-
r a mesma appella, assignar embargos, e tudo seguir de final a
cição, accôrdo a todas as actas e figuras da juiza, pretendendo
substituir-se a esta em quem comete, e tudo quanto for feito pela
este em procurador ou substituição, prometter haver por firme
e valere e Obtem e disse a que deu fe, e me pedio este instrumento
que lhe se assignem e assignem com os testemunhos, e eu fize
fornecer da Libeira Cavalleiro, e assim que assignei e assignei em pre-
sencia e caros.

Em test. p. p.
eu Juiz da Libeira Cavalleiro
Mariano Port de St.
Theophile Josi Soares
Sebastião de Alencar Couto.

2.º 180.º Procurador bastante em por Dona Julia Dutra
a cavalleiro, na forma abais

Sabdo quanto este publico instrumento a procuração veim
que no anno de noventa e sete, e deo de Jesus Christ a
nos o cento e setenta e oito, em termo de, e mais de
to, desta Comarca de Santa Lucia de Comaryella, termo
e comarca de Curitiba, por meu anterior comprador em
como autographo Dona Julia Dutra de cavalleiro, morando
na mesma povoação, e contrahida pela propria a que faz
março, e assim e dos testemunhos abais assignados
perante os quaes por elle foi feita que por este publico
o instrumento, nominada a constituição em bastante
procurador na Cidade de São Paulo de Curitiba, em
Doutor José Christovão Seboldem e allegados, e para

almunhe para representar ella outorgante nos actos a un-
tario e pastilhas de bens de saes pelo final Antonio de
a Carvalho, require bens em sua quinta, require fran-
quia de qua vender, passar recdo. e quitarem, require
nova avaliação, nomina e apporcar breves, dar e receber
a quem a for, require peticatorias, dar e receber de o ge-
nero a provas, appellar, embargos, e apporcar, substatu-
ar esta em quem vender e os substatuções em outros,
prestar fiado juramento, assistir e assignar termo e
auto, receber intimações de despacho e sentenças, e em
qual todo, os poderes em direito pimentado, e a represen-
tar ella outorgante em juizo, como se presente estivesse.
Atento o que se fez e em juizo de intimação
que foi li', acatou e assigna a seu voto para o
a Carvalho, por declaro nos data da sua escusa.
E em pre transito da deliberação e assim se assigna
no em publico e caso. Em test.

João Francisco da Silva
João Mario de Carvalho.
Justiço do Costa e Silva
Antonio Pires de Condição

Nº 132 Procuração bastante que faz o Sr. Francisco
da Costa Carvalho na forma abaixo.
Scito quanto este publico instrumento a procuração
sem que no anno de nascimento e do Sr. Senhor Jesus Chri-
to de mil oitocentos e oitenta e oito, no dia de
de Outubro, nesta freguesia de Santa Luzia do Carmo, na
villa e comarca de Alentejo da Província de Alentejo,
nos, um meu castorio compareceu como outorgante
e cidadão Francisco da Costa Carvalho, morador nesta
freguesia, vindo a mimada da Alentejo a Enche, es-
tando de mim pelo proprio e que para mim e da
testemunhas abaixo assignadas, perante os quaes por

este autographo foi de que por este publico instrumento e
naquelle forma e de direito nomina e constituiu em
procurador na cidade de Rio de Janeiro ao Senhor José
de Abreu Romão & C.ª, para na Associação Brasileira
Protetora das Famílias, ligadas e contractas, cujas
actas tem os numeros 21263 e 21264 de registros, re-
solvendo e que na liquidação de 1879 lhe foram em apoli-
ção e que na liquidação de 1879, propunha sete, vender,
as da dívida publica, ou dinheiro, propunha sete, vender,
da gestação, e assignar o necessario termo, e na
causa da Associação accitar a transporença e appa-
ria da dívida publica em pagamento da referida li-
quidação, fazendo os actos necessarios a associação,
e podendo substituir esta em qualquer negocio, e tudo
quanto for feito pelo dito seu procurador prometter
fazer por forma e valor. Assim e assim de que não
foi, e me peço este instrumento que lhe li' accitar
e assignar com os testos e em José Francisco de
Silveira Carvalho escreva que os seus assignos imp. etc.

~~Em testamento~~
José Francisco de Silveira Carvalho
F.º de José Carvalho
Antônio Dias Torres
Antônio de Christo Rodrigues & C.ª

N.º 110
Procuração bastante que foi José Carvalho de Berto
dito na forma acima.

Sabido quanto este publico instrumento e procuração acima
que no termo de nascimento do Sr. José Carlos Chis-
to de que o presente se trata e dito, em sete dias de maio de
Bento, mestre Fouquieres de Santa Lucia de Camargos, sumo
e coronado de almeida de Povo e de Almes em um testam.
e comparecer com autographo e assignos José Carvalho de Berto
e de Almes, mestre de Almes e de Almes, em um testam.
pelo proprio de que fazo menção e de, testam. abaixo assig.

57
elle entregam foi este que por este publico instrumento, e
naquelle forma e de direito nominado e constituido em
procurador na cidade do Rio de Janeiro do Senhor José
de Araújo Romão Filho, para na Associação Brasileira
- Protectora das Famílias, ligadas e contractas, cujas
Aplicação tem os números 21263 e 21264 de registro, re-
sulta e que na liquidação de 1899 lhe foram em Aplica-
ção da dívida publica, em dinheiro, propendo este, vender,
daquella, e assignar o necessario termo, e na
Causa da Amortização accionar a transferência da Apo-
licação da dívida publica em pagamento da referida li-
quidação, fazendo os actos necessarios a assignação,
e pedindo subestabelecer esta em qualquer forma, e tudo
quanto for feito pelo dito procurador prometter
fazer por firme e valioso. E assim o disse o que não
foi, e em prova este instrumento que lhe foi assignado
e assignado com os testam. e em José Francisco da
Silva Carracho escreva que escrevi e assigno imp. etc.

Em testam. etc.

José Francisco da Silva Carracho
Tram. de Costa Carracho

Antônio Dias Torres

Antônio de Christo Rodrigues e Silva

N.º 1403 Procuração bastante que José Carracho de Basto
delle na pessoa abalho.

Sabido quanto este publico instrumento a procuração acima
que no termo de noventa e cinco dias do prazo de José Chris-
to de Araújo Romão Filho, e este, em sete dias de maio de
Outubro, mista Frequentes a Santa Lucia de Camargella, Tama-
e com o nome do alho. de Pro. e de Silveira em nome de Antonio
compraram com o entregam. e Cidadão José Carracho Bas-
to, d'elle mercador mata de Cidreira - reconhecido a man-
pelo proprio de que faz o termo e da, testam. abalho occu-

nada durante as guerras por elle foi dada que por este publico
instrumento nomina e constitua seu bastante procurador
e or Lucas Martins Barreto Filho especificamente para
vender e dar escriptura, a um ou mais compradores como
por mais acordante. e tem de mais que elle outorgante
porue na Freguesia da Lagoa, municipio de São Fidélis
da Provincia do Rio, no lugares annuariaes. Uba,
e cabucurus de Nuova, recata a importancia e da quitoza
responde e acutando as condicoes que julgar a bem dell
outorgante, e tudo quanto for feito pelo dito seu procurador
promette haver por feito pelo e valioso. Apres o mais se
que con fi, e me puer este instrumento que elle se acce-
ton e assigna com as test. deu, foi Francisco da Silveira Bar-
valde morador que escrevi e escrevi em publico e meo.

Com test. de
João Francisco da Silveira Barvalde
J. Candido Barreto
Justino do Costa e Silva
Mariano João Soares

N.º 111

Procurador bast. que por José Candido Barreto
della no forma abaixo.

Sabida quanto este publico instrumento e procuração vem
que no anno de noventa e sete, a N.ºs Senhor Jesus Christo
e mil e setenta e sete, no dia dois do mes
de Outubro, nesta Freguesia de Santa Lucia de Camargos
Termo e comarca de Almeida da Provincia de Alagoas
em meu cartorio compareceu como outorgante e cedente
João Candido Barreto della morador nesta Cidade
e conhecido e mui pelo proprio e que fez muição
e das testem. abaixo assignadas, perante as quaes
por elle foi dada que por este publico instrumento nome-
ava e constitua seu bastante procurador na Cid. e da
São Fidélis, e seu termo, da Provincia do Rio, as cidades

nesta Piqueria, com a presença dos testemunhos, abençoados e assignados
e estes a minha escrivão de que deu fe, perante os que es-
ta por ella foi dito que por este publico instrumento e na melhor
forma de direito no meu e constituição em bastante
procurador em juizo a Manoel Vieira de Alencar, e
especialmente para vender a alguns meos committidos
por o direito que ella outorgante tem sobre uma porção
de terras de cultura, sita no Póximo de Mugui de São
no município de Cachoeira do Itapemirim do Povo de Espi-
rito Santo, vender sim, tal qual possui, das inscripturas,
importantes e accitadas as condições que por e sobre della
outorgante, nasce a importância e das quantias, po-
síveis subestabelecer esta em quem convier, e tudo quan-
to for feito pelo dito seu procurador ou subestabelecer
promittu haver por firme e valor. Assim e disse,
de que deu fe e me pediu este instrumento que
lhe foi accitado e assignado a seu rogo José Lucio Rodri-
gues por declarações nas e sobre as mesmas escrivão, com os teste-
munhos. E eu José Francisco da Silveira Cavalheiro, escrivão
que escrevi e assigno em publico livro.

Antônio da Silva

José Francisco da Silveira Cavalheiro

José Lucio Rodrigues

Antônio Moreira do Al

Antônio Travenço da Conceição

P. 143-

Procuração bastante que fazem José da Veiga Pinto
e sua mulher Dona Francisca Camilla Veiga
na forma atesta.

Sachou quanto este publico instrumento a procuração vi-
am, que no anno de noventa e cinco de São Paulo
nos doze de outubro de mil oitocentos e oitenta e oito, ao oitavo
dia do mes de Outubro, nesta Freguesia de Santo Espirito
do Parangolha Tamo e comarca de Alencar da Piqueria

a alguns dias em uma cartola com da natureza a pre-
 da Reza Costa e da chamado foi visto, ali compareceram
 como autorgante, elle dte Reza Costa e sua mulher Rosa
 Francisca Candida Reza reconhecidos e mui fideis pro-
 prios de que fize menção e dos testemunhas abaixo assig-
 nados de que com fei, perante as quaes por elles foi dito
 que por este publico instrumento e na melhor forma de
 direito municipal e constituição seu bastante procurador
 na Cidade de Itaquahy Provincia de Rio de Janeiro a Joa-
 quim da Oliveira Almeida Alvarado Almeida, especialmente por
 ser vindo a quem mais convenientemente for usua ead com
 sua competente fundo, esta na Rua de commercio d a
 quella Villa de Itaquahy, dar escriptura, impellido e acci-
 tivada as condições que julgar a bem della outorgantes,
 receber a importância e dar a quitação precisa, substitui-
 en este seu quem comen, e que tudo quanto for feito
 pelo dte seu procurador ou substituido proeminente
 havia por firme e valioso. Assim edicção, de que com fei,
 e me peção este instrumento que elle li necessaria, e as
 signos com os testemunhas e assignando a sega de
 autorgante seu filho Joa' da Reza Costa Junior, por dte
 seu mais saber de nem escrever. Com Joa' Francisco da Sil-
 veira Cavalho escrivão que a ordem e assigno em
 publico e me.

Com test. p. m.
 Joa' Francisco da Silveira Cavallero
 Joa' da Reza Costa
 Joa' da Reza Costa Jr
 Justina da Costa e Silva
 Claudino Jo' Dias

N.º 144 Procuração bastante que fize Claudino Joirante
 Dte em forma edicção.
 E dte quanto este publico instrumento e proeminente em
 serro que no comen de necessariamente a tose Lucio Joa'

53
M. Castro

Christo de mil oitocentos e setenta e oito, em este dia do mês de
Outubro, nesta Freguesia e Paróquia Santa Luzia da Corungalla, vem
a comarca da allimada, em causa de morada da cidade de
João Maria e Cavallho, onde me achava, ali' comparece
como autor e parte Clavelim Poncates Dias morador nesta
Freguesia e reconhecido de hum pelo proprio e que fazo nunciação
das testemunhas abaixo assignadas, do que ~~se~~ foi, jurando
de ar guas por elle foi dito que por este publico instrum-
mento e nosseu forma de direito moradia e comen-
tar seu bastante procurador a cidade de João Maria e
Cavallho, com praeus e species para representar elle
autor e parte no auto de inventario e partilhas, assignando
em judicialmente, os bens devidos, pelo fado João Maria
queil Dias, Fidejelle autor e parte, require bem em seu que
alho, require praeus de aquelles que convier, passar recu-
ba e quitação, require nova abalação, nomina-
e aprovar lousas, dar de suspiro e quem e for, re-
querer procatore, dar e ouvir toda e genero de prova,
appellar, embargar, agravar, substitueir esta in-
gum convier, prestar liito juramento, assistir
e assignar termo e auto, receber intimações de
despachos e sentenças, e em qual todo os poderes
em directo permittidos, e a representar elle autor e parte
em juizo como se presente estivesse, podendo vir
a heranca antes ou depois das partilhas, pelo for-
ma que julgar mais conveniente a elle autor e parte,
dar a competente scriptura imponente e acceptando
as concessões praeias, e tudo quanto for feito pelo
dito seu procurador ou substitueir, prometter bem
por por fir me e valere. Assim edisse do que sou
foi, e em pe de o este em tommento que the li, a rei-
ta e assigna com as testemunhas, e em João Maria
e de Clavelim Cavallho, escreva qui a mais e assigna

em publico livro

Antônio de Jesus
José Francisco da Silveira Cavallero
Clodineo P. P. 119
Justino da Costa e Silva
Antônio de Figueiredo Ribeiro
Registo a um termo a protesto de
thor seguinte:

Instrumento de protesto

Sabeis quanto este publico instrumento de protesto valha, qua
no anno do nascimento a classe Senhor José Christo a mil e oitocentos
e oitenta e oito ao dia de meo de Outubro, as nove horas da ma
nhã, nesta freguesia e Santa Lucia da Barroquinha, em meu castelo
por Justino da Costa e Silva me foi apresentada a presente
petição como o supranome nella comata pelo fidei de José com os
uises deitosos Francisco José da Freguesia e deito que por este
e melhor forma de direito protestou contra todos e qualque
negocio que a Santos P. Oliveira tenha feito ou quizer fazer com
a obrigação ou documento que o mesmo a elle firmava em 11
de Novembro de anno passado, por que tal documento já se acha
subjacente pago, e que no caso quizer transigir a referida
obrigação protestada houve em dobro o que em pagamento deu.
E logo me fidei este instrumento que thibí, acitei e assignei
com as testas presentes. Eu José Francisco da Silveira Cavallero
hoi escrivão que escrevi e assignei em publico e iure. Em
testamento a verdade (signa). José Francisco da Silveira Cavallero
alho Justino da Costa e Silva = Ramão Pinheiro da Costa =
Antônio Figueiredo Ribeiro = Copiado fidelmente, em
o mesmo acto, tanto no instrumento como estampo
e durante, mais convenientemente innoticiando ao que con je.
José Francisco da Silveira Cavallero

Registo a um termo a protesto de
protesto do thor seguinte:

Sabeis quanto este publico instrumento de protesto
a contração

Quem abozou Maria e suas, e sua e Antonio Francisco e Oliveira
escriuendo pela propria, e mine e das testemunhas abozou asse-
gurando da que deu fe, perante as quaes por elle foi dito que
por este publico instrumento e na mulla forma de direito, na
messa e constitua seu bastante procurador seu e mine abo-
zou Carlos de Souza com poderes especificos para representar elle
autocante no ante, e inventario e partilhas assignar ou que-
rivelmente, e os seus direitos pela forma Francisco Romano de
Souza, pois della autocante, requerer bem em seu quintão,
passar recibo e quitação, nominar e assignar locuato, e
a desquite a quem o for, reguarda novas avultações, regu-
lar porantones uncatando os bens que lhe possa caber, e
outro que que exister, dar e receber toda o genero a proveas,
appellar, embargar, aggravar, substituir e em qualquer con-
vicio, prestar todo o juramento, assinar e assignar termos e
auto, recibo intimação a despacho, e sentença, e em qual to-
do os poderes em direito permittidos, e de representar elle au-
tocante em quiza como se presente estiver. Assim ma-
is tratar das partilhas do bem e seu casal, requerendo to-
do quanto preciso seja para esse fim, e assignar todos e
quiza que termos e auto, e toda quanto for feito pelo
auto seu procurador porantem haver por firme e valioso.
Assim o euei, da que deu fe, e manifestar este instrumento
que lhe he' occitua e assigna a seu rogo seu filho Jo-
se Antonio d'Oliveira, por declarar nta saber he' mine
escreva, com as testemunhas, e no foi Francisco de
Silveira Cavallho, e asseio e assigna em publico ir

Contrato da parte
Joze e Antonio e d'Oliveira
Filius de Costa e Silva
Francisco Luis Joazeiro
N. 1463
Procurador bastante que fann Victorino

58
V. B. Aires
Nossa Raposo e sua mulher Dona Maria Francisca
do Espírito Santo na forma abaixo:
Lemos quanto este publico instrumento a promissão
que nos annos de nos annos de Nossa S. B. B. Jesus Christo
de mil oitocentos e setenta e sete, aos vinte e seis dias do
mês de Outubro nesta Freguesia de Santa Lucia de Calang
do, Termos e comarca de Alagoas, da Provincia de Alagoas,
em nome cartorio compareceram como outorgantes
Victorino Gomes Raposo e sua mulher Dona Maria
Francisca do Espírito Santo residentes nesta
Freguesia, contrahidos das testemunhas abaixo assen-
gnadas e estas e os mesmos escrivães do que confiz,
presente as quaes por elles foi dito que por este
publico instrumento nominaveis e constituidos seus bo-
natos procuradores Augusto de Souza Santos com
poderes e facultades para vender a quem elles convierem
esta por uma chacara que elles outorgantes possuem
no Património de São João de Paraisópolis, Municipio de
São João de Paraisópolis, nella a importância
das escripturas e quitações, impondo e necessitando
as condições que julgar convenientes, podendo substa-
nelhar esta em quem convier, e tudo quanto
por feito pelo dito seu procurador ou subdeputado
promittendo haver por firme e valida. Assim e
oissas do que confiz e me pediram este instrumento
que lhes fiz, accitando e assignando a seus rogos
Antonio Gonçalves de Oliveira por declararem não saber
da sua isenção, como as testas e os José Fran-
cisco de Oliveira Carreira e outros que assignaram e assigna-
ram publico e novo. Em test. e
Assim e assignando a seus rogos
Antonio Gonçalves de Oliveira
e os José Francisco de Oliveira Carreira e outros que assignaram e assigna-
ram publico e novo. Em test. e
Antonio Gonçalves de Oliveira
e os José Francisco de Oliveira Carreira e outros que assignaram e assigna-
ram publico e novo. Em test. e

José G. Vidal.

174^a Procuração bastante que, João peregrinando, este
principal e procuração se não restitua tomada pelo outo
quanto se houver comparecimento se está por de conta.

175^a Escripção publicã e hypotheca que
fui a bem da raiz. Antonio Rangel
Domingues e sua mulher D. Rita
Maria de Jesus, m. J. Braga e m. como
nabarro se declara:

Sabido quanto esta publicã intencionalmente de escripção e hypotheca
a bem da raiz, sobre que no anno de nascimento de Jesus
senhor Jesus Christo de mil e setecentos e setenta e oito, ao vinte e oito
dia do mez de Outubro, nesta freguesia de Santa Lucia de Baurer
galla Tamo e comarca e actualidade da Provincia de Alagoas, em
casa de José Rangel Domingues onde achamos fui vindo
nhi comparecimento perante mim como autogantia hypothecantes
Antonio Rangel Domingues e sua mulher Dona Rita
Maria de Jesus, moradores no Districto de Tomba, e como
intergantes hypothecados J. Braga e m. como commerciantes
estabelecidos na Praça do Rio de Janeiro representados pelo seu
bastaante procurador e cidadão Francisco Pinto de Sousa cujo
procuração adiante vai transcrita, conhecidos pelo pre-
prio de que fazei menção a mim e dei testemunhos abares re-
mido e assignados perante os que me pelo autogantia foi
dito que possua livre e desembaraçada de qualquer onus e em
situação denominada "Bon Separama" por compra que fazei
a seus pais de terra de cultura em despoito de Junho do corrente
anno, a Dona Manoella Francisca Pavia e outo a João
Leopoldo, contendo nesta diversas hereditarias onde elle outo
quintas fazei uma casa e outos edificios, sitos no Districto
de Tomba do Parangella no rebeção dos Parangas affluente da
Rio Pito comprehendendo um corrego que foi sua foi um
reporido Rio, tem tando por um lado com Bento Ferreira,

por outro, com o Património, que foi dada por Francisco Monteiros
 a Oliveira e por outro com Dona Maria Naveira a Vicente José
 Mendes e com os dois, em uma casa e achas de terreno,
 onde havia um moineiro velho, por esta mesma razão deviam
 com Bento Teixeira por venturas, e por outro lado com os
 apigãos, por venturas com Dona Maria uma compensação
 e refenda corrigir, cujos direitos parecem serem respectivamente elles
 outorgantes contrahidos a quinhão hereditario do dito Joaquim
 Pereira Lopes, herdeiro da finca. Porém velha, tendo estas e
 hereditarias constantes, entre ellas um cafunil, e diversos ar-
 buitos fructíferos, mette acto hypotheca e de facto hypotheca
 cada um tem a J. Braga & Sarmas, no valor de um conto e
 oito cento mil reis (R\$ 108.000), valor realida anteriormente que
 com os respectivos juros pagaram sua totalidade no ex-
 istente acto de Outubro de mil oitocentos e setenta e nove, quan-
 do houve a presente hypotheca, e quanto sua fôrta o
 pagamento da refenda quantia, e se vender se prazê po-
 goria mais o juro de um por cento ao mez até seu
 inteiro, não podendo elles outorgantes transigir por qual
 quer forma os objectos ora hypothecados, em quantia
 não effectivamente integralmente o pagamento da refenda
 quantia. Pelo promissor se outorgaço foi este que
 a facto firmou o contracto a hypotheca pela maneira que se
 fundida vem, e na apresentem o talão de teor seguinte:
 N.º 56. Renda Provincial. Minas Gerais. As folhas de caderno de
 moeda fôrta titulada de cothete Francisco José de Oliveira e comp. e
 a este mil reis R\$ 1.000 realida de J. Braga & Sarmas pela
 importe de attax de R\$ de uma escritura a hypotheca que
 foi em porem Antonio Rangil de Annunzio de reis R\$ 800.000
 a Secretaria Municipal de cidade de Outubro de 1878. Cothete
 J. J. de Oliveira. (Assinatura) Testemunhas a lida presentes,
 Justino da Costa e Silva e José Alencar Rangil de Annunzio.
 Depois a escritura esta em escriptura em lida

sentando, e que reforçamente auctissemos na e de mado
tu como pessoa publica em nome de grande massa e de
em um aquelle assumpto como as testemunhas e de fôr
Travessão na Alameda Lavalleira e mais que se quer e
assim como em publico e em. *Exatidão* *de fôr*
Alameda Lavalleira

Antonio Ray
 Rite M. de la
 F. de la
 Justino de Costa
 Jose Choppino
 o thir en...

[illegible][illegible]

as e raso.
(5 horas da tarde!)

Comte de Paris
fôz ministro da Selva Cavalheiro
Montenegro
Plamir Finkler de Lacerda
João Honorário Prodygo
Previdencia bastante que fôz fôrto de Tauris
na forma cobrada.

Sobretudo quanto este pueblo instrumental a pro-
prio nome que no termo de movimento a se pro-
prios Christa e mil outros estados e este no ter-
mos de mil de Estados, nesta figuração e de se pro-
prios Christa e mil outros estados e este no ter-
mos de mil de Estados, nesta figuração e de se pro-
prios Christa e mil outros estados e este no ter-
mos de mil de Estados, nesta figuração e de se pro-

Manoel Gomes Lourenço

Termo de Substituição

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de mil oitocen-
to, setenta e oito, nesta Freguesia de Santa Lucia do bairro
galeto termo e comarca de Alameda, um meu cartório com
parecia e citação Francisco Monteiro de Oliveira, conhecido
de mim e das testemunhas abaixo assignadas Honoravelmente
nesta Occazão ao que sou fei, perante os quaes por elle foi
dito que ^{nesta} uma mulher formosa e devida substituição os pro-
dus da proceção de José Maria Barbosa e sua mulher
Dona Tezina Maria de Jesus, nascida no citaro D. e mto. do
te cartório a f. 10 de v. na presença do Alcaide Francisco
João da Silva Lacerda, para este poder assignar termo e ras-
tificação confirmada e concordada em trez o proceção
de inventario do bens do finado José Maria Barbosa, que
se esta procedendo no Juizo de Officio de Alcaide, e alim-
eis a acompanhar o meu termo de Partilha, este final
decisão, a quem transfere todo o proceção que pelo seus
constituintes foram-lhe confiado, e avernos para si e me-
nos um seu vigor. Assim disse ao que sou fei, e presen-
te o presente instrumento que elle, accitua e assigna
em os testos e eu José Francisco da Silva Lacerda, me-
nos que souvi e assigno em publico e rasado.

Em test. de

José Francisco da Silva Lacerda
Francisco Monteiro de Oliveira
Antonio da f. Nogueira
Francisco Pinheiro de Lacerda

Nº 83 Escrição publica de compra e venda de uma casa, entre
partes Anna Maria de Jesus, e Montenegro de
com abais e achados.

Substituo quanto este publico instrumento de compra e

fora de
Ordem
47

Manoel Gomes da Silva

Termo de Substituição

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de mil oitocentos e setenta e oito, nesta Freguesia de Santa Luzia do Bairro da Moura e comarca de Évora, em meu cartório com presença e escuta de Francisco Montenegro de Oliveira, conhecido de mim e das testemunhas abaixo assignadas, e morador nesta Povoação de que sou fei, perante os quaes por elle foi dito que ^{neste} sua melhor forma e direito substituiu os proceas da procissão de frei Maria Barbara e sua mulher Donna Ifigenia Maria de Jesus, paizada no citaro S. e notaria de te cartório a fe tolvos, na presença de Atorgado Francisco José da Silva Duarte, para este proceas assignar termo de ratificação, conformando e concordando com todos os proceas e inventario dos bens e fincas frei Maria Barbara, que se esta procedendo no Juizo de Ophos de Évora, e alem disso a compranhar o meu termo de Partilha, ate final decisão, a quem transfere todos os proceas que pelo seus constituintes foram-lhe conferidos, e servando para si o meu em seu vigor. Assim e disse de que sou fei, e peço que o presente instrumento que elle, accitou e assignou com os autos e se foi transcrever da Libeira Cavallhi para que creva e assigno em publico e read.

Com test. ~~da~~

João Francisco da Silva Cavallhi
Francisco Montenegro de Oliveira
Antonio da S. N. de Jesus
Francisco Pinheiro de Lacerda

1888 Escritura publica de compra e venda de uma casa, entre
pauz Anna Maria de Jesus, e Montenegro de Oliveira
com abaixo declarada:

Subscrito quanto este publico instrumento de escritura

meu cartório comparem Montenegro e B. na presença de
de São Francisco Xavier e de outros negociantes estabelecidos
na Rua de Janeiro, reconhecendo de comum feição a que
foi assinada e das testemunhas abaixo assignadas, para
te ar quem por elle foi dito que por este publico instrumen-
to, nomeado e constituido em bastante proveito, no
le lugar e na cidade de Alencara no Terreno de S. Lázaro
estando de estagados o certo especialmente para um qual
em judicialmente e com de abito. Potestest. Pisto e que
este se acha diverso e elle outorgante, para esse fim, at-
que, allegar e diffundir todo o seu direito, assente
tudo o que e fiquar a pice, assignar quaisquer folha
termo e acto pice, ouir sentenças, appellar, aggravar,
embargar e tudo seguir a bem delle outorgante até final
trazido, podendo estabelecer esta em que o couber, e
tudo quanto for feito pelo dito seu procurador ou substituto
haver promittido fazer por firme e valioso. Assim e assim
de que confio e me fizo este instrumento que lhe te
accetou e assigno assim as test., com o seu Francisco
de Librança e o certo que assim assigno em publico
e a raso.

(horas da tarde!)
Constituído e assignado
por Francisco de Librança Cavalheiro

Montenegro
Francisco Pinheiro de Lacerda
João Honorário Fidalgo

1888. Provação bastante que fez José Silveira e Faria
na forma abecissa.

Scilicet quanto este publico instrumento a pice
em nome que no nome de nascimento de abito. Lacerda
João Christo e com o certo outorgante e isto em, tendo
de São de São de Setembro, mais Francisco de Santa Lázaro
de Paracoryda, termo e comarca de Alencara, Província
de Alencara, em meu cartório comparem com o certo.

purante as queas pelo outorgante foi dito pice
e desembarcado a qualque onus um escravo a nome
Ignacio, matriculado na Cidada de Piranga em 30 de
Abril de 1872 sob n.º 970 da matricula geral, e 5 da relação
n.º 114 apresentada p. Dona Maria Joannina de Santa Rita
hoje falecida, a quem houve por herança na qualidade
de genro, tendo em seguida aos n.ºs. as declarações seg.
do preto, branco e de, solteiro, natural de Alencara, Goiás,
filiação desconhecida, aptidão para todo o serviço, tratado
do e invado, fez vender condicional de referido
escravo ao outorgado Modesto Figueira de Liguira no
valor de um conto e oitocentos mil reis 1.000,00 que já
receber em moeda corrente, ficando o referido escravo
no da hora em diante entregue ao outorgado traba-
hando em remuneração aos prazos da quantia rece-
bida, e que se no fim do prazo estipulado de um anno
for possível dar ao outorgado a quantia acima per-
dua o direito a um tempo algum chamar a si o
referido escravo, ficando então transferido a elle outor-
gado toda o dominio, jus e accão a que tem direito co-
bre o dito escravo que ficará definitivamente pertencen-
do ao outorgado sem que possa haver reclamação
alguma. O outorgado disse que de facto fez
a venda condicional tal qual assim declarado, e
se dentro do prazo declarado o outorgante entregar-lhe
a supracitada quantia, lhe dará a precia quantia
ou exatidão, e me apresenton o talão a seguir
do seguinte: N.º 25 Renda Provincial. Alencara, mil
oitocentos, setenta e sete a mil oitocentos, setenta e sete
a folhas de cada um de recibo fica debetida ao Colhedor
João José Ribeiro Ribeiro a importância de cincoenta
e nove mil reis 59,000. recebida de Modesto Figueira
de Liguira pelo imposto de 500 e 9000 de N.ºs. directos

para escriptura e compra e venda de bens que far de agora
em diante a Manoel Teixeira de Siqueira no valor
de mil e oitocentos mil reis, 800.000. O collector Phineas
Municipal de Maranhão, e a Sra. D. Maria O collector Phineas
Colonial Camião. — Assim comissionados fize-

ram-me para lavrar a presente escriptura, que lles sen-
te por mim lida, acharão-na conforme, e acceptarão
e eu como puetra publica a noite em nome de quem
mas o deu eu, em aqual assigno com os testis que
tudo presenciaram os citados José Rodrigues d'Almeida e
Antonio Carlos de Souza, e eu José Francisco da Silva
na lavralha escripta que se segue e assigno como publica
e vero.

Em testis etc.

José Francisco da Silva Cavallero

Declaro e outorgante q' com o uso
necesse e de galga, acentuando-se: umanno.

Manoel Teixeira de Siqueira

Alfredo Teixeira de Siqueira

Antonio Carlos de Souza

José Pires d'Almeida

N.º 100 =

Procuração bastante que faz o cidadão Elias
Romano de Souza na forma abaixo.

Sabão quanto este publico instrumento de procuração
vem, que no anno do nascimento de Jesus Christo
de mil e oitocentos setenta e oito ao vinte no
dia do mez de Agosto, nesta Freguesia de Santa Lúcia
do Carangolla, Termo e Comarca de Maranhão, e em meu
cartorio compareceu como outorgante o Cidadão Elias Ro-
mano de Souza, negociante estabelecido neste acaial
e conhecido de mim pelo proprio e que faz omeio
e das testemunhas abaixo assignadas, perante as quaes por
mim foi dito que por este publico instrumento nomina e cons-

144
N.º 131
tinha seu bastante procurador e cidadão José Maria Rangel
Domingues com poderes necessários para cobrar anuidade de
ciómente a todo o seu direito quer por escrito quer
por certo; transigir em queira ou fora d'elle; requerer
allogar e diffundir os seus direitos e justiça perante g.º g.
juiz ou tribunal; appellar, aggravar, embargar e tudo
seguir até finais e conclusões; assistir conciliação e mais
actos e figuras de juizo; assignar quantos quer folhas, tes-
tes e actos processos, inquirir, repurgar de contradicção
testemunhas, fazendo tudo quanto for a bem d'elle ou
tergante, podendo substituir-se em um ou mais
procuradores, assessorar de para si e os mesmos poderes con-
duz reger ou negar o querendo, e tudo quanto for
feito pelo dito seu procurador ou substituído, prometter
haver por firme e válido. Assim e desse de que cumpre
e me peço este instrumento que lhe li, accetou e assigna-
na com as testemunhas, comigo José Francisco da Silva
Cavallho escrevê-lo que escrevi e assino em publico e ras

Contest. g.º g.º

José Francisco da Silva Cavallho.

Elias Pinheiro do Lago

Comme M.º Antonio Pifferio Pinheiro
Felisberto Gomes da S.º

N.º 131. Procuração bastante que foi Antonio Pinheiro a
Lacuda na forma citada.

Sabêis quantos este publico instrumento de procuração veio
que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
a mil oitocento setenta e oito, aos quinze dias do me-
s de Setembro, nesta freguesia de Santa Lucia de Carangolha,
Termo e comarca de Alameda Provincia de Alagoas,
em meu cartorio compareceu como autorgante e
cidadão Antonio Pinheiro da Lacuda morador nesta
freguesia e reconhecido a mim pelo proprio e que

fora marcada e das testemunhas abais assignados perante
as quaes por elle foi dito que por este publico instrumento
na melhor forma de direito nomina e constituiu seu
procurador na Cidade de Rio de Janeiro os Senhores a Vm
nos abais assignados? Comiss. e Luciano Lima a Vm para
qualquer um de quaes que com isto se apresentem, na
associação de Beneficencia e Mutuo - A Populo Lumineuse -
liquidar o contracto cuja Apolice tem o n.º 1462 e
registo, receber o que na liquidação de 1879 lhe tocar
em apolices da divida publica ou dinheiro, vender,
dar quitacoes, e assignar os necessarios termos, e na
Causa da extincção accitar a transferencia da apolice
da divida publica em pagamento da suprida li-
quidação, e tudo quanto for feito pelo dito procura-
dor forante haver por firme e valioso, assim como
se estabelecem esta em pessoa de sua confiança.
Assim o disse o que deu fe e me pedio este instrumento
que lhe li, accitou e assignou com as testemunhas. E eu
Joa. Francisco da Silva Carvalho, escrevi o que se
ouve e assigno em publico e legal.

Em test. de ver.
Joa. Francisco da Silva Carvalho
Ante mim Per. Luis de Lacerda.
Luis Alarid de Alarid Portillo
Joa. Procopio Gaudencio
Preambulo, habendo que por Joa. Camillo de
Pinto Netto na forma abais.
Saibaos quanto este publico instrumento de procuração vem
que no anno de noventa e sete de Nosso Senhor Jesus Christo
a mil oitocentos setenta e oito, aos dezanove dias de mes
de Setembro, nesta Freguesia de Santa Lucia do Casagolla
Termo e comarca de Murahi, Provincia de Minas, em
um cartorio compareceu como outorgante Joa. Camillo

43.
V. Cartão

Basta. Altes. morador desta Freguesia e moradores e sim
pelo proprio e dos testemunhas abaixo assignados, jurando
que por elle foi ota que por este publico instrumento nomi-
na e constitua seu bastante procurador na Cid. e J. de
Alles da Prov. do Rio de Janeiro, e seu termo no cidade
Lucas de Martins Barbosa Filho, especialmente para repre-
tar e elle outorgante no inventario e partilha, do bens
deixados pela finada Dona Anna Angelina Barbosa de
quem elle outorgante e sobrinho e herdeiro, approuar
louvar, requerer tudo quanto preciso seja, allegar
e offender o seu direito e justia, assignar queas f-
follas, termo e acto preciso, fazer cita e ex citato,
e em sentenças, appellar e agravar e tudo seguir aben-
dillo outorgante ate final decisao; accusar e haver a
si queas queas bens que lhe possa caber, d'outro queas
que existir, estabelecer esta em quem convier,
e tudo quanto for feito pelo ota seu procurador pro-
mitta haver por firme e valido. E assim o disse
do que con fi, e me pelo este instrumento que
lhe li, accouto e assigna com as test. E eu Jo-
Francisco da Libeira Cavalleiro escrivao que escre-
vi e assigno em publico e raro.

Contratado a quem

João Francisco da Libeira Cavalleiro

J. Camillo Bastos Netto

Antonio Bittencourt Peixoto

Justiniano de Souza Abatto

N. 133 Procuraçao bastante que por Porfirio José Pereira fez na
na forma abaixo.

Leitao quanto este publico instrumento a preciação vi-
rem, que se anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oitocentos oitenta e oito aos vinte e seis di-
as do mes de Setembro, nesta Freguesia e Santa Lucia

de Carangalla, termo e freguesia de Anicim, Província de
Alagoas, em um cartório compareceram osse autorgante
Porfirio José Pereira de Sousa, conhecido e mui conhecido,
Testemunhas, abaixo assignadas, de que com fei, e
por elle me foi dito que por este publico instrumento
vende a um melho forma de terreno nominam
e constituta seus bastantes praevidores na Cid. d. Campo
da Província de Rio de Janeiro. Ovin Jumaiaes &
Temos especialmente para vender um feir. transfe-
rência dos accões que elle autorgante autorgava
a Estrada de ferro de Carangalla, e dar o compri-
mento de feir. imposto e accionando as concessões
que julga caber delle autorgante, e obter a
importancia dos mesmos e dar quitação, havendo
do por firme e valioso tudo quanto for feito
pelo dito seus pro curador. Assim o disse
de que com fei e me pedio este instrumento
que lhe li, accionou e assignou como as testis
E me foi transmittida da Libéria Cavallero,
escriva que escrevi e assignou um publico e caso

Em testis

Porfirio José Pereira de Sousa

Porfirio José Pereira de Sousa

Elias Romariz de Souza

João Antonio de Lima

N.º 24 Descriptura publica de compra e venda de uma
situação entre partes José Antonio de Lima e sua
mulher, e Antonio Manoel de Souza, com abaixo
se declara:

Sabido quanto este publico instrumento de escriptura
se vem que me avizo de nascimento de Alvaro de Souza
João de Souza e emil autorgante, e oito, ao vinte e cinco
dia, do mes de Setembro, nesta Freguesia de Santa Cecilia

de Carangolla. Torno a comarca de Murici, em meu
contrato comprando como outorgante vendendo de
se Antonio de Souza e sua mulher D. Maria
de Souza, e como outorgado comprador Antonio
Manoel de Souza, ag. delle morações neste Distrito
e este moração que foi em Cataguana, e hoje
está em São João deste Distrito, ambos reconhecendo
do a mim pelo próprio e que faz menção e do
testemunhos abaixo mencionados e assignados, perante
as quaes pelo outorgante foi dito que possuía livre
e desembaraçada, de qualquer onus uma situação de
cultura em São João vendida e de facto vendida
tem de hoje para sempre ao outorgado Antonio Ma-
noel da Silva pelo preço e quantia de trezentos e
vinte e cinco mil réis, com o nome de barra de cor-
go denominada Temorante, seguindo pelo rio de
cima até o ultimo tombo da cachoeira, e este, segun-
do por um espigão que pelas vertentes divide com
Domíngos Moura, seguindo por elle a cima até o alto
da Serra, e d'ahi descendo pelo lugar mais alto
a encontrar terra de Francisco Rê de Santo, desce-
do por esta até a bocaina a tocar na estrada
de vai para a casa de dito Santo, descendo pela estrada
até o Rio São João lado do Norte, subindo por es-
te até um pedregal grande onde divide com Ma-
ria Leão e outros, deste subindo pelo pontão, apa-
nhando as águas vertentes até dividir com Domíngos
Moura, e descendo pelo espigão que fica a frente a
barra de corno que desagua no referido Rio do lado
do Sul, e descendo pelo rio até a barra de Temoran-
te, passando a pertencer de ora em diante toda a ter-
rena e benfiteiras contidas no circulo do outorgado
que possa gozar ou dispor como bem lhe parecer

de quem fizeo pertencendo espontaneamente sem que
seus eja reclamada. A que se obrigou a valer
em esta causa em qualquer tempo que porer aho-
rator a authoria. O outorgado disse que a favor
por a compra tal qual exposto vem, e me apresento
o continuação e then seguinte: Mag^o N.º 36 Pov^o
e ultima Juros. Recito Jural. Enciclos a 1878 e 1879. Transmissa
o pignedade. Lei n.º 2340 e 25 e chp^o d. 1878, art. 1871, e segun-
tamento n.º 5324 e 31 e alt. d. 1874. Apolho se cadauno e
recita fizeo abito e collector no valor de cento e oitenta
ta mil reis 1878 e 1879 recibos de S. Antonio Abasco d. 22
provinha de compra que por a compra situacao na
Trinquim d. Santa Lucia de Camagosta a Jose Antonio
e Lucia e seu muthio pela quantia de 3.000000. Para
clama de the de e presento contribuinte. Collector Municipal
de Almirante, um d. 2. 1878 e 1879. Collector Ag^o Pov^o
Lealho. Eleitor Barbosa. N.º 30. Venda Provincial. Almirante
Juros. 1878 e 1879. Apolho se cadauno e recita fizeo abito
e collector fizeo J. de Almirante a importancia de
seus mil reis 1878 e 1879 recibos de S. Antonio Abasco
de d. Louca pela imposto de 1878 e 1879 da escriptura
d. deus a sua praxada na troq. e Santa Lucia de Cam-
gosta no valor de 3.000000. Collector Municipal de Almirante
e d. 2. 1878 e 1879. Collector Ag^o Pov^o Lealho. Eleitor Barbosa
Depois a escripta esta em servas ali perante am-
bo, que reciprocamente accettarao, mandando que
se declaraser que a venda foi por tres contos e
reis recibos um conto neste acto, e dos dois
passa o acto em dois pagamentos iguaes, e pro-
meio vencido no dia 22 de Setembro de 1879, e se
quinto em 22 de Setembro de 1880. Depois de que
authorao - na conforma, e em accepta como
pessoa publica em nome de quem meio e deva

45
V. Santa
em aqual assigna com as testemunhas que
tudo precederem. Coronel J. Chavini Pa. & L. e. Fr. e. Fr.
Monteiro de Oliveira assignando a cargo da auto-
rante e cedente Elias Deolindo e Souza, comisso J. J.
Francisco da Silveira Cavallho escreva que usou e
assigno em publico e raro.

~~Em test. e uso~~

José Francisco da Silveira Cavallho
Soldado. Declarando os outorgantes que hupassaram a
hora em diante todo o direito, posse, uso e comisso
de Terro no referido sitio.

José Antonio de Lima

Elias Romano do Souza

Antonio Manoel de Souza

Francisco Chantres de Oliveira

José Bonifacio do Pol. Pa. & L. e. Fr. e. Fr.

N. 85.

Escritura publica de compra e venda
de bens de raz. entre partes Jos. Chantres de
Lima, sua mulher e Manoel Joaquim
da Souza, como abaixo se declara.

Sabido quanto este publico instrumento de compra
e venda, que no anno do nascimento de Sta.
do Senhor Jesus Christo de mil oitocentos setenta e
nove, aos vinte e dois dias do mes de Setembro, nesta
Freguesia de Santa Lucia de Carangolla, Terro e Com.
da de Murici, em meu cartorio compareceram os
meus outorgantes vendedores Jos. Antonio de Lima e
sua mulher Dona Maria Jos. da Souza, e como
outorgado comprador Manoel Joaquim da Souza
agente, interpos nesta Freguesia e comisso
de meu escrivao e com testemunhas abaixo nomi-
nadas e assignadas, perante as quaes pub. outorgantes
foi o site que possueo livre e sem embargo ou

qualquer uma certa de terras em terras hoje
deste Distrito, vendidas e vendidas tem as outorgas
da dita Manuel Joaquim da Lourença pela quantia
de um conto e seiscentos e sessenta e quatro mil
e oitenta e oito, por isso que davam plena e geral quita-
ção e transpassaram as outorgas de todos os direitos,
pore, qui e comissão que deviam no referido
sorte, que poderia ser ou ou comprar com sua
que seja sendo definitivamente sem que em
tempo algum possa ser reclamada, e que se
obrigando a fazer boa a venda em qualquer tem-
po que possa chamar a qualquer, cujas divisões
principiam no alto da bocaina do lado do Norte
segunda pela estrada de São João da Santa, que
divisa com o abito de Manuel da Lourença até encontrar
a Rio São João, por este a baixo até encontrar
terras da dita Santa, e subindo por um espigão
chamado até a estrada citada em um pinheiro
ba que contém uma cruz, e subindo pelo espigão
até as terras de abito de Manuel da Lourença, e descen-
do pelo outro espigão até o alto da bocaina refe-
rida. Pelo outorgado foi dito que a facto
por a compra com as condições seguintes,
e me apresentem os conhecimentos de terras se-
guinte: Mag.º nº 37 Provisão de Almeida Garçon. Re-
ceto qual. Evidência de 1076 a 1079 com anexo a
provisão de Lei nº 2340 a 25 de Ag.º de 1073, art.º 11541,
regulamento nº 5581 a 31 de Março de 1074. Apolha
do caderno de receto feita debitada e cobrada no
valor de sessenta mil reis. Os pro.ºs recibos de 1078, a
Mol. Joaquim da Lourença provimento da compra da
uma sorte de terras, e outorgas na trig.ª de Santa Rosa
a Curimogalla a J.º Abito de Lourença e sua mulher

67
66
W. Carter
pela f. de 1.000 p. Para clarear se thi de de present
continua. Collectores Municipal do alim. em 1 de
1840 1070 Collectores Agente Porto Cartho. Alim. Barthez
N.º 10 Junta Provincial Alim. Girar. 1070 al 1079
A folha de caderno de receita para a bitova de collectores
João de Oliveira a importância de cinco mil
reis 1070 para recibida de St. Alim. João de Souza pa
to imposto de 1070 de 1070 da inscriptura de bens de ra
iz passada na f. de Santa Lucia de Carrangolla
no valor de um conto e reis. Collectores Municip
pal do alim. de 1070 de 1070 Collectores Ag. Porto Cartho
Alim. Barthez. Testemunhos a tudo presentes o
Coronel José Maria de Souza e Francisco
Monteiro de Oliveira. Depois de escripta esta em
arabes ali perante ambos que reciprocamente
accitaram e se accitaram em nome de quem ma
is o deva por um a qual assignos com os
testemunhos. E Elias Barthez e Souza a rogo
da outorgante por secluar me sabe les sem
escriber, corriga José Francisco da Oliveira
Cavallho escreva que escrevi e assignos em publico
e raro. Com test. ~~João de~~

João Francisco da Oliveira Cavallho.
José Antonio de Lima
Elias Barthez de Souza
Manoel Joaquim de Souza
Francisco Monteiro de Oliveira

João Carlos, meus test. Dr. J. P.

N.º 10 Procuração bastante que faz Francisco Monteiro a
Oliveira na forma abaixo.
Lutão quantos este publico instrumento de procuração vier
que no anno do suscripto do N.º 10 Senhor José de
di mil setecentos, setenta e oito, aos vinte e quatro dias

de me de Santo, neste Freguesia de Santa Lucia de Canagela
Tome e comarca de Alentejo, em meu cartorio e compa-
ra como outorgante e Citado Francisco Montez de Oliveira
morador nesta povoação e reconhecido de mim pelo proprio
e que fago mencão e das testemunhas abaixo assignadas,
presente as quaes por elle foi dito que por este publico
instrumento, nominou e constituiu seu bastante procurador
na Cidade do Alentejo e seu termo ao Advogado Francisco
João da Silva Lins, especialmente para tratar e assis-
tir a todos os actos de inventario e partilhas dos bens e
fornas Antonio Dutra de Carvalho, a fim de haver a ei-
ra parte que lhe couber em heranças, como successor
do Thome, Filio seu de Carvalho, Senador Dutra
de Carvalho, Lima Dutra de Carvalho, e Tamy Dutra de Car-
valho, por compra que fez ao mesmo, uxor e todos
e qualquer direito na qualidade de successorio, requirer
tudo quanto for a bem de seu direito e justiça no dito
inventario, e foy todo o seu direito tendente ao
meu negocio, tanto no civil como no crime, em
que elle outorgante seja autor ou réo, e compen-
sando ate final decisão, requirer suas costas e
ordens e demas particularis que semo preciso serão
considerados partes integrantes deste instrumento, pedin-
do substituição esta em favor de seus comparecidos, ha-
vendo por firme e valioso tudo quanto for feito pelo dito
seu procurador ou substituido. Assim o disse e o que
seu fi e me peço este instrumento que lhe foi as-
sento e assigna com os test. E eu foi Francisco
da Silva Lins advogado escrevi e assigno em pu-
blico e lido.

Em publico
João Thomaz da Silva Carvalho
Francisco Montez de Oliveira
Theophilus José Pereira

87
V. B. Lins
isto que por este publico instrumento nominou e
constituiu seu procurador Alentejo do Freguesia de
Lima e sua delegada Francisco de Paula Salgado de
Alentejo, e da Cidade Nova e sua delegada municipal,
para assistir no negocio acima constantemente por seu
outro e que elle outorgante foy em Distrito de Nova
Sinhora do Alentejo de Serra, e uma casa sita na
parochia, sede da mesma districto, reitor e impo-
sitor de tributos e quitas impo- e assento de
ordens e demas particularis que semo preciso serão
considerados partes integrantes deste instrumento, pedin-
do substituição esta em favor de seus comparecidos, ha-
vendo por firme e valioso tudo quanto for feito pelo dito
seu procurador ou substituido. Assim o disse e o que
seu fi e me peço este instrumento que lhe foi as-
sento e assigna com os test. E eu foi Francisco
da Silva Lins advogado escrevi e assigno em pu-
blico e lido.

João Thomaz da Silva Carvalho
Francisco Montez de Oliveira
Theophilus José Pereira

97v

Francisco Mantua de Oliveira
Thomaz de Góes Pereira

[illegible]

Joaquim Karabian & Filho

193

Escritura de venda de peças de
seguros, que o Sr. Francisco José da
Fraga Junior fez com Francisco José Vi-
ça, Feliciano Ribeiro Augusto e ba-
los José Vieira como abaixo se declara.

Sabido quantos este público instrumento de escritura
de venda vierem, que no anno do nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil, oitocentos setenta e nove, ao
dia de vinte e dois do mez de Janeiro, nesta Freguesia de
Santa Lucia de Bragança, termo e comarca de Alentejo
alhi, em meu cartório compareceram como outorgantes
de vendidos Francisco José Vieira, Feliciano Ribeiro Augusto
e Carlos José Vieira moradores nesta Freguesia, e como
outorgado comprado Francisco José da Fraga Junior
também morador desta Freguesia, ambos reconhecidos
das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas,
e estas com o outorgado reconhecidos e em unânime
opinião pelo proprio do que doo se faz, perante os que
pelo outorgado me foi dito uniformemente que
se achavam justos e contractados com o outorgado im-
móvels e partes que elles outorgantes tem direito
e nos escravos João, Sebastião, José e Barbara por huan
ca de sua mãe e sogra Rosa Angélica de Jesus fidei-
da em oitocentos e anno proximo passado, partes
estas que serão aquinhoadas ao dito herdeiros existentes
com igualdade no Inventario e Partilha, que tem de
se fazer pelo dito falecimento, ficando o outorgado
obligado a suppletar todos os desperas que se verificarem
com o Inventario e Partilha, reiteradamente a elles con-
torgantes. Mandou as outorgas Francisco José
da Fraga Junior pelo preço e quantia de um con-

[illegible]

Seu Circunscrito de Alvarães e Geraldo de
sua deidade, em São Paulo de Alvarães, para
quatro mil e duas centas e sessenta e sete
voto de ar lavada com scriptura publico e
Laurindo Pereira de Sousa Campos, de uma das
de terras de cultivos de lundu e novo e municipal
quinta, no Alvarães de São João do Norte, pela quan-
tia de dois mil e duzentos e cinquenta mil reis
e 500 rs, inclusive todas as benfiteiras venturosas
e mesmo terras contigue a Paracac de Rivista
Capitão Sante, filial desta Freguesia, como tudo con-
ta de um título particular que ao dito Laurindo
foi passado por ocasião que lhe foi vendido. E
firmado pelo dito Alvarães Gomes, marido que foi da
antegante; fazendo as declarações necessárias na
respectiva scriptura, de bem delles antegantes;
das flum e geral, questões, mas ter sido elle
Gomes embleado da entradita garantia, ha-
vendo por firma e valia tudo quanto foi fa-
to pela dita sua procuradores. Assim o di-
se, de que deu fe, e me pediram este São
travento que lhes li, assinaram e assignar, as-
signando a roga da antegante Virgilio José Soares
por ter a mesma declarado não saber li nem
ver, com as testemunhas presentes Francisco de
Sousa Pereira e João Baptista, Rosa Gomes, amigo
João de Almeida de Oliveira, e mais intima-
dos e herdeiros e amigos em publico e caso.

Em Alvarães, 19 de abril
João de Almeida de Oliveira
Galdino de Alvarães
Virgilio José Soares
Francisco Pereira de Sousa

João

Joaquim Baptista Rosa Junior.

N.º 4.

42
V. B. Silva

Esophora de troca de bens a ser
entre partes José da Silva e Maria
Francisco Gomes da Silva e sua
mulher, com abeno se declara.

Sabido quantos este publico instrumento de escriptura de
troca vier, que no anno do nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil e oitocentos e setenta e nove, no vinte
este dia do mes de Janeiro, nesta Freguesia de Santa
Barbara de Carangal, Termo e comarca de Alameda, em
nosso cartorio compareceram como autoquentes e auto-que-
da um lado José da Silva e Maria Francisco Gomes da Silva e sua
mulher e do outro lado Maria Francisco Gomes da Silva e sua
mulher e contraentes em troca
pela maneira seguinte as quaes sao mui-
tores nesta Freguesia e reconhecidos a mim e aos test-
es abaixo nombrados e assignados pelo proprio a que
trato e faço mencao: Pelo primeiro dito que por
seus deitos e de seus herdeiros e de qualque outro
sorte de terra na Freguesia denominada de São Pedro
doze e meia freguesias, faz terra de onze alqueires e
terras da mesma sorte a razao de com bacia em
quadro por cada um alqueire, que se acha em
comum com valle dito e Maria e seus filhos, por
partes que em herança cabe a Francisco Gomes da
Silva e sua mulher, nos seguintes seguintes:
Na casa de vivenda e parcel e de gado de fazenda
da Boa Vista, comarca de São, e uma parte me-
diana da Boa e bacia ante Povoação, tudo no valor
total de um conto e seis mil e oitocentos e setenta e
oito reais e quinhentos mil reis, e de outros alqueires
no valor de quinhentos mil reis, e de outros alqueires
no valor de quinhentos mil reis. Pelo segundo dito Gomes
e sua mulher, por dito que com effeito fizeram a

[illegible]

25
V. Costa

em occorreu como pessoa publica em nome de quem
maior e sua, em igual assignação com os testam
que sua procuração foi Baptista Bon Junior e
Joaquim Terentiano de Oliveira, com o seu Tunciano
do Librio Carvalho, e assim que em nome e assignação em
publico e raro.

Em test. e oit.

for Tunciano do Librio Carvalho

Francisco Gomes da Silva.

Nº 42 do Librio. Moisés

Maria Stegubine de Jesus

Joachim Terentiano de Oliveira

João Baptista Bon Junior

Nº 9
Exempção de compra e venda de bens e rare
entre partes João da Silva Barros, uma mulher
e dona Maria Lucas de Almeida, como abaixo
se declara.

Sabido quantos este publico instrumento de compra e
venda e venda, que no anno de nascimento e
doze de Junho de Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e nove
em vinte e dois dias do mez de Janeiro, nesta Freguesia
e Santa Lucia de Carangola, termo e comarca de
Município, em sua Cartoria comprou e com
outorgantes vendidos João da Silva Barros e sua mu
lher Dona Carolina Maria de Jesus e como en
tergata compradora Dona Maria Lucas de Almeida
moradora em São João, hoje este contrato, e assim se
conhece e nome das testemunhas abaixo assignadas
e nomeadas, pelos propozes de que trata e fez sua
e, perante as que pela outorgante foi dito que
possuindo bore e acumbamado e quinhão hereditario
que lhe coube pelo falecimento de sua pai e sogra
Antonio Gomes de Barros, na freguesia da Virgem e
legue em São João, parte esta não se mais ter

como nos beneficentia de refugio facenda que ante
admittendo pertencia ao Dotor & vendida; venderão me
e vendida tem a hye para sempre a outorgassa
compatrias Dama Maria Lucas da Silva. pelo
preço e quantia de duzentos e oitenta mil reis
280pms que receberão anteriormente em moeda con
rente. E assim que transporem a outorgassa todos
a ditos poms que a sociedade que sobre a referi
da parte um terço, e beneficentia. Tendo, de que
podemos a outorgassa termos comto quanto que
receu e despois como lhe convierem, e quem fin
ra pertencendo definitivamente sem que jamais
seja reclamada. Pela outorgassa por dito que
da parte se accompem tal qual expende em
imprimenda os talos de theor seguintes:
N.º 16 Allog. Provincia de Maria Joana. Paulo Geral
Lima. de 1874 a 1876. Transmittido a propriedade
de n.º 2346 a 25 a 27 a 29 a 1873. N.º 1554 a regularmente
n.º 5504 a 31 de Maria de 1874. Et Jethon de Sabrosa a
recita sem abitar e collector no valor de quinze
mil reis 150pms recibido a Dama Maria Lucas. e
stava governante de conta de uma parte a terra
na Districto de Teresopolis a Jethon de Sabrosa. por
350pms. E clama sem de o presente comto
nantes. Collectoria Municipal de Maria de 1874 a 1876.
N.º 16 Allog. Provincia de Maria Joana. Paulo Geral
Lima. de 1874 a 1876. Transmittido a propriedade
de n.º 2346 a 25 a 27 a 29 a 1873. N.º 1554 a regularmente
n.º 5504 a 31 de Maria de 1874. Et Jethon de Sabrosa a
recita sem abitar e collector no valor de quinze
mil reis 150pms recibido a Dama Maria Lucas. e
stava governante de conta de uma parte a terra
na Districto de Teresopolis a Jethon de Sabrosa. por
350pms. E clama sem de o presente comto
nantes. Collectoria Municipal de Maria de 1874 a 1876.

74
V. L. L. L.
do Almo. 20 de Novembro de 1877. Collector D. Domingos
Almeida Carneiro.

Depois de escripta esta
em escripto ali perante mim, que me apresento
assentando na e em escripto sobre pueras publicas
em nome de quem mais o deu em um
igual assentando sobre as testas e por toda
presencia de J. Baptista Rosa Junior e Jo-
quim Merculano e Oliveira assignando o selo
de Dona Maria Euzes de Almeida sua filha
Francisco Gomes da Silva. Eu, J. Francisco
da Silva Carrasco escrevo que uniu-se a
selos em publico e nos

~~Extestes~~
J. Francisco da Silva Carrasco

J. da Silva Barros

Carolina Maria de Moraes

Francisco Gomes da Silva

Joquim Merculano e Oliveira

J. Baptista Rosa Junior

1896

Escrepção publica de venda a partes a venda
dos que a Francisco J. da Silva Junior
faz Antonio J. da Silva como abenico
se chelam.

Sabido quantos este publico instrumento a escriptura visado
que no anno do nascimento a Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil oitocentas setenta e nove, ao fim de dez e
mes de Janeiro, nesta Freguesia de Santa Lucia de Caron-
gola, Terro e Comarca de Alameda, em meu cartorio
compareceu como outorgante vendendo Antonio J. da
Silva, representado pelo seu bastante procurador Joquim
J. da Silva, e como outorgado comprado Francisco J. da
Silva Junior, moradores nesta Freguesia, e nos selos
dos selos proprios a que trata e faz menção, a nome
dos testamentos alaias nominações e assignações

75
presente os seus filhos e parentes de entegante se de
que em constante posse de livre e sem embargo, e
excluem com as partes que elle outorgante tem direito
na mesma: João Sebastião, João e Barbara por hum
d. sua Mãe Para adiver de Jesus, filha de um alvoco
do de anno proximo passado: partes estas que serão
aguardadas com igualdade no Inventario e Partilhas
que tem de se fazer pelo dito falecimento, ficando o
outorgado e obrigado a satisfazer todas as despesas
que se verificarem com o Inventario e Partilhas relativa
mente a elle outorgante, e assim tambem sujeitos as
dividas passivas de morte em proporção em entre her
deiros: nestas condições vendem os outorgados dito Fran
cisco Junior as referidas partes pelo preço e quantia de
cincento mil reis (50,000) que foi recibida anterior
a esta em moeda corrente por esse que transaccionei
os outorgados toda e direito, posse, gozo e dominio que
tiverem sobre as referidas partes iguais, e que por
gerar os diapos como bem lhe convier, e quando
pela parte convenientemente sem que em tempo algum
seja reclamada por os filhos e muito mais respon
tanea vontade, e que se obrigam a validar esta
escritura e ceder em qualquer tempo que precise
eja e em apremio a Nota da Matrícula do
mencionados arcos, na qual se vê que em
27 de Novembro de 1872 foram matriculados na Collecção
de Alvarás tendo o numero e caracteristicas se
guintes: Barbara, sob n.º 8774 e um de relação apre
sentada por D.ª Para adiver de Jesus, filha,
quarenta annos, solteira, natural da Póla de Santa Ap
tonio, filha de Maria Domingos, boa aptidão, coimbrã;
João, 8775 e 2.ª relação, oitenta e cinco annos, solte
ro, natural de Santa Lucia do Carangola, filha de João

...do, aptidão regular, no civil, = José, 6776 e 3 de vila
...ante, Barro, solteiro, natural de Santa Lucia de
...filho de Barbara, boa aptidão, no civil, =
...6777 e 4 de vila, = ...
...natural de Santa Lucia de Barro Preto, filho de Barbara,
...boa aptidão, no civil. ...
...o facto por a compra tal qual se tratao neste
...que tinha em Ecurio. ...
...se achava um comecio que mais se podia fazer
...de um talao especial para a provincia que se di-
...ante vai transcrita, que se comprometter no prazo de
...eiras e a apresentar neste cartorio o talao que fosse
...necessario para a transmissao. Nota L. 8.ª e nota, entre
...cartorio a folhas 147, visto que hoje não ficou ultima-
...a gula cartoria de seis do municipio, e em seguida
...se apresentem o cumprimento de thos seguintes. No
...99. Renda Provincial. ...
...thos de cada uma de recita fôr cobrada no collectio
...Francisco José e Oliveira a importância de trinta
...e eiras mil reis 10.500 para receberem de Lutho
...Francisco José da Freg. Junior pelo imposto de
...1.500 e 1/2 do D.º pelo usufructo de compra de fôr
...das partes do escravo: José, Sebastião, Jaci e Bar-
...terra havido por fôr do D.º Rosa e Angélica e fôr
...Antonio José Vieira pela quantia de 600000
...Collector Municipal de eiras. 13 de Jan. de 1879
...Collector F.º de O.º. O.º.º. Barro.

Depois de vista este em ...
...a que ...
...um nome de ...
...assignados como as testemunhas que ...
...João Baptista Rosa Junior e Joaquim ...
...a.º Oliveira ...

Carta de venda de terras e casas em publico
Carta de venda de terras e casas em publico



João de Faria e Silva
Francisco José da Traga Junior
João de Faria e Silva Junior

Segue e tem da prova da compra e venda de terras e casas em publico
depois de feitas as licitações bastantes que por Antonio Jo
e Maria. Sabeis quanto este publico instrumento de compra e
basta para que se cumpra o mandado de Arre. Sabeis Jo
Clonista e mil oitenta e oitenta e oito por quatorze dias de mes
e de Junho nesta freguesia de Santa Lucia da Paroquia de Santa
de Santa da Cidre da Taboa, Comarca da Paroquia de Santa
carta perante mim Escrivão e comparecer como outorgante Antonio
José Maria morador em Santa Lucia de Paroquia de Santa
pela propria e minha e das testemunhas abaixo assignadas, pe
sente as quaes por elle foi dito que por este publico instrumento
nomina e constitui seu bastante procurador com poderes e nullo aliam
na freguesia de Santa Lucia de Paroquia de Santa Lucia de Paroquia
José Maria e Manoel Gomes Lobo para que possa fazer e con
pura e assignar na venda a nome parte em arvoren e terrenos
que me pertencem por herança por fallecimento de minha avo Rosa
e Angélica de Jesus, ficando eu outorgante duvidoso das dividas
na causa e por parte de minha avo e de Santa Francisca Jose
da Traga Junior, aguento comto todos os poderes que por elle
e de elle me fôr permitido para que em nome delli outorgante
e como se presente Jose possa em juizo e por elle proce
der, requerer, allegar e defender o seu direito e justiça
em todos os seus dependencias praticaveis e causas
judicias civis e crimis, morcos e por mores em
que por autor ou rio em qualq. Juiz ou Tribunal

96
M. Costa

[illegible]

Escreptura a

N. 94

Leitai quantos este publico instrumento de escriptura
e venda vimos, que no anno de noventa e oito
do novo jesus christo de mil oitocentos setenta e nove, no
quatro dias do mes de fevereiro, nesta freguesia de Santa
Cruz do Carangola, termo e comarca de Murahi, com

na do morador do citado Modesto Teodoro de Siqueira
na e chamada foi vindo, ali' compareceu como
outorgante, o sr. Manuel Antonio da Costa, e com
outorgado, o sr. Modesto Teodoro de Siqueira,
ambos moradores nestas freguesias e reconhe-
cidos a serem filhos proprios e que trata e faz a uni-
ão, e dos testemunhas abaixo assignadas e nomeadas
pursante as quaes por elle outorgante foi dito que
possuindo dois escravos, entre outros, filha de escrava
jezuma que foi doada a sua consorte D. Maria Del-
fina Rosa de Jesus em virtude quatro de Agosto de
mil oitocentos e quarenta e dois, quaes, são de nome
: Damiana e Faustino, matriculados que foram na Cid-
ra do Município em o n.º de folha de mil oitocentos setenta
e tres, sob n.º 1167 da relação apresentada por sua
segora D. Maria Luiza de Jesus (hoje falecida), ten-
do os n.ºs e declaração seguintes: Damiana, 6959, da
matricula qual e 7 da relação, cor branca, idade tres
annos, solteiro, natural de Maria Jerau, filha de Jerau
na, ... rocião; = 6960 da matricula qual e 8 da rela-
ção, Faustino, cor branca, onze annos de idade, solteiro,
natural de Maria Jerau, filha de Jeannina, ... rocião.
Vindos do dito escravo Damiana e Faustino, os
outorgados Modesto Teodoro de Siqueira pelo preço e
quantia de dois conto e oito cento mil reis 280000
que realdo mitade por esta occasião, e a outra
mitade que e um conto e quatro cento mil reis
de pagar e outorgado logo que for ultimada
a acção que vai intentar na sentença da procu-
ração n.º 1162 havida a f. 01 e verso ante Lino, e
que de já está transmittida as outorgados toda
o direito, dominio, fidei e acção que tinham sobre
os referidos escravos para seus já gozar como

2.000

1.000

REI REIS

Com teste e p. vago

Jos. Francisco da Silva e Carvalho
Francisco e Estoril da Costa
Modesta Teixeira e seg.
Francisco Merculano de Oliveira
Jorge de Costa e Silva

Procuração bastante que faz Sebastião Pereira
s. Ganço, na forma acima.

Saitas quantos este
que publico instrumento de procuração bastante
que seu que no anno de 1840 e 1841
m. José Christo de mil oitocentos e setenta

78
Acto
presente a mim, aos Perante dias 10 de May de 1870
do dito anno, nesta Freguesia de Santo Lázaro de
Carangola, Termo e Comarca do Alvarado, em meu
cartorio compareceram como outorgante Sebastião
Breno Gomes, morador nesta Freguesia e reconhecido
do pelo proprio de mim e dos duas testemunhas
adiante nomeadas e assignadas; perante as quaes
eu por elle me foi dito que por este publico instrumen-
to mandara e constitua seu bastante prome-
dor e Senhor Gregorio Goulart Costa, experimen-
te para um nome Delle outorgante como se pre-
sente estiver, receber na Collectoria de São Pau-
lo do Alvarado os seus vencimentos como Pro-
fessor Publico de primeiras lettras d'esta Parochia,
apresentar se satisfacaõ de frequencia e assignar
se competente recibos ou quitacaõs, havendo por
firme e valendo tudo quanto for feito pelo dito
seu procurador, a quem concedo tambem poderes
para subestabelecer esta em pessoa de sua confian-
ça. Assim o disse, do que dou fe, e me peço
este instrumento que lhe li, acciton e assigna
com as testemunhas presentes Joao Baptista
Pereira Junior e Antonio Teixeira da Fonseca, pu-
rante mim Joaquim Marcelino de Oliveira, comi-
são interino, que a escrever e assignar em publico
e lizo.

Em testemho de verda.

Joaquim Marcelino de Oliveira
Roberto Pereira Gomes

João Baptista Pereira Junior
Antonio Triviera da Conceição

Registo de um recibo
do teor seguinte:

seguinte: - Recibo da Senhora Maria Candida
Maria Gomes, a quantia de um conto e
oitenta e cinco mil e quinhentos
reis, seja quanta do \$18845000, o proveniente
do dote atreves e duas quartas omino
do terço de cultura que a dita Senhora
tinha de repór a Luiz Pereira da Silva
na Fazenda denominada - Bocaina - no ar
raial de Santa Cruz do distrito, digo, ter
ço de Cota quaze, repõe-se isto que a di
ta Senhora tinha de fazer em terras, e por
combinação recibo esta quantia dando-lhe
por pago e satisfeito, ficando esta Senhora
livre de todo e qualquer tempo ser em
commodade, ficando mais livre de todo e
qualquer duto e quantia que contra ella
podesse apparecer em dita repoeção diti
terço, e por termos assim combinados,
e eu ter recebido, mandei passar este d
assigno. mto. Santa Luzia do Carangola,
otto de Fevereiro de mil oito cento e setenta
e nove. O Promotor Luiz de Sousa Godinho.
Por esta assignatura estara emtestificado e
ratificado de dezessete reis. - Era o que se
continha em o dito recibo bem e fidelemente
assim copiado, e as originaes em reposto nesta
Fazenda de Santa Luzia do Carangola, em de
foute de Fevereiro de mil oito cento e setenta e
nove. Eu, Joaquim Marulhao de Almeida, Escr
vaõ int'erno, quem registrei e assignei.

Joaquim Marulhao de Almeida

Procuração bastante que faz

179
Macta
faz Antonio Costa de Oliveira, na forma abaixo.

Saibas quantos
este publico instrumento de presenças bastante cômum,
que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil oitocentas e oitenta e nove, aos vinte dias
do mez de Fevereiro, nesta Freguesia de Santa Luzia
do Carangola, Termos e Comarca de Alameda, em meu
cartorio compareceram como intergantes Antonio Cos-
ta de Oliveira, morador neste districto, e seus her-
deiros pelo proprio das ditas testemunhas adiantes me-
necadas e assignadas e outros de mim emisso, perante
os quaes por elle me foi dito que por este pu-
blico instrumento renuncia e substituiu seus herdeiros
e procuradores aos Senhores Francisco Rodrigues de
Almeida e ao Advogado Manoel de Jesus Gomes e
Silva, como poderes geraes e especiais para que em
nome d'elle intergante como se presente fosse, pes-
sa em Juizo e fora d'elle arrecadas as ditas Norris
e renuncias que por dille lhe podiam pertencer,
requerendo apprehensao nos mesmos, presenciar e
requerer tudo quanto for a seu beneficio em
qualquer Juizo ou Tribunal, em que for autor ou
Reo, requerer inventarios e protellos, assistir os actos
conciliatorios, e substatelando esta por quem con-
vier, e prometter haer por firmes e validos tudo
quanto for feito pelos ditos seus procuradores ou en-
dotalheiros. Assim o disse, do que deu fe, e
me pediu este instrumento que lhe li, assistem
e assigna com as testemunhas presentes Antonio
Teodoro da Conceicao e Joao Baptista Rosa Junior,
perante mim Joaquin Hermandino, digo, as-
sistem e assigna a com ogo por mim saber ler
e em nome meu foi Generalves Vidal, como os tes-

testemunhas presentes Antonio Figueira de Almeida
e José Baptista Rosa Junior, perante o juiz João
Candido de Oliveira, assinando inteiros quem
e assigno em publico e caso.

Em testem.

João Baptista Rosa Junior
José F. de Almeida
Antonio Figueira de Almeida
João Baptista Rosa Junior

Depoimento bastante que foi
dado Antonio da Costa, no
meu alio se declara:

Sabão quantos este publico instrumento do processo
se bastante visto, que no anno do casamento de
se Senhor Jesus Christo, do mil oitocentos e setenta e nove, a
vinte um dias do mez de Fevereiro, do dito anno, na
Freguesia de Santa Lucia do Carangola, Termo e comar
da do Maricchi, um meu cartorio compareceu como ou
tergante e Manoel Antonio da Costa, moradores desta
freguesia, e reconhecido pelo proprio de mim e das duas
testemunhas adiante nomeadas e assignadas, perante
se quasi por elle foi dito que por este publico in
strumento nomeava e constitua como bastante pro
prio, na Cidade do Maricchi ao Doutor João Chrysosto
mo Leopoldino de Magalhães, e nesta Freguesia, ao No
villo Regis Candido e Henri Pinto de Carquira, José
sino da Silva Carvalho, e Modesto Figueira de Figueira,
com poderes gerais para qualquer um dos acima qu
sem esta se apresentat possa em juizo e fora della
procurar, requerer, allegar e defender seu direito
e justiça em todas as suas dependencias, praticar
tudo e causas judiciais, civis e criminaes, movidas
por mover, em que for author ou réo, arrendar

90
Vasta
arrecadar e haver a si toda a sua fazenda, sublevar
ouro e prata, esmolas, encomendas, caretagens, dízimas
que lhe devam, legados, heranças e tudo o mais
que por qualquer título lhe possa pertencer d'onde quer
que existir, dando de que receber as competentes qui-
tacoes ou recibos; executar e arrematar os bens de seus
devedores, n'elles lançar e fazer os arrematos, delle e de
outros quaesquer tomar posse; proceder a inventarios,
partilhas e sobreparchas, som as setagões para citas, e
assistir a aquellas para tudo quanto for necessario;
licitar e rebatitar echer quaesquer bens; citar e deman-
dar a seus devedores e contra mais devese ser; variar
de uma para outra acção, propor qualquer demandã;
jurar em sua alma de culumnia desavida e supple-
tariamente, e outor qualquer bento juramento, e fazer
o preito a quem convier; inquirir, repurgar e con-
traditar testemunhos; buro e approvar lances; con-
fessar artigos de habilitação, sendo verdadeiros; dar
de suspeito a quem o for; ouvir despachos e quese-
quer outros recursos; assistir de conciliações, para
as quaes elle concede poderes illimitados, pedando
subestabelecer esta em um ou mais procuradores, fran-
do-lhe sempre os mesmos poderes com seu sigor, e re-
vogal-os, querendo. E fará assizes, trocassas, re-
cões, rebates, desistências, transações e amigáveis
composições, confissões, negações, reclamações, renúncias,
habilitações, justificações, abstenções, protestos, contra-
protestos, embargos, desembargos, dar e tomar senten-
ças a quem competir, tomar posse, assistindo, com este
a toda ordem e figuras de juizo, assignando quese-
quer termos, folhas e actos precisos, fazendo tudo
e mais que for a bem de sua justiça com livre
e geral administração, havendo por firme e valida

colheo tudo quanto fizeram os ditos seus promisso-
res em arrolamento. Assim se diz da qua-
lidade do seu padre e do instrumento que lhe foi
necessario e assignado para o testamento e para a
as Baptista Maria Junior e Joaquim da Silva, e
pendente mine Joaquim Manuel de Oliveira, e
são interinos, para o escrivão e assignar com publico
escritura.

Em testemunho da verdade
Joaquim Manuel de Oliveira
Manoel Estanislau de Azevedo

João Baptista Maria Junior
Joaquim da Silva

Escritura da venda de uma
certa de terreno na Foz da
de Embaguá, que fazem Sa-
lome e Maria de Oliveira e
mulher de Salome e Maria
de Oliveira, como abaixo se de-
clara.

Sabido quanto este publico instrumento de escrup-
tura se vendeu, que no anno de oitocentos
to de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos
setenta e nove, aos vinte e cinco dias do mez de Fe-
vereiro, nesta Freguesia da Santa Fajã do Cacau,
goa, termo e freguesia do Município, em minha con-
stancia compareceram como outorgantes o senhor
Francisco Martins de Oliveira e uma mulher Dona
Alfina Francisca de Oliveira, moradores nesta Paro-
quia e como outorgado compareceram Salome e Maria
de Oliveira, moradores nesta Freguesia, todos reconhecidos
pelos proprios do mesmo e dos seus testamentos
adante mencionados e assignados, do que dei fei

31
V. Lactos
foi perante as quaes pelas autographas vendidas
me foi dito que elle era senhor e possuidor de uma
sorte de terras de cultura e matas, na Fazenda de Em
bogue, d'este districto, consistendo das seguintes, fizeo
remder as autographas pela peca e quantia de setecen
tos mil reis (700,000) que recebeu anteriormente, por
isso que dasão plena e geral quitao, e transacção
as autographas todo o direito, posse, juiz, dominio e
acção que tinham ou referidos das seguintes que
houverão por sempre a Vicente Pereira Soares e
sua mulher e Joannim e Thomez de Moraes e
Campaio, e que se deia o autographa tomar tomar
conta quando quizes, e dispoz quando lhe convi
er, de quem fizeo por sempre definitivamente,
sem que jamais possa ser reclamada. Pelo auto
grapha foi dito que de facto fez o compra tal quid
expendido seis, e me apresentou as titulas do teor se
guinte: = Numero 33. Provincia de Minas Geraes. Re
cita Geral. Exercicio de 1878 a 1879. Transmissao de
propriedades Lei n. 2348 de 25 de Agosto de 1873, art.
11, § 11, e regulamento numero 5381 de 31 de Maio
de 1874. - A fathor do caderno de recibo fizeo debitada
o Collector no valor de quarenta e dois mil e setecentos
reis R\$ 42,700, recebido do Senhor Salome Morcino
desto mais, proveniente da compra de seis e trez
alqueires de terras de cultura e matas na Fazenda de Em
bogue, na freguesia de Santa Luzia de Carangola,
a Transmissao de Oliveira e sua mulher por 700,000,
sendo um de cada por cento 700,000. Para eluz de se
he da o presente reconhecimento. Collector Alvaro
apal de Alencar, em 2 de Fevereiro de 1879. Col
lector F. J. de Oliveira. O Exercicio Barbaes - Estado
minis se continha em as titulas acima copiado.

Além e demais, sentenças, autorizações, e em
dizão este instrumento, nestas palavras que lhes li, na
carta de assignação em se acham as presentes
Cemitério José Carlos, dego. Cemitério Soares da Figueira
da substituição. E o nome de Soares da Figueira
João da Moura de Oliveira, assinou interino
que o mesmo e assignou em publico e raio.

Em testemunho
João da Moura de Oliveira
Folha cinco. Autor de Moura
Alma Francisco de Oliveira
Salomé Moura de Moraes
Cornélio Soares de Figueira
Antonio Pereira de Lacerda.

Exemplos de venda de uma parte
de terras e benfeitorias na Fazenda
de Embogue, que faziam Termino
Francisco Rocha e sua mulher e
Salomé Moura de Moraes, com
abais de Lacerda.

Sabão que entre estes publicos instrumentos de compra
terras de venda, e assim, que no anno de Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecentos e setenta
e nove, aos vinte e cinco dias do mes de Fevereiro
nesta Freguesia de Santa Luzia de Carangola, Ter-
mo e Cabanagem de Alameda, com sua assessoria
pessoal e com o autor e vendedor Termino
Francisco Rocha e sua mulher. Donatária Francisca
da Figueira, e como compradoras Salomé Moura
de Moraes, todas reconhecidas pelas assinaturas e
dizão de testemunhas abais nomeadas e assigna-
das, e movadas nesta Freguesia, perante os
meus testemunhos pelos autor e vendedor.

92
foi dita que elles são donos e possuidores de uma
parte de d. a. e alqueires de terras de cultura, montan-
ha de matas virgens, beneficiarias e plantações, e
resenda do En. lo que, segun. parte elles autorgantes
haviam por herança de sua finada sogra e mãe Da-
ma Francisca. Peta de Jesus, que a possuem livre e de-
sambarcada de qualq. onus, e que assim como el-
les autorgantes têm e possuem essa parte, e venderem, e
comprarem, pelo preço e quantia de d. ois e cento de
reis (2.000.000) que nesta data se acham, por isso que
haviam plena e geral quitação para não lhes ser mais
cobrada essa quantia em tempo algum, e que des-
de já se dá e transporem na pessoa do comprador
toda posse, jus, domínio e ações que tinham na referi-
da parte de terras e beneficiarias ora vendidas, e q. d.
podem gozar e dispor como sua que fize sendo defi-
nitivamente. Pelo autorgado foi dito que de fac-
to fez a compra tal qual expendido o onus, e que apre-
sentou os talões de terras seguintes: = N.º 33. Pro-
vinha de Alameda Grande. Recibo Geral. Exercicio de 1878
N.º 4877. 3.º Beneficiario de 1878. Lei n.º 2348 de
25 de Agosto de 1878, art. 1.º, § 1.º, e consequentemente n.º
5581 de 31 de Março de 1874. A folha de cada um de
esses fizes debita e collectada no valor de cento e
vinte e dois mil reis R\$ 122.000 mil reis de Lei. La-
tente Alameda de Alameda proveniente de uma citada
e sem terras de cultura e beneficiarias no lugar
de Alameda. Embargos no Districto de Santa Lu-
cia de Carangal. e Francisco Francisco Rocio. O
que metteu por 2.000.000, sendo 1.º de 1.º de 1.º
Para clareza se lhe dá o presente subscricao. O
Collectoria Municipal de Alameda, em 22 de Fevereiro

Alvará de Moisés de Novais, pelo impôrto do Moisés e filhos
criados pela escriptura de compra de bone de noz a Fran-
cisco Monteiro da Oliveira e sua mulher, por 100000. Real
Antônio Municipal da Maria, 20 de Fevereiro de 1879. O
Colletor J. J. de Oliveira - Alvará de Moisés de Novais. - Nada mais
se encontra com estas assina Transcripta, do que deu
P. Santa Luzia, era ut sup, pigo, Santa Luzia, 25 de Fevereiro
de 1879. Escrivão interino -

Joachim Wicellans & Alivara.
Procureiro bastante qualificado
de Alivara, Agente, sua firma
cabeço.

Subscrevo quantos este publico instrumento de procuração
 constante vivem, que no anno do Nascimento de Nosso
 Senhor Jesus Christo de mil oitocentas e setenta e nove,
 aos vinte e seis dias do mez de Fevereiro do dito anno,
 nesta Freguesia de Santa Lucia do Barangato, Freguesia do
 Parocho de St. Michael, em nos sentamos acompanhados por
 este, digo, ~~dominicus~~ como autorgante José do Carmo
 da Silveira, morador no Rio de Janeiro e actualmente
 nesta Paroquia, e representado pelo proprio das ditas
 testemuhas alago nomeadas e assignadas, e entre
 de mais occorridas, perante os gaus forelle foi dito
 que por este publico instrumento se dava e con-
 tina seu bastante procurador ao Parocho Laureindo
 Thomaz de Moraes, reformado para assistir a
 este, em que foi lida a synthese das recordas de
 sua historia e Carreira, acompanhadas por este autorgan-
 te, da mesma e herdicia do finado Manuel Candido
 Fregoso, podendo o dito seu procurador impo-
 ntar as condições que julgar a seu beneficio e
 marginal-a, podendo substatueir esta seu nome con-
 tar, havendo por firm e valios tudo quanto

fora feito pelo dito em presença de duas testemunhas
abstendo a dita de que douz, e uma fôrta esta im-
strumento, que lhe foi assento e assignado com as
testemunhas presentes Comillo Fernandes Coimbra
e Ramiro Ribeiro de Lacerda, para esta viram João
quem Remanarum e Oliveira, servindo interino, que
assim assigno com publico e novo.

Ante a lei de cidade.

João de Almeida
Testista Sr. Comillo Fernandes
Ramiro Ribeiro de Lacerda

Procurador bastante que faz
João Maria de Albuquerque, sua for-
ma obaço.

Sabido quanto este publico instrumento de proce-
dência bastante viram, que no livro de Nascimento de
Nossa Senhora Jesus Christo de mil e setecentos e setenta
e nove, aos dois dias do mez de Março do dito
anno, a esta freguesia de Santa Luzia da freguesia de
Santo e comarca de Alentejo, em um cartão
sempre em nome autographo João Maria de Albuquerque
Nativo, residente que foi no município da Lei
publica e actualmente nesta freguesia, e assim
de fôrta proprio de viram e das duas testemunhas
chegou nomeadas e assignadas, de que douz, e uma
santa de quare fôrta de fôrta que por este
publico instrumento nomeada e constituida se
bastante proceção, a esta freguesia a João Fran-
co da Silva e Comillo, e a Oliveira ao R. de
Thomaz Cardoso de Almeida, e sem poder
necessario para requerer perante qualquer Ju-
go todo quanto preser seja a fim de haver

Forma e comarca do Alameda, em minha cartoria, com
parecer evidencia de Gregorio Cortes, reconheci
do pelo proprio de sim, e dei duas testamentos
adiante, em duas e assignados pelo que deu fe,
pelo que se quis por elle foi dito, que por acta
na melhor forma directo, subscrito na presença
da cidadã Jose Francisca de Almeida Carvalho, toda
a potestade de procuração que lhe foi passada por
Sebastião Pereira Gomes, para o fim de receber na
Collectoria de São Paulo de Henrique, os seus vencimen-
tos, como professor publico de primeiras lettras,
Vista Carochia, cuja formatura achasse lavrada a
falta de tanto e este verso a extender e outo. Neste
littero, transferindo-lhe toda a potestade que pelo seu
constituinte lhe foi conferida, reservando para si
seu nome em seu vigor. Assim o disse, os que
da fe, e meo pecto, a este instrumento, e esta no-
ta que lhe foi, assim como e assigna com os testas
unidos presentes, Antonio Vilela de Lacerda
e Guilherme Jose Barbosa, perante mim, Joaquim
Bacallao de Oliveira, juiz ordinario, que os
avei e assigna em publico e rodo.

~~Contratado em 22 de abril~~
Joaquim Henrique de Oliveira
Gregorio Joalao Cortes
Guilherme Jose Barbosa
Antonio Pereira de Lacerda

Computa de renda de uma par-
te de terras e temporarias e annua
parte de ucras, que fazem de
casim, Pivara de Souza e de
mulher e Marciano Pereira
Souza, como obreiro e de Pedro

85
V. B. Costa 7.5

...lura. ... Sabida quantos este publico instrum
ento de scriptura publica de venda viram, que no an
do Nassi, cento de tresse Senhor Jesus Christo de mil
trecentos e setenta e nove, aos vinte e dois dias do mes
de Março do dito anno, no esta Freguesia de Santa Lu
ia de Camargos, Term e comarca do Alentejo, em co
da villa de Maricao Pereira de Sousa, para onde
em Escritas e chamado, ali, presentes partes passas
e contradas, de um lado como intergantes e vendidos
João Pereira de Sousa e Maria Mathias Pereira Francis
ca Maria de Jesus, e de outro lado como intergante
comprador Marciano Pereira de Sousa, sendo aquelles
vendidos no esta Freguesia, e todos moradores no esta te
rra, e reconhecidos pelos proprios de um e das de
os testemunhas adiantes nomeadas e assignadas de
que dou fto, perante as quaes pelos intergantes me
tai dito, que, sendo se de presentes a Inventario e ban
telhas nos seus devidos por fallecimento de sua se
gra e mae Dona Maria Luiza de Jesus, e de seu au
torgante cabo, como herdeiros da dito fizado, por he
ranga, parte me terras e benfiteiros da Fazenda de
munda e, digo, da Fazenda que pertencia ante a dito
fizado, e parte em terras e benfiteiros, e que assim co
mo elle intergantes tem de haver estas partes, por
doutro se, como de parte vendidos sua de hajo po
ra sempre se intergante comprados e Marciano Pe
reira de Sousa, a saber: a parte me terras e
benfiteiros pelo quantia de quatrocentos mil reis,
e a parte em villas pelo de oitocentos mil reis,
que perfaz ao todo a quantia de trezentos mil re
is (300.000) que elle intergante seifera de se e ve
lido em venda comente, e em dos se intergante pe
lo e qual quantia para não thar mais parte

comprados a Marciano Pereira de Sousa, também enxada
esta Pereira, e as comendas pelo preço de cinco e
do dous tostam e meio adiantados e mais a assignar
do que deu, ficando as quizes pelo subgante me
foi dito que são comendas e porvidores, com hire e
administração, de uma parte de terras de cultivos e
beneficencias na freguesia de S. Domingos - Pereira
esta intacta e segura, que elle entregante e houver
por compra feita a Paulino José Barbosa, e que a
pouco tempo e desembargada de qualquers annos, e
que annos como o possente, e mais, como de fa
cto e vendido a tem de se pagar para sempre as inter
gates dito a Marciano Pereira da Silva, pelo preço
quantos de dous conto e setecentas mil reis e 100
depois, que se entregantes e possente ter ja recebido
em moeda corrente, e por pagar da vosa plaza e caixa
quintaes, e das passagens e assignados de
da fozes, jor, dominio e aguas que tubar na refer
da parte de terras e beneficencias, em vendidas, pois
de entregante e comprador tomou posse da mesma
quando o elle souber, e depois de me, digo, e depois
como sua graça fiza sendo definitivamente. Pelo
entregado me foi dito que de facto fez e recebeu
tal qual expensas com, e me apresentou os estados
dos fozes seguintes a N. S. Dominio de S. Domingos
em Recife Geral. Exercicio de 1878 de 1879. - Tendo
são de propriedades. Lei n. 8348 de 25 de agosto de 1878
abto. 11, 311, e regulamento n. 5581 de 31 de março
de 1874. A fozes de S. Domingos de recita fiza de ditas
foi o collector no valor de setenta e nove mil e tre
zenta e seis mil 19,300 recebido do S. Domingos Be
nicio de Sousa por via de compra de uma por
te de fozes e beneficencias ditas no Distrito de

[illegible]

entregado comprador dito Francisco Xavier Machado
pelo preço e quantia de um conto e quatrocentos mil
reis R\$ 1.400.000, que se entregante satisfazem ter
recebido anteriormente, por isso que dá-se ao autor
gratidão plena e qual quitação, ficando este obrigado
a fazer a mediação nas ditos terras a sua custo, e
que podia tomar posse das mesmas quando elle con-
vier, gozar e dispor sobre suas que não sendo difi-
cilmamente. Pelo entregado comprador me foi di-
to que de facto fez a compra total qual expen-dido
um, e me apresentou os talões de duas seguintes
ta: = R\$ 100.000. Provincia de Matto Grosso. Recife
Graf. Exercicio de 1876 de 1877. Transmissão de pro-
riedades. Lei n.º 2.340 de 25 de Agosto de 1873, art. 41,
§ 11, e regulamento n.º 58 de 31 de Março de 1874. As
folhas de cada uma de recitta fiza debitada e collectora no
valor de cento e quatro mil reis R\$ 40.000 recebida do
Sr. Francisco Xavier Machado proveniente da compra
de uma sorte de terras de cultura nas margens do
Rio Preto Provincia do Espirito Santo, de Francisco Montei-
ro de Oliveira Jr. e sua mulher, pela quantia de R\$
1.400.000. Para clareza se lhe dá o presente com-
simento. Collectoria Municipal de Maricá, em 16 de
Setembro de 1878. O Collector J. J. de Oliveira. O Escri-
vão Barbosa = R\$ 100.000. Paroia Municipal. Matto
Grosso. 1876 a 1877. As folhas de cada uma de recitta
fiza debitada e collectora Francisco José de Oliveira
a importância de este mil reis R\$ 1.000 recebida do
Sr. Francisco Xavier Machado pelo imposto desta
em 2 Vellos Escritos de uma escritura que elle vai
posse Francisco Montei-ro de Oliveira e sua mulher
de R\$ 1.400.000. Collectoria Municipal de Maricá,
16 de Setembro de 1878. O Collector J. J. de Oliveira.

João. A Escrição Carrega. A tudo mais se acatou a
em os testes acima assignados. Assim e assim, com
tudo, entregando a sua feitura, e o testemunho de
isto, que lhe se acatou e assignado, sem os testes
muitos presentes Raphael eigo Raphael Pires de Aguiar
João da Silva Braga, perante mim Joaquim
Herumbane de Oliveira, escrivão interino, que se encontra
assignado nos publicos e raso. e autenticado de fl. 17. e dis-
cussões.

Em testem' de verdade

Joaquim Herumbane de Oliveira

Francisco edantura de Oliveira

Albino Francisco de Oliveira

Em 20 dias de setembro

Como P.

Raphael Pires de Aguiar.

Georgio Jorge da Silva Braga

Procuração bastante que faz e se tomou
a Escrição de Aguiar, na forma abaixo.
Sabido quanto este publico instrumento de pro-
curação bastante viram, que no anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oito centos e setenta e nove, aos trinta dias do mes de Março do
dito anno, nesta Freguezia de Santa Luzia da Cora-
pola, Termo e Comarca de Alburquerque, em razão das
tudo se comparecerem como outorgante edantura e testem-
unha de Oliveira, morador nesta Freguezia, e raso.
restando pelo proprio de mim e dos testemunhos
abaixo nomeados e assignados, e em seu f.º, per-
sante as quaes por elle me foi dito, que por este
publico instrumento comecava e suscitava se o
bante promissor como poderes, e p.º a
dido Carlos Pereira, para que em nome d'elle ou
tergante como se presente fosse, para obter de

de Domingos Pádua da Silva a ratificação de uma
escriptura condicional de escambo de nome Ricardo, de
quatorze annos de idade, mais ou menos, matriculado
de na Collectoria de Alameda sob os numeroz este
mil e quatrocentos e setenta e sete da matricula geral. e sendo a
relação, cuja escriptura foi passada em esta Cid.
Mara de mil e setenta e setenta e sete, podendo a dita
seu procurador assinar a escriptura de ratificação,
assignando a cumprir as condições que julgar conve-
nientes; e ao contrario, conceder ou não os poderes ne-
cessarios para ahamar a dita ratificação, propôr a
ação dos Juizes competente e seguir a até final
decisão, assignando todos os termos, folhas e actos
previos, estabelecendo esta em quem convier,
e prometter haver por firme e valida toda quanta
for feita pelo dito seu procurador ou substituto
do. Assim o disse, de que sou fi, e me peço es-
te instrumento nesta nota que theos assentou
e assigna com as testemunhas presentes Joze
Rodrigues Baptista Prado e Theophilo José Pereira,
porante mim Joaquim Esculano de Oliveira, es-
cribaõ publico que escrevi e assigno em presen-
ça e caso.

Em testem.

Assentado.

Joaquim Esculano de Oliveira

escribaõ publico. Antunes de sig.

Theophilo José Pereira

Joze Rodrigues Baptista Prado

Temo de Substituição.

Saiba quantos esta publicamente de ^{aprobado} ^{perceira}
ao bastante viram, que no anno de Nascimento de Christo
Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e oitenta e nove,
a cinco dias do mez de abril, nesta Freguesia de San-
ta Luzia do Carangola, Temo e Comarca do Alameda.

25
em nome cartorio comparecer e ajudar Francisco Jose
da Silva, moradores no municipio de São Paulo, e
sido pelo proprio das duas testemunhas a diante
estas escripturas, e estas de minha curia, do que de
fiz perante as mesmas testemunhas por elle me foi
dito, que por este instrumento, e na melhor forma
de direito, substeleci na pessoa do Capitão Alvarado
João Soares, todos os poderes da procuração que lhe
foi passada por Manoel Gonzalves Pinto Barbosa
em nome de Dona Carlota Maria de Paula Barbosa
em o fim de arrecadar a vinda a herança que lhe
deixou o seu pai por fallecimento de seu Pai e
de Santa Rita, residente nesta Freguesia de Santa
Luiz da Paroquia, cuja procuração foi lavrada nas
notas do escrivão de Paz da Freguesia de São João de
Tocantins, em data de quatorze de Março de noventa
e sete annos, transferindo-lhe todos os poderes que para
este fim lhe foram conferidos pelos ditos seus constituintes
reavivando para si os mesmos em seu vigor. Assim
o disse, e me pezo este instrumento que lhe li, assim
assinado com as testemunhas presentes João da
Vieira Pinto e Antonio Silvino da Conceição, perante
mim Joaquim Rangel e Antonio, escrivão intor
no, que a escrevi e assigno em publico e caso, a
bela de Substeleci. Em Testem: ~~João da~~ de verdade

Francisco Soares e Paulo
João da Silva
Antonio Silvino da Conceição
Termo de Substeleci.

Escreva, quanto a este publico instrumento de sub
steleci de procuração bastante e vinda, que
anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

de mil e setenta e nove, aos sete dias do
mês de Abril, nesta Freguesia de Santa Luzia do Curia-
go, termo e comarca do Rio de Janeiro, em meu cartório con-
poreceu João José de Sousa, morador nesta Freguesia,
e renunciado pelo próprio de si e de sua mulher e testemunhas
adiante nomeadas e assignadas, do que deu fé; perante
as quaes por elle foi dito que por este instrumento se
na melhor forma de direito se estabelecia nas pessoas das
cidadãs Henrique Tuxa da Silva, todos os poderes de
procuração que elle foi passada por Alcaide Manoel Lopes de Oli-
veira & Cia, noqumantes estabelecidos na Corte, para o fim
de proceder amigavel ou judicialmente a se brangas de
que elle deve João Gonçalves Vidal, residente nesta Pa-
roquia, cuja procuração foi lavrada nas mettas, digos
lavrada a folhas duzentas e sessenta do livro numero seten-
ta e seis do cartorio do Tabelião interino Joaquim Alvaros
Macedo, na Corte, em nome de Alvaros de corrente e mto,
transferindo-lhe todos os poderes que para este fim lhe foram
conferidos pelos seus antecessores, reservando para si o mesmo,
em seu vigor. Assim o disse, do que deu fé, como pedio,
este instrumento, que lhe foi assignado e assignado com as tes-
timunhas presentes Joaquim Honorato Rangel e Antonio Tuxa
da Conceição, perante mim, Joaquim Roraulo de
Alcázar, escrivão interino, que escrevi e assignei em publico
escritorio.

~~Constituição de~~
Joaquim Honorato Rangel
João José de Sousa
Antonio Tuxa da Conceição

Procuração bastante para João Tuxa
da Conceição, na forma above
Saiba quantos este publico instrumento de procura-
ção bastante vir em, que no mesmo dia e no mesmo

Alto

Pedro Gomes da Silva, na forma abixo:
Saiba, quantos este publico instrumento de promissa
bastante visível, que no anno do Nascimento do Nosso So-
berano Joze Christy de mil e setenta e nove, aos dez
dias do mes de Maio, nesta Freguesia de Santa Lucia de
Barangol, Termo e Comarca de Marialva, em con-
ta se compareceu como outorgante Pedro Gomes da Silva,
morador no Distrito do Rioiro, filial d'igo, e reconhe-
ceu pelo proprio das duas testemunhas adiante mencio-
nadas e assignadas e lectas de mim escrivão, do que deu
fe, promette e garante por elle me foi dito que por este
instrumento humeava e constituiu um bastante procura-
dor a Jose Antonio allos Visão, especialmente para que
em nome d'elle outorgante, como se fosse o fosse, por
se em qualquer parte fizesse qualquer contrato de com-
pra de terreno, accitor scripturas, assignações, e im-
por e accitor as condições que julgar necessarias para
este fim, e promette habet por firma e valia tudo
quanto for feito pelo dito seu procurador. Assim o
dize, do que deu fe, e me pedio este instrumento que
lhe li, accitor e assigna com as testemunhas presentes
Joze Rodriguez Baptista Peado escriptura e cotação da Com-
missão, perante mim Joze Maria Perceira e Choro, escri-
vão publico, que o escrevi e assigno com publico escrivão.

Em testemho e assigno

Joze Maria Perceira e Choro
Pedro Gomes da Silva
Joze Rodriguez Baptista Peado
Antonio Teixeira da Commissão

Escritura publica de venda de uma ses-
ta de terra e hum feiteiro, na Parochia de
mundo e Parochia, que fazem a Parochia
Bernardo da Silva e sua mulher a Joze Maria

29. Ponta Porã, 1878 a 1879. Afo
 Vm do caderno de recibo fica debetado ao Collector Francisco
 José de Oliveira a importância de nove mil e seiscentos e
 setenta e cinco Reaes. Joaquim Moreira Comissario para imposto de
 Nova e Velha Restitua pela escritura de compra de bens de
 2000, que pag a Francisco Bernardino de Lila e em muitos
 pela quantia de 2.600,000. Collectoria Municipal do Mu-
 nicípio, 4 de Fevereiro de 1879. Collector F. J. de Oliveira.
 Omissão Barbosa. = = = N.º 21. Provisão de Recibo Geo-
 gr. Recibo Geo- Gráfico de 1878 a 1879. Transmissão
 da propriedade. L. n.º 2348 de 25 de Agosto de 1878, art. 11
 e 111 e Regulamento n.º 5581 de 31 de Março de 1874. A
 Prefeitura recebeu do recibo fica debetado ao Collector seu
 valor de cento e cinquenta e seis mil e seiscentos e
 setenta e cinco Reaes. Recibidos do Sr. Joaquim Moreira Comissario
 para compra de bens de 2000, que pag a Francisco Bernardino de Lila e em muitos
 pela quantia de 2.600,000 sendo 2000 de um decimo por cen-
 to. Para a largar sobre do presente subscricao do
 Collectoria Municipal do Município, em 4 de Fevereiro de 1879.
 Collector F. J. de Oliveira. Omissão Barbosa. Nada
 mais se continha em de todos a cerca subscricao do
 em o fizessem, contrataras, autographos e me fizessem este
 instrumento. Neste nota, que lhes li, accitoras e assu-
 quão, assignando a cargo da outorgante o vendedor por
 diolano nas sobras e pagar. Ramiro Pucheco de Lacerda
 com os testemunhos presentes Antonio Pucheco de
 Lacerda e Saint Edme José Pereira, perante mim
 Joaquim Bernardino de Oliveira, escrivão intimo,
 que se assina e assina em publico acto.
 Em testem. ~~de~~ de verdade
 Joaquim Bernardino de Oliveira Francisco

Bernardo da Silva
Camilo Pinheiro de Lacerda
Joaquim Moreira Converso
Antonio Pinheiro de Lacerda
Saint Eime Jose

Procuração bastante que faz o Sr.
nel José Magalhães Pereira de Sousa, na
forma abaixo:
Saião, quanto este publico instrumento de procura
tanto viram, que no anno do Nascimento do Sr.
que Cinto de mil e setenta e setenta e nove, aos dezesseis dias
do mez de Abril, nesta Jurisdição da Santa Lucia de Carangola,
go, Tercia e Comarca de Muriahi, em meu cartorio sempre
rescu, como outorgante e lavrei José Magalhães Pereira
de Souza, mirador a esta Jurisdição e reconhecido pelo proprio
de mim e das duas testemunhas adiante nomeadas e assigna
notas, de que deu fe; perante as quaes por elle me foi dito
que por este publico instrumento nomeara e constituiria sem
bastante procuradores no Muriahi, aos Senhores Doutor João
sistema de Magalhães e Advogado Luiz Crescimbão
res de Magalhães, sem poderem officiar para qualquer um
das quaes, possa, em nome d'elle outorgante como se presente
fazer, requerer a saída de nome d'elle outorgante da us
na del jurado, e defendido de multa em que incorrer
depois de Jure de Dezembro proximo passado, requerer de
de quanto for a um beneficio, e assignar quaisquer termos
filhas e actos que seijer precisos, e prometter havi por
me e sobre tudo quanto for feito pelo ditto sem
rescu. Assim o disse, de que deu fe, e me pedi
instrumento que lhe li, assesta e assigna com as
duas presentes José Rodriguez Baptista Vendo e Francisco
e Montois de Oliveira, perante mim Joaquim Ro
ulano de Oliveira, escrivão interino, que o est

marco e assigna em publico escrivão.

Em testem. ~~da~~ de v. cidade

Joaquim Moreira Converso
João Moreira Converso
Francisco Montois de Oliveira
José Rodriguez Baptista Vendo

Procuração bastante que faz o Sr.
Antonio de Aguiar, na forma abaixo:
Saião, quanto este publico instrumento de procura
tanto viram, que no anno do Nascimento do Sr.
que Cinto de mil e setenta e setenta e nove, aos dezesseis dias
do mez de Abril, nesta Jurisdição da Santa Lucia de Carangola,
go, Tercia e Comarca de Muriahi, em meu cartorio sempre
rescu, como outorgante e lavrei José Magalhães Pereira
de Souza, mirador a esta Jurisdição e reconhecido pelo proprio
de mim e das duas testemunhas adiante nomeadas e assigna
notas, de que deu fe; perante as quaes por elle me foi dito
que por este publico instrumento nomeara e constituiria sem
bastante procuradores no Muriahi, aos Senhores Doutor João
sistema de Magalhães e Advogado Luiz Crescimbão
res de Magalhães, sem poderem officiar para qualquer um
das quaes, possa, em nome d'elle outorgante como se presente
fazer, requerer a saída de nome d'elle outorgante da us
na del jurado, e defendido de multa em que incorrer
depois de Jure de Dezembro proximo passado, requerer de
de quanto for a um beneficio, e assignar quaisquer termos
filhas e actos que seijer precisos, e prometter havi por
me e sobre tudo quanto for feito pelo ditto sem
rescu. Assim o disse, de que deu fe, e me pedi
instrumento que lhe li, assesta e assigna com as
duas presentes José Rodriguez Baptista Vendo e Francisco
e Montois de Oliveira, perante mim Joaquim Ro
ulano de Oliveira, escrivão interino, que o est

24
Sinhos da Canaças, perante mim Joaquim Carneiro
& Simão, escrivão de direito publico e assessor
em publico e civil.

~~Em testemunha~~ ~~do~~ ~~publico~~
Joaquim Carneiro & Simão
Antonio Antonio de Souza
João de Souza & Souza

Antonio de Souza de Almeida
Escritura de venda de terras
que fazem terras Antonio Cardoso
e sua mulher e Joaquim da
Costa Moreira, por 230,000, na
forma abaixo.

Sabão quanto este publico instrumento de es-
critura publica de venda de terras de terras virgens
que se são do Estado de Minas Geraes fizes
Christo de mil oitenta e setenta e nove, aos vin-
te e seis dias do mez de abril, nesta Freguesia de
Santa Luzia do Capangola, Freguesia e Paroquia de Santa
Luzia em sua carta de compra e venda com autographo
dos vendedores Antonio Cardoso e sua
mulher Custodia Maria de Jesus, moradores no
Distrito de Tombos, e como autographo de compra e
venda de terras de Antonio Moreira, moradores actualmente
no mesmo Distrito, e reassenhadas pelos pro-
prios das duas testemunhas adiante assinadas
e assignadas, e estas de minha escrivão, e que
fi; perante as quaes fizes vendedores me foi
dito que elles são senhores e possesores de um
sorto de dois alqueires e este prater de terras
de cultura, por mais ou menos, na Freguesia
da 2.ª Embogue desta Freguesia, cujas terras
hoi resta de uma parte que lhes reabrejo

por barba da sua finada sogra e mãe D. Maria
Francisca Maria de Jesus, na dita Fazenda do Em-
baque, e que possuem estes dois alqueires e sete par-
tes de terras livres e sem onus, e que de muito se
as lizes vontades vendida, nome de facto vendidos
term de hoje para sempre as entogate comprados
dita fazenda da Porto allorcia, pelo preço e quantia
de duzentos e trinta mil reis R\$ 230,000, que se en-
contam antes confissão ter recebido anteriormente, e
por isso que não as entogate fatura e geral que os
tação para não ser a mesma quantia exigida
em tempo algum, e que transfere na pessoa de
meu toda parte e jus, direitos e ações que
trinhão nas referidas terras ora vendidas, ficando
do o mesmo dição e gozar dellas como suas
que fica sendo definitivamente. Pelo entoga-
do foi dito que de facto fez a compra tal e qual
expendido nem, e me apresentem os talos seguin-
tes: - N.º 3. Província de Alagoas. Genc. Recinto
Geral. Exercício de 1878 a 1879. Transmissão
de propriedades. Lei n.º 2848 de 25 de agosto de
1873, art. 11, § 11, e regulamento n.º 5581 de 31
de maio de 1874. A fatura de cada um de Recinto fe-
ca debitação a collectora do valor de quatorze mil
e trinta mil R\$ 14,030 recebido do Sen. Joaquim
da Porto allorcia proveniente da compra de uma
parte de terras de outeiro na Fazenda do Emba-
que, em Porto allorcia de Alagoas, a Americo
Antônio Cardoso e sua mulher pelo quantia
de 230,000 sendo 230 R. de um pecuno por cento.
Para o valor de 11 de o presente anheminto.
Collectoria Municipal de Alagoas, em 11 de Alago-
as de 1879. Collectora F. J. d. Oliveira. Oliveira

85
V. Cast.
Lecia e sua mulher e Modesto Teixeira de Sousa
por 500000, na forma acima.

Saldo antes de publico
nos termos que no termo do Nascimento do Estado
para tanto de mil e setenta e cinco e nove e seis
dois dias do mes de Maio, nesta Freguesia de
Santa Leoa da Caravela, Term. e comarca de Villa
Rica, em casa da villa de Modesto Teixeira de Si.
Quia, para onde vim a chamar, ali presentes os
seus autogantes e vendedores Joa. de Magalhães Lucio
e sua mulher Dona Teresa Valentinia de Bar.
ros, moradores na Freguesia de Tombos, e como au-
torizado comprador Modesto Teixeira de Sousa, e
morador nesta Freguesia, e se achando pelo pre-
ço de mil e setenta e duas tostões e meio e
meio e afegando-lhes de que deu fô, presentes
os seus autogantes e vendedores Joa. de
Magalhães Lucio e sua mulher e presentes, com
hoia a
geral administração, de uma parte do termo de
cultura na Freguesia de Santa Leoa desta Freguesia
ria, contendo esta parte vinte e sete alqueires e
meios, que elle autogante houvera por herança
de sua falecida sogra e mãe Dona Guillermina
Augusta de Magalhães Lucio, e que assim assim
tinha e possuia, vendendo, como de facto vendida
foi de hoje para sempre ao autogante e compra-
dor dito Modesto Teixeira de Sousa, pelo preço
e quantia de seiscentos mil reis 600000, que
o autogante se obriga a pagar em moeda
da corrente, de que se dá ao autogante recibo
de plena e geral quitação, para não ser mais
quantia exigida em tempo algum, e que assim

24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525
 526
 527
 528
 529
 530
 531
 532
 533
 534
 535
 536
 537
 538
 539
 540
 541
 542
 543
 544

A 99

A 99
 86
 V. Parte

Nada mais se encontra em os talles anno capio-
 les. sobre o fipera, santuarias, santuarias e
 me felleras este instrumento nesta notta que the
 hi, accituras e assignas sem as testemunhas facien-
 tes Joao Rodrigues Baptista Nado e Justino da Costa
 e Silva, perante mim Joaquin Herculan e Thome,
 caridos interims, que escrevi e assigno em publico
 caso.

Em testem. de cada di

Joaquin Herculan e Thome
 Joao de Magalhães Quirio
 Ferreira Baptista da Barra
 Roberto de Almeida
 Joao de Souza Costa e Silva
 Justino da Costa e Silva

Procuras bastante que faz o Affor
 Maximiano da Costa Ferreira de Souza,
 na forma abaixo.

Sabão quanto este publico instrumento se passou
 racas bastante viram, que no anno do Nascimento de
 Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setenta e cinco
 no primeiro dia do mez de Maio do dito anno, nesta
 Freguesia de Santa Lucia de Curangola, sumo e camara
 de Maricchi, em meu cartorio compareceu como ante-
 gante o Affor Maximiano da Costa Ferreira de Souza,
 morador nesta Freguesia, e requerido pelo fipera de
 mim e dos dous Testemunhas adiante annuado e adici-
 quadas, do que deu fipera, perante os quares por elle me
 foi dito que por este instrumento annuava e assignava
 em nome bastante procurador na Cidade do Rio de Janeiro
 a os Senhores Mathias Joao e Affor, em substituição de
 Beneficio e Testes e a Populas Thominense e homida
 e substituto sujo Affor tem o mudo e os mudo

noventa e nove (99), de registo, vendida em terra
de sesmarias; e sobre a qual se liquidou de mil
oitenta e setenta e nove (1079) libras, com a polleia
de David Luthier, do dote, das quitacoes, assignadas
em necessario termo; na causa da chusca das quitacoes
e transpicias do dote da dita publica em pagamen-
to da referida liquidacao, e sobre as mesmas polleias,
podendo substatelir-se sobre dita em quem elles
vier. Assim o dote, de que deu fe, e me fidei est
instrumento que lhe foi assignado e assigna com as tes-
temunhas presentes Jose Francisco da Silveira Carvalho
e Joao Rodriguez Baptista Vaz, perante o juiz Joaquim
Cavallero de Oliveira, juiz ordinario, que o escrevi e as-
signo em publico e ao.

Em testem. do ovedor de

Joaquim Cavallero de Oliveira.
Maximiano Costa P. Tr.

Jose Francisco da Silveira Carvalho
Joao Rodriguez Baptista Vaz

Recusados bastante que se faz Remo-
nigue Terras da Silva, na forma abaxi

Sabao quanto este publico instrumento de pre-
sentacao bastante viram, que no anno do casamento
de Nossa Senhora Jesus Christo de mil oitenta e seten-
ta e nove, aos tres dias do mes de Maio, nesta Fre-
guesia de Santa Lucia de Carangola, Terro e Camara de
Muritiba, em meu cartorio compareceram como auto-
rante o cidadão Henrique Ferraz da Silva, morador na
vila de Janeiro e actualmente nesta Freguesia, e como
auto fidei promiss de unum e dos dous testemunhas
baptismo nomeadas e assignadas, do que deu fe; por-
to se girar por este me foi dito que por este publi-
co instrumento nomeava e constitua em bastante

87 29
V. lacte
no

Joaquim Perceira de Oliveira
Henrique Ferraz de La

João Rom. Bapt. União

José Francisco da Silveira Cavachio

Homens bastantes que fazem Chás Romão
no se Sina e em mulheres, na forma obaiva.

[illegible]

Procuração bastante que faz em
a Roma de Sousa e sua mulher, na
forma abaixo:
Nobis quanto este publico instrumento de atesto. Le
bastante sive, que no anno de oitocentos e setenta e nove, no
alho Francisco de mil oitocentos e setenta e nove, no
cinco dias do mes de Maio, nesta Freguesia de Santa
Lucia de Mangallos, Term. e Paroquia de Alameda, em
casa de D. João Elias Romano de Souza, para o mesmo
mencionado e chamado, aqui presente como outorgante
e nome. Elias Romano de Souza e sua mulher D. Ana
Maria Victoria de Souza, seus esposos nesta Paroquia e
mencionados pelo proprio e mim e das duas testemunhas
abaixo nomeadas e assignadas, do que deu fe, perante a
qual por elle me foi lido que por este instrumento
nombrados e constituia em bastante procurador de Christo
me Lopes de Souza e Oliveira, com poderes especiais para que
em nome d'elle outorgante como se presentes estivessem
poder vender uma morada de casas que possuem na
Vila de Cataguases, podendo o dito seu procurador dar
e assignar a competente escriptura publica, receber o
aliquis e dar quitacoes, sempre e sempre nas condicoes que
julgar necessarias; e mais lhe concedem poderes para
fazer em feito ou fora d'elle qualquer duvida que pa
sa o futuro para a presente, podendo substituir esta em
pessoa de sua confiança. Assim o disse, do que deu fe,
me pelo este instrumento que lhes li, acatou e assigna
com as testemunhas presentes José Gonçalves Vidal e Justo
mimo de Souza e Oliveira, perante mim Joaquim Lourenço
Oliveira, escrivão interino, que escrevi e assigno em publico
e ras.

Em testem^{to} ~~de~~ e verdade
Joaquim Lourenço Oliveira

Em nome do Juiz de Concursos

Elig. Romanos da Guiza
Maria Victoria da Guiza
José Gonçalves Vidal.

Justino de Souza Mattos

Procuração bastante que faz Bellas,
meu Aquino Pereira Lima, na forma
abaixo.

Sabão quanto este publico instrumento de procura,
que bastante eiram, que no anno do Nascimento de Jesus em
Sinhos Jesus Christo de mil setecentos e setenta e nove, aos
vinte e duas do mes de Maio, nesta Freguesia de Santo André, do
Rio do Corongdo, Tamo e Comarca de Maricó, em meu Lu-
gares compareceram como outorgante Bellas Aquino e
Pereira Lima, moradores nesta Comarca e conhecidos pelo me-
proprio de mim e foy dada testemunha abante nome e
ades e escriptado, do que deu fe, perante os que se
foi e de mim foi dito que por este instrumento me
com a substituição em bastante procurador e Mandado de
chado de Sousa, especialmente para me Collectar as
rechos e receber seus honorarios como professor publico de
ta Freguesia de Santo André do Corongdo, apresentando por
as certificadas de frequência, e passados e competentes e
recibos, havendo tudo por feitura e o alheio. e assim
dizer, do que deu fe, e assim foi este instrumento de
e que lhe di, assim e assigna com as testemunhas
apresentes foy Francisco da Silveira Carvalho e Antonio
Pereira da Conceição, perante mim Joaquin Vasco
Lima de Oliveira, escrivão publico, que occorri e assigna
em publico escrivão.

Em testemunha da verdade

Joaquin Vasco de Oliveira

Bellas Aquino Pereira Lima

José Francisco da Silveira Carvalho

Antonio Pereira da Conceição

Procuração bastante que José Maria
da Silva Souza, na forma abax

Declaro, quanto a esta, publica e instrumento de fôrça
razão bastante viram, que no anno de 1846, em 10 de
de Junho, José Maria da Silva Souza, filho de José
da Silva Souza, de 20 annos de idade, e natural de
de Santa Lucia de Carangola, fôrça e natural de
Paraná, em nome e contra compareceu ante o
de Juiz de Direito da Comarca de Curitiba, e
reconheceu pelo proprio das duas testemunhas e de
ante nomeadas e assignadas, e cetera de min. escrivão,
de que deu fôrça, e servante as quaes por elle me foi di-
to em por este instrumento nomeado e constituido em
Procurador da Comarca de Curitiba, fôrça e natural de
Paraná, e fôrça e natural de Curitiba, especial-
mente, para que pudesse e podesse para que qual-
quer dos quaes, em nome d'elle outorgante como se presen-
te estivesse, fôrça e poder a comprar de nome e fôrça, de ma-
deira, dar e assignar a competente escritura publica, re-
cibo e diuizão e dar quitação, assignar e matricu-
lar, e de fôrça de uma ou de duas fôrças pagamento ao
Juiz de Direito da Comarca de Curitiba, ou Juiz de Direito de
qual-quer campo de um credito firmado por elle outorgan-
te, podendo substituir em fôrça de uma ou de duas fôrças, e
fazendo fôrças, a que fôrça assigna ao instrumento
de Curitiba de 10 de Junho de 1846, por ditor a celebradão de
munição, havendo por firme e valioso o que for feito
pelo ditor em fôrça de uma ou de duas fôrças, e de qual-
quer fôrça, e me fôrça este instrumento que che he, e
cetera e assigno com as duas testemunhas presentes de
meu fôrça de fôrça, e fôrça de Curitiba, fôrça e
de nome Joaquim Benedito de fôrça, e fôrça

escritas intimo, e escreva e assigne em publico e caso.
 Em testem. De 22 de Maio de 1842

Joaquim Carnealano & Chiriqui
 Mariano Ser. Tantaço

Manoel Joze de Souza

Custodio Barnillo Coimbra
 Substabelecimento.

Sabdo quantos este publico instrumento de substabelecimen-
 to de procuração viram, que no anno de Noventa e dois
 os Senhores Joze Christo de mil oite centos e setenta e nove, ao
 dez dias do mes de Maio, nesta Freguesia de Santa Lu-
 zia de Carangolla, termo e comarca de Allenciahi, em meu
 cartorio compareceu Jose Maria da Silva Sobrado, ou-
 sa por nesta Freguesia e conhecida de mim e das
 duas testemunhas abaixo assignados, de que dou fei, pe-
 sante o que pedi por ele foi dito que nesta e na melhor
 forma de direito, substabelecia os poderes de procuração
 que lhe foi passada em virtude de Maio do anno pro-
 ximo passado, a folhas quarenta e tres do livro seten-
 ta e um do Cartorio de Tabelião Pedro Jose de Castro, por
 Gomes de Castro & Cia estabelecido a Rua de Vinha de
 Libano numero doze, no Rio de Janeiro, para os seus
 constantes e successores, em reserva de poderes, naque-
 las de Jose Francisco da Silva Carvalho e Jose Lou-
 riano Pinheiro. Assim o disse, de que dou fei, assim pedio
 este instrumento que lhe li, acceptou e assignou em
 as testemunhas, Eu Joaquim Carnealano & Chiriqui, es-
 critas intimo, e escreva e assigne em publico e caso.

Em testem. De 22 de Maio de 1842

Joaquim Carnealano & Chiriqui

José Maria da Silva Sobrado

Test. Barnillo Fernandes Coimbra

José José da Silva

Encerramento

Contem este Livro com folhas selladas até
esta involucre, vão todas numeradas e rubri-
cadas com a rubrica de quem usou = V. Castro =

Seu fim acha-se declarado no termo de
Abertura p.º 1.º — Cid. de Paulo de
Mauriacke 22 de Dezembro de 1846
Egon P.º de Castro

Joachim Leopoldo V. Castro

— Contem este livro 109 folhas —

N.º 1.º # 13000
Pagou dez milreis de sellos de verba
por este livro, que contem até aqui
Cem folhas — Collecção da Cid. de
de S. Paulo de Mauriacke 22 de Dezembro de 1846.
Collector, P.º de Castro.